FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 28 DE MARÇO DE 1964

ANO 43.º — NÚMERO 14 829

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Teriam morrido mais de 300 pessoas devido a um violento abalo sísmico que hoje flagelou o Alaska

FAIRBANSKS (Alaska), 28. — (A. N. I. e R.). — Um sismo ocorrido esta madrugada destruiu mais de metade de Anchorage, a maior cidade do Alaska, verificando-se, simultaneamente, um maremoto, com vagas de grande altura, que se dirigem agora em direcção ao Hawai — anunciou a emissora dos Serviços de Defesa Civil.

Ficou destruída mais de metade de Anchorage

Do gabinete do governador do Alaska, William A. Egan, anunciam que o numero de mortos, em consequência do abalo de terra de Anchorage, deve atingir mais de três centenas.

Ruiram quase todos os edifícios da rua principal do centro de Anchorage — anunciou um informador dos Serviços de Defesa Civil, acrescentando que a Polícia estabeleceu um cordão de proteção nas zonas mais afectadas e recebeu ordens para prender as pessoas que se recusem a abandoná-las.

Por outro lado, sabe-se que no Hawai cerca de 150 mil pessoas tiveram de abandonar as zonas de baixa altitude das ilhas, a fim de se prepararem para enfrentar a provável vaga sísmica. Uma vaga sísmica, em 1960, matou, pelo menos, 63 pessoas.

Funcionários dos Serviços de Defesa Civil manifestaram a opinião de que muitos edifícios de Anchorage devem ter ruido na região do porto, afundando-se os destroços nas águas, com os seus moradores. Quando se verificou o terramoto, ás 18 e 45, horas locais, encontravam-se ainda abertas quase todas as lojas da cidade, abatendo-se sobre elas os prédios e soterrando centens de pessoas.

Há ainda informações de que um maremoto se desloca em direcção á ilha de Kodiak, a 250 milhas a sudoeste de Anchorage, no Golfo do Alaska.

Anchorage tem uma população de 100 000 habitantes, incluindo o pessoal norte-americano que ali presta serviço.

JOHNSON INFORMADO

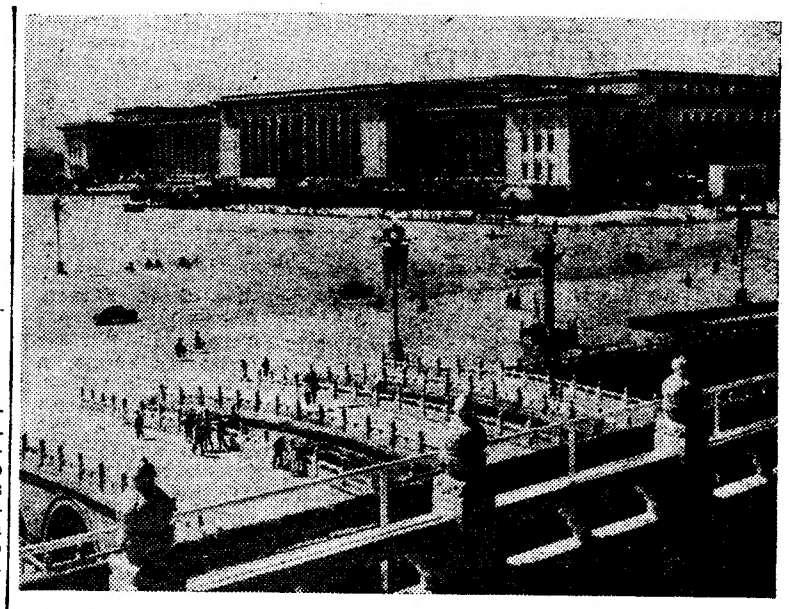
WASHINGTON, 28 — (R.) — Um informador do Departamento de Estado disse, nesta capital, que o presidente Johnson, que passa as férias da Páscoa no seu rancho, no Texas, fora posto ao corrente dos acontecimentos relacionados com o terramoto no Alaska.

O secretário do Interior, Stewart Udall, mantinha-se a par da situação.

UM DOS MAIORES TERRAMOTOS

LONDRES, 28 — (A. N. I.) — Os sismologistas do Museu da Ciência, em Londres, partilham da opinião generalizada de que o abalo de Terra de Anchorage foi um dos maiores até hoje registados na história, salientando que o grau 8,5 da escala de Richter, de 10 grau, só muito raramente tem sido alcançado.

(Ler mais notícias na pág. 11)



O palácio onde se reune o Congresso do Povo, na artéria mais importante de Pequim

COMO SE VIVE HOJE NA CHINA CONTINENTAL — 3

Pequim centraliza a força que procura dominar o território chinês e unificar a sua heterogénea população

Reportagem especial para o «Diário de Lisboa» por **Charles-Ferdinand Nothomb**

Depois de Cantão, que, pelo seu aspecto e pela aparência da sua população, não nos causa uma impressão muito favorável da China actual, visitamos a cidade de Pequim, que oferece ao estrangeiro recém-chegado uma visão mais positiva das coisas.

Vista do ar, ao anoitecer, a capital surge-nos, ao mesmo tempo, imensa e misteriosa. Devido ás economias de energia eléctrica, mal adivinhamos o traçado de certas avenidas, em que se não vê a iluminação resplandecente das artérias comerciais do mundo ocidental. De um belo aeroporto tranquilo, um excelente automóvel checoslovaco conduz o viajante até ao coração da cidade, depositando-o no hotel, onde fica instalado com todo o conforto, como tudo o que é destinado aos estrangeiros.

Ao despontar da aurora, depara-se-nos uma cidade imensa, mas plana e cinzenta. A maior parte das casas são de um só pavimento, construídas de tijolos e cobertas de telhas escuras, o que lhes empresta um aspecto triste.

Não há, verdadeiramente grandes artérias, a não ser a ampla avenida transversal, orgulho da população chinesa, ao longo da qual se perfilam polícias de ponto em branco, elegantes, de maneira nenhuma assoberbados por intenso tráfego automóvel, como os seus colegas ocidentais, mas atentos ao movimento indisciplinado dos triciclos para condução de pessoas que orientam segundo instruções fornecidas por meio de altifalantes. À parte algumas avenidas secundárias, a grande maioria das ruas é constituída por estreitíssimas artérias, ladeadas por fachadas lisas, porque a

(Continua na 13.ª página)

Nota do dia

«TOVARITCH»

Os russos pretendem abolir, ao que parece, o tratamento neutro, aplicado portanto aos dois sexos, que nasceu da revolução proletária, passando a tratar-se, em vez de «camaradas» por «senhores» e «senhoras», como acontece em todos os países mais ou menos burgueses. A sugestão foi lançada por um escritor comunista e as «Izvestia» deram-lhe o melhor acolhimento, o que de certo modo significa concordância, ao mesmo tempo que centenas de pessoas acorriam a aplaudir a ideia. O tratamento de «camarada», segundo o referido escritor, é incómodo, enfadonho e inexpressivo e coloca muitas vezes as pessoas numa situação difícil. Sendo a igualdade social uma utopia, os russos acabaram por reconhecer que o democrático «camarada», à semelhança do «cidadão» da Revolução francesa, não convém a todas as pessoas a quem nos dirigimos. Mesmo naqueles países que usam, indiferentemente, uma palavra neutra para a convivência entre os dois sexos e entre pessoas de diversas categorias sociais — o «vous» francês, o «you» inglês, o «usted» espanhol, o «você» português, o «sie» alemão e o «dei» italiano — não se justificaria a uniformidade de tratamento que os russos adoptaram indistintamente para todas as pessoas e que permite a um simples alvenel dirigir-se ao primeiro-ministro com a maior sem-cerimónia, tratando-o por camarada Kruchtchev. Não faltará quem suponha que este sintoma puramente linguístico corresponde a uma tendência para o aburguesamento da sociedade soviética, onde a pureza dos princípios parece estar bastante abalada, se acreditarmos no que dizem os chineses, pois é quando se zangam as comadres que se descobrem as verdades. Seja como for, não tardará que o igualitário «tovaritch» seja substituído, no convívio social, por um tratamento mais ou menos cerimonioso, consoante a consideração que os russos tenham pelas pessoas a quem se dirijam. «Sudar» (senhor) e «sudarynya» (senhora), que ainda soam harmoniosamente a alguns ouvidos saudosistas, seriam as fórmulas propostas para substituir o tratamento actual, o que não deixará de ser tomado à conta de imperialismo dialéctico pelos partidários mais ortodoxos da revolução soviética.

Os afro-asiáticos desejam intensificar a luta contra o neocolonialismo

LUA-DE-MEL RECOMEÇADA. — Esta bela jovem é a sueca Britt Eklnud, cujo noivado «meteórico» com Peter Sellers causou sensação.

ARGEL, 28 — (F. P.) — A VI sessão do Conselho de Solidariedade Afro-Asiática, que abriu no dia 22, em Argel, terminou ontem — com 24 horas de atraso — com a adopção de uma «declaração geral», e de uma resolução de política geral e de 36 resoluções especiais.

A declaração geral manifesta a convicção do Conselho de que «o problema da luta a favor da libertação constitui a tarefa principal» do movimento afro-asiático e que «não se pode conseguir uma paz verdadeira sem a libertação total dos povos da Ásia, África e de todos os outros continentes. O Conselho declara estar igualmente convencido da «necessidade de um desarmamento geral para a realização da paz mundial».

UMA FRENTE COMUM

A declaração pede aos povos afro-asiáticos:

«Para efectuarem todos os esforços necessários destinados a favorecer a formação de uma frente comum, a fim de permitir uma me-

(Continua na 11.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine
VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

POÇA DE MORTE

Em Poutena, no concelho de Anadia, um grupo de rapazes armou um desafio de futebol. Disputado rijamente, os contendores ficaram exaustos, a bufar. Dois deles, em lugar de irem para casa, sentiram-se em brasa e para se refrescarem, despiram-se e atiraram-se a uma poça de água das chuvas que ali havia. Uma congestão matou-os. Só horas depois, uma pessoa que por ali passava, viu as roupinhas muito ajeitadas á beira da poça e os corpos á tona da água. Manuel Augusto Reis Pereira, de 10 anos, e Feliciano de Jesus Rocha, da mesma idade, não voltarão a disputar desafios de futebol porque toda a gana e a própria vida se lhes esvaiu nas águas da morte...

NAVALHADA NO PEITO

Armando Saraiva da Costa, de 18 anos, serralheiro mecânico, solteiro, morador no Bairro do Padre Cruz, e João Fernandes dos Santos Quaresma, de 17, morador no mesmo bairro, apresentaram-se num taxi a um guarda da P. S. P. O primeiro, cheio de sangue e sem fala. Tinha uma navalhada no peito, sendo levado ao Hospital de Santa Maria onde ficou internado, em estado grave. O segundo, disse que ambos eram amigos, que estavam a comer torresmos e que o Armando se agarrara a ele, espetando-se-lhe a faca no peito. A P. J. vai averiguar como se passaram de facto as coisas, visto não haver testemunhas.

NA ESTRADA DE CORROIOS

Na estrada de Corroios, um automóvel de matrícula espanhola colidiu com uma carroça. Esta ia carregada de mobília e, como os móveis se espalhassem todos pela estrada, foram depois reunidos na berma. Tudo parecia findo, mas pelas 23 horas, o ciclista sr. José Pedro Inocêncio foi embater nessa pilha. Parou e ficou a observar, com curiosidade, a mobília. Depois, veio outro automóvel, guiado pelo sr. Maurício de Jesus Gomes, morador na Cova da Piedade, que colheu o mesmo ciclista e o feriu. Foi para o Hospital de S. José.

O SOBREIRO

Mora na Asseiceira, Santo António das Areias, o agricultor João Fernandes, de 27 anos e subira a um sobreiro, alto, forte, de copa larga e ensimesmada, verdadeira estampa de árvore dominadora das montanhas. As pernadas têm a grossura de troncos e as ultimas chuvas de Março deixaram-nas muito molhadas, escorregadias. O sr. Fernandes subiu á árvore para a limpar. De podoa em punho, ia a começar a sua tarefa. Falhou-lhe, porém, um pé e veio por ali abaixo estatelar-se num montão de pedras. Muito contuso pelo corpo, com várias fracturas, foi transportado para o Hospital de Portalegre onde ficou internado.

O PORTO pelo telefone

Professor atingido pelo limite de idade

PORTO, 28 — Deixou o cargo de professor do Instituto Comercial do Porto o sr. dr. Damião Marques Moura, que, durante muitos anos, regeu as cadeiras de Matemáticas e Cálculo, naquele estabelecimento de ensino.

Muito estimado e considerado pelos seus alunos, vai ser homenageado, no próximo dia 4 de Abril, pelos estudantes com um banquete que se efectua num restaurante desta cidade, podendo as inscrições ser feitas pelo telefone 29407.

Espectáculos de amanhã

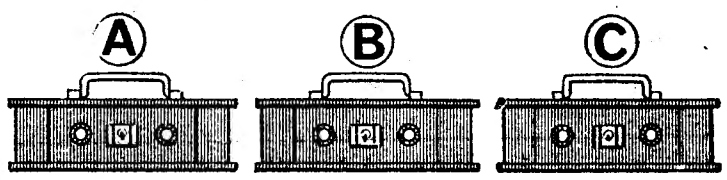
COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30. «Os rends-vous do sr. doutor» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 «Farsa de mestre Pathelin» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Cristina e o imperador» (6 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Negócio de casamentos» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Quando Paris delira» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15 «Coragem é a senha» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Os mosqueteiros do mar» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A favorita de Sua Alteza» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 21 e 45: «Agente secreto 007» (17 anos).
NUNO ÁLVARES — Às 21 e 30 «Amor de jornalista» (12 anos).

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

1.ª SESSÃO 3/4/1964

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....
MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

ÀS GRANDES EMPRESAS

Loja com cave unidas por larga rampa. Area 700 m2.
Aluga-se na Av. da República, 64.

GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

para famílias de militares residentes em Algés

O Grupo Boa Esperança, instituído em Algés com objectivos altruistas, procedeu esta manhã á distribuição de géneros alimentícios e 50 galinhas a famílias goesas e de militares que se encontram no Ultramar. As famílias contempladas residem em Algés e, graças á iniciativa daquele grupo, terão amanhã um domingo de Páscoa com todas aquelas coisas que o tornam alegre e festivo.

O 54.º ANIVERSÁRIO do Grupo dos Nove

O Grupo dos Nove, simpática agremiação de beneficência que tem desenvolvido, nesse campo, valiosa acção e está a comemorar o seu 54.º aniversário, oferece amanhã, ás 9 horas, vestuário completo e calçado a 54 crianças pobres, que terão, também, pequeno almoço, almoço e merenda, dos quais tomam parte as pessoas que as acompanham.

Foram convidados para a cerimónia o chefe do distrito, o presidente do Município e outras entidades.

MAR-LINDO

Restaurante — Salão de Chá
Óptimos Aposentos
Magnífica situação s/ o Mar
Ideal para
Fins-de-semana
DOMINGO DE PÁSCOA
Almoço
Pratos especiais
Praia de St.ª Cruz — Telef. 6

AGENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO EM ELECTRÓNICA

PRECISA-SE

De preferência com conhecimentos da sua aplicação em Aeronáutica. Idade não inferior a 21 nem superior a 35 anos. Serviço militar cumprido ou dele isento.

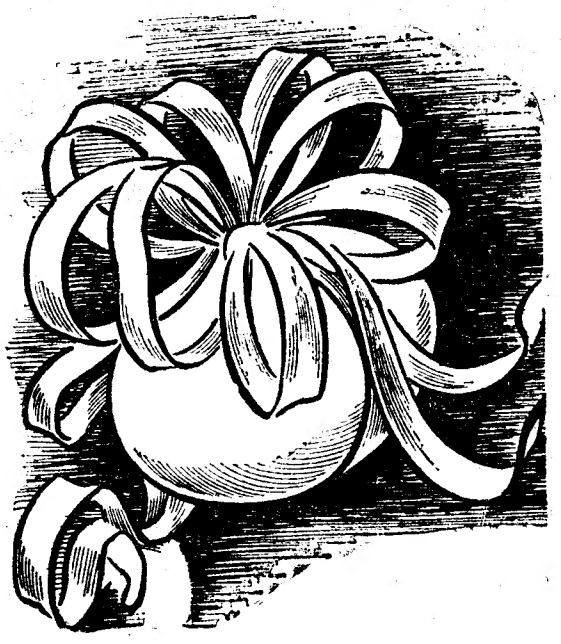
Resposta a este Jornal ao n.º 2749.

VENDAS PUBLICIDADE

Precisa-se elemento com boa formação e experiência de vendas de produtos de grande consumo.
Indispensável conhecimentos gerais de problemas publicitários e razoável formação cultural.
Para exercício de funções de responsabilidade em organização publicitária. Enviar exposição sobre a sua experiência neste campo, acompanhada de curriculum detalhado.
Resposta a este jornal ao n.º 2679.

ANDARES DE LUXO

Com grande área de recepção. Alugam-se na Avenida da República, 64.

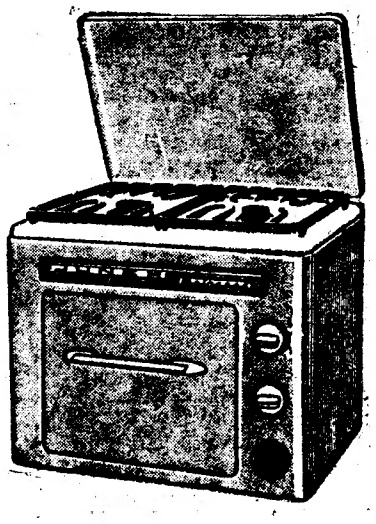


PENSE NESTA PÁSCOA

EM DAR UMA PRENDA A SI MESMO

A Melhor que pode adquirir, será um

Junex



A MAIOR GAMA DE FOGOES A GÁS

Una cozinha em cada lar
e para cada lar um
Junex

10 MODELOS DIFERENTES

À VENDA EM TODO O PAÍS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T-V ★ RÁDIO

Actualidades mundiais

★ Filme francês a rodar em Moçambique

CIDADE DA BEIRA, 28 — (A. N. I.) — Prosseguem as negociações entre as entidades portuguesas e a empresa cinematográfica francesa que pretende rodar um filme de grande metragem em Moçambique, com algumas cenas passadas na Beira.

A produção intitula-se «Le Safari du Desir» e, segundo anunciam os jornais locais, vai ser aberto concurso público para a escolha dos actores e figurantes necessários para intervirem em algumas sequências.

★ Um prémio especial para o filme brasileiro «Garrincha»

CORTINA DE AMPEZZO, 28 — (A. N. I.). — O documentário brasileiro «Garrincha, Alegria do Povo», foi premiado com a taça «Alberto Chiesa», destinada a distinguir a melhor obra de tema desportivo dirigida ao grande público, no Festival de Cinematografia Desportiva, que se realizou em Cortina de Ampezzo.

O primeiro prémio do Festival, atribuído á melhor selecção de documentários apresentados, foi ganho pela Rússia, que obteve também o segundo prémio com o filme «A Técnica do Esquiador de Fundo», no qual estão expostos os princípios mais importantes para a instrução e o treino dos praticantes de esqui competição. O terceiro foi conferido ao Japão, pelo seu filme «A Estrada Ilímpica», que apresenta a preparação e o treino dos atletas que participarão nas Olimpíadas.

★ Vendem-se 50 milhões de discos por ano na Alemanha

BONN, 28 — (A. N. I.) — Vendem-se, em média, por ano, na Alemanha Federal, 50 milhões de discos — revelam estatísticas agora publicadas. A Alemanha conta, neste momento, 55 milhões de habitantes.

★ Representação francesa no festival de Buenos Aires

PARIS, 28 — (A. N. I.). — Dos três filmes com que a França participa no festival cinematográfico de Buenos Aires, um deles, «Les Parapluies de Cherburg», de Jacques Demy, o realizador de «Lola» e de «A Pecadora», será apresentado extra-concurso. «Les Parapluies de Cherbourg», interpretado por Catherine Deneuve e Nino Castelnuevo, ganhou o mais recente Prémio Delluc, uma das distinções mais prestigiosas que a França atribui.

Os outros dois filmes são «Les Tontons Flingueurs», de Georges Lautner, e «Une Ravissante Idiote», de Molinaro.

★ Sophie Daumier escreve o argumento de um filme

PARIS, 28 — (A. N. I.). A actriz Sophie Daumier está a escrever o argumento do filme em que o seu colega Guy Bedos tenciona estrear-se como realizador. Trata-se de um relato recheado de episódios divertidos, de que a própria Sophie Daumier foi protagonista na vida real.

NO MONUMENTAL

O nível da representação na peça «A Idiota»

Uma das características do espectáculo excelente que nos oferece o Teatro Monumental, com a peça «A Idiota», é o nível da representação, em que todo o elenco marca a personalidade dos seus componentes. É digna de destacar-se a personalidade artística de Carlos José Teixeira, assinalada já por outros êxitos seguros. Hoje, repete-se o espectáculo, ás 21 e 45, e amanhã, além das duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23, haverá «matinée», ás 16 horas.

Festival de Ritmos Modernos

Com preços populares, haverá amanhã, ás 14 horas, também no Monumental, um magnífico «show», em que actuarão alguns jovens artistas e se apresentará o agrupamento «Guitarras de Fogo».

Espectáculo para crianças

Ás 18 e 45 efectua-se, no mesmo teatro, um espectáculo para maiores de seis anos, com um programa variado e de grande interesse para o publico de palmo e meio.

NO ROMA

«O Adorável Mentiroso» um verdadeiro acontecimento teatral

Com o propósito de proporcionar ao seu melhor publico um espectáculo de verdadeira categoria artística, neste período festivo da Páscoa, o cinema Roma apresenta hoje, amanhã e segunda-feira, ás 18 e 15, em sessões para adultos, a notável e discutidíssima peça em 2 actos, de Jerome Kilty «O Adorável Mentiroso», que constituiu, há meses, um dos maiores acontecimentos teatrais.

Três «Oscars» da Imprensa — Eunice Muñoz (melhor actriz), Jacinto Ramos (melhor actor) e Sttau Monteiro (melhor encenador) — são os principais responsáveis pela categoria desta realização, que o publico evoluído aplaudiu com entusiasmo e que toda a crítica elogiou.

Num cenário simples e sóbrio, onde sobressaem as lindas carpetes de J. Z. Hapepian e os vistosos vestidos de Margareth Laube, «O Adorável Mentiroso» utiliza trechos diversos da obra excepcional de Bernard Shaw e, sobretudo, da correspondência que o mordaz escritor britanico, durante longos anos, trocou com a grande actriz Patrick Campbell.

Espectáculo de indiscutível interesse, que prende a atenção da assistência desde o primeiro minuto, «O Adorável Mentiroso» é agora representado a preços muito acessíveis, pelo que todo o publico interessado poderá acompanhar este esforço da Empresa do Roma que, pela primeira vez, utiliza a sua sala como teatro de magnífico conforto e condições acusticas fora do vulgar.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Estreia de um grande filme de Chamberlain

Nas telas do São Luiz e do Alvalade, estreia-se hoje o primeiro grande filme de Richard Chamberlain, o famoso «Dr. Kildare», da TV, um dos mais queridos e populares astros do pequeno «écran». «Código de Honra» é o título deste filme que apresenta a história de um processo, de um crime misterioso e crapuloso, que se desvenda no decorrer do julgamento, quando a causa é discutida através das testemunhas, chamadas a depor no tribunal.

De acção empolgante, com emoção e «suspense», a excelente película não deixa ao espectador um instante de repouso. Ao lado do famoso galã da Televisão, veremos Claude Rains e a linda Joan Blackman.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título em português — «Código de honra».
Título original — «Twilight of honor».
Produção — Americana.
Realização — Boris Sagal.
Intérpretes — Richard Chamberlain, Nick Adams, Claude Rains, Joan Blackman e Joey Heatherton.
Género — Dramático.
Distribuição — M. G. M.
Processo — Panavision.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em português — «Um namorado com sorte».

(Continua na 10.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

SULA CARTIER

ELEGANTE VEDETA DA TELEVISÃO INGLESA

DELLA CHIESA'S

FAMOSOS MALABARISTAS ITALIANOS

LÍDIA RIBEIRO
A PRESENÇA DA CANÇÃO NACIONAL

BAILADOS PORTUGUESES
EM COLORIDOS APONTAMENTOS COREOGRÁFICOS DO NOSSO FOLCLORE

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30: **«A GRANDE PECADORA»**

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

CORUCHE

RESTAURANTE TÍPICO
O CAMPINO
AMANHÃ
DOMINGO DE PÁSCOA
Almoço regional com FOLCLORE e MATINÉE-DANÇANTE
com o conjunto PINTO DE SÁ
Ementa melhorada
Rua de Santarém, 13
Telefone 156
Maiores de 12 anos

LADO A LADO

(BOITE) — AS 22 HORAS
TONY DE MATOS
Conjunto CARLOS VILLARET com Tibúrcio e Eduardo
AV. ÓSCAR MONTEIRO TORRES, 60-C — Tel. 77 14 32
(Junto á Av. de Roma) (M/ de 17 anos)
AOS DOMINGOS: «MATINÉE» ÀS 17 HORAS

TONY DE MATOS comunica aos seus estimados Clientes que a Boite LADO A LADO se encontra encerrada na próxima quinta e sexta-feira

AMANHÃ
DOMINGO DE PÁSCOA
FILETES DE LINGUADO À «GRAND-DUC»
ROBALO GRELHADO À RESTAURAÇÃO
PERDIZ EM COCOTE
VITELA NO CHURRASCO À GAUCHO
RESTAURAÇÃO — Rua 1.º de Dezembro

Um brinde de Páscoa para o melhor público de Lisboa!

O ADORÁVEL MENTIROSO

A famosa e discutida peça em 2 actos de JEROME KILTY

HOJE
Às 18,30 (Adultos)
NO
ROMA
preços muito acessíveis
BILHETES À VENDA

Com a participação de
3 «OSCARS» DA IMPRENSA
* **EUNICE MUÑOZ** (Melhor actriz)
* **JACINTO RAMOS** (Melhor actor)
* **STTAU MONTEIRO** (Melhor encenação)
Vestidos de MARGARETH LAUBE
Carpetes de J. Z. HAPEPIAN

Com o patrocínio de
Oorganizações MATIAS PALMA
GIUSEPPE BASTOS
apresenta
NO PALCO DO MAIOR
CINEMA DE LISBOA

IMPÉRIO

HOJE ÀS 18.30 EM ESTREIA

O MAIS FAMOSO ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE!

BALLET RUSSO IRINA GRJEBINA

COM LOTAÇÕES ESGOTADAS

PARA HOJE, AMANHÃ e 2.ª-FEIRA!

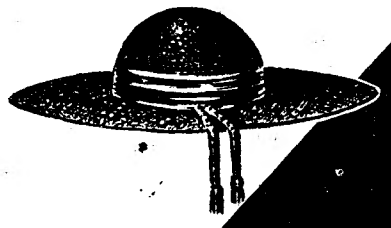
Aviso: POR ACORDO HOJE MESMO TRATADO A EMPRESA ANUNCIA, A TÍTULO EXCEPCIONAL E EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO, A ACTUAÇÃO DESTE BALLET

AMANHÃ DOMINGO ÀS 24 HORAS (MEIA-NOITE)

(MAIORES DE 6 ANOS)

ROMA

Poderosos jactos Super DC-8
da Canadian Pacific
voam para a cidade eterna
transportando milhares de passageiros atraídos pela fascinação irresistível da velha Roma.
Pensando em si a Canadian Pacific veterana em transportes aéreos oferece-lhe, a caminho da Cidade Eterna, um excelente serviço com pessoal português a bordo.
Canadian Pacific um elo sólido entre Lisboa e Roma.



VOE Canadian Pacific

COMBOIOS · CAMIÕES · BARCOS · AVIÕES · HOTÉIS · TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 • TEL. 56192/3

676 -5

TEATRO
MONUMENTAL

HOJE ESPECTÁCULO ÀS 21.45 H.
10.ª Semana de Triunfo!

☆ LAURA ALVES

a actriz que define uma geração e marca uma interpretação primorosa

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD
com PAULO RENATO ★ Isabel de Castro ★ Carlos José Teixeira ★ Maria Laurent ★ Carlos Duarte ★ Nicolau Breyner ★ José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA
Encenação de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

AMANHÃ,
3 ESPECTÁCULOS:
Às 16, 20,45 e 23 horas

Festival de Ritmos MODERNOS

AMANHÃ ás 14 h.
Para M/12 anos

com
OS ÍDOLOS DA JUVENTUDE
PAULA RIBAS, VICTOR GOMES e os seus GATOS NEGROS, JOSÉ MANUEL CONCHA e os seus CONCHAS, CONJUNTO SANREMO 172 e GUITARRAS DE FOGO
APRESENTAÇÃO de HENRIQUE MENDES
BALCÃO DE FRENTE A 5$00

AMANHÃ ás 18.45 h.
Para maiores de 6 anos

ESTRELAS EM LISBOA

REAPARIÇÃO SENSACIONAL DE
SIMONE DE OLIVEIRA
á frente de um «cast» de Estrelas
PAULA RIBAS
em estreia
VALENTINA FÉLIX
MARIA CANDAL
O conjunto de JORGE MACHADO, VICTOR GOMES e os seus GATOS NEGROS, os pequenos artistas NATÁLIA MARIA, o acordeonista JOSÉ ANTÓNIO e a revelação MILUCHA
E AINDA
HUMBERTO MADEIRA
e CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
no episódio cómico
«O EXAME DO MEU MENINO»
Balcão de frente a 5$00

BRANDY
HUTCHESON
MEDALHA DE OURO

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS

HOJE — ESTREIA
NOS ESPECTÁCULOS DA TARDE
SÃO LUIZ e ALVALADE

APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO GRANDE FILME
DO CÉLEBRE DR. KILDARE DA TV
RICHARD CHAMBERLAIN

DEFENDENDO UMA CAUSA QUE NENHUM ADVOGADO OUSARIA TENTAR!

Código de Honra
(TWILIGHT OF HONOR)

NICK ADAMS / CLAUDE RAINS
JOAN BLACKMAN / JAMES GREGORY
PAT BUTTRAM / e o estreante JOEY HEATHERTON
Argum. de HENRY DENKER · Realização de BORIS SAGAL · PANAVISION
Prod. de PERLBERG-SEATON
M·G·M
ADULTOS
Maiores de 17 anos

COLISEU

EMP. RICARDO COVÕES, HERDS.

HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
A PEDIDO DO PÚBLICO
APRESENTAÇÃO DA IMORTAL ÓPERA DE BIZET, CANTADA EM ITALIANO

CARMEN

UM ESPECTÁCULO INOLVIDÁVEL DE GRANDE CATEGORIA ARTÍSTICA

AS MAIS LINDAS VOZES
CENÁRIOS DESLUMBRANTES
GRANDE CORSO
DA TOURADA
— AMANHÃ —
À TARDE, ÀS 16 HORAS
AS ZARZUELAS «CHICAS»
ALMA DE DIOS
E VERBENA DE LA PALOMA
À NOITE, ÀS 21.30

CARMEN, de Bizet

pausa no trabalho com LUSOS o cigarro popular

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TÍPICO)

AMANHÃ, DOMINGO DE PÁSCOA, JANTE V. EX.ª NO AMBIENTE DO SÉCULO XVII, O RESTAURANTE PREFERIDO POR DISTINTAS FAMÍLIAS.

EMENTA ESPECIAL DA PÁSCOA

FADOS POR: ***FERNANDA MARIA***

E O VALIOSO ELENCO PRIVATIVO DESTE RESTAURANTE

Rua das Gáveas, 69 — Telef. 368557 — *Lisboa* ● (Maiores de 17 anos)

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Leslie Caron, com uma interpretação que obteve vários prémios!

O QUARTO INDISCRETO
com **Tom Bell**

SÃO JORGE
Telefs. 54153. 54

A's 15.15, 18.15 e 21.30
EM 4.ª E ULTIMA SEMANA

FEDRA
com Melina Mercouri — Anthony Perkins e Raf Vallone (M. 17 anos)

MONUMENTAL
Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Grandiosidade e espectáculo, num filme com milhares de figurantes!
em 2.ª SEMANA

VENUS IMPERIAL
Uma mulher incapaz de dominar os seus anseios de amor e liberdade — com **Gina Lollobrigida** e **Stephen Boyd.**

AVIS
Telefone 47663

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 6 anos)
A extraordinária comédia em Eastmancolor

TAMY
com **Sandra Lee** e **John Gavin**
A história amável de uma rapariga que quer ensinar o seu mestre.

CASINO ESTORIL

A's 17 horas
(M. 6 anos)
UMA AVENTURA EM LONDRES
e 21.30 (M. 17 anos)
A GRANDE PECADORA
com Jeanne Moreau — Claude Mann e Paul Greevs

TERRASSE
Telefone 320917

Às 21 horas
(M. 12 anos)
SAFARI INESPERADO
OS HOMENS MORREM ASSIM

A VOZ DO OPERÁRIO
Telefone 862155

A's 21 horas
(M. 17 anos)
MULHERES É COMIGO
FUGA DESESPERADA
Amanhã — **MULHERES É COMIGO**

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)

CÓDIGO DE HONRA
com **Richard Chamberlain**
o dr. Kildare da TV

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
As audaciosas e movimentadas aventuras de

O ESPADACHIM DIABÓLICO
Gérard Barray e **Valérie Lagrange**
Trepidante realização de
Bernard Borderie
Dyaliscope e Eastmancolor

EDEN
Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme de gargalhada
em Tecnicolor
com JERRY LEWIS
UM NAMORADO COM SORTE

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15 e 21.45
(M. 12 anos)
Grande êxito do espectacular filme em franscope e eastmancolor

O ESPADACHIM DIABÓLICO
com **Gérard Barray** e **Valérie Lagrange**
numa história do mais sugestivo interesse !

A's 18.15 (Adultos)
O ADORÁVEL MENTIROSO

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
OS LANCEIROS NEGROS
D O N A T E L L A

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 17 anos)
OS COMANCHEROS
A LOIRA EXPLOSIVA

L I S
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 12 anos)
AS NOIVAS DO PAPÁ
ANEL DE FOGO

IMPÉRIO
Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
duma verdadeira lufada de talento e alegria...
Technicolor
QUANDO PARIS DELIRA
com **William Holden** e **Audrey Hepburn**
A's 18.30 — **LOTAÇÃO ESGOTADA**
(M. de 6 anos)
para a apresentação do sensacional
BALLET RUSSO
DE
IRINA GRJEBINA
ATENÇÃO — em virtude de estarem esgotadas as lotações para os três espectáculos do Ballet (Sábado, Domingo e 2.ª-Feira, ás 18.30), haverá amanhã, domingo, á meia-noite, depois da sessão de cinema, um espectáculo extraordinário da Companhia do Ballet Russo de Irina Grjebina, com o mesmo programa da sessão da tarde.

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
TODAS AS TARDES TODAS AS NOITES
MAIORES 6 ANOS
3.ª SEMANA TRIUNFAL
JOSELITO no seu melhor filme
O SEGREDO DE TOMY
com **Fabienne Dali** e **Antonio Casanova**
Deliciosa aventura de um rapaz devotado a arranjar um casamento para o pai...
EASTMANCOLOR

POLITEAMA
Telefone 326305

A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA DE UM ÊXITO DE SENSAÇÃO
GRANDIOSA EVOCAÇÃO DE UMA AVENTURA IMORTAL
em
OS ARGONAUTAS
com **Todd Armstrong** e **Nancy Kovack**
A HISTÓRIA DA AUDACIOSA CONQUISTA DO FABULOSO VELO DE OURO
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.45
Um filme de emoção
CÓDIGO DE HONRA
com **Richard Chamberlain**,
o dr. Kildare da TV

bom apetite

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

AMANHÃ, DIA LUSO-BRASILEIRO E ULTRAMARINO

SOPAS: Goesa — portuguesa c/ hortaliça — e angolana.
PEIXES: Peixe picante á Timor — e saboco á Timor.
CARNES: Frango á manduca (Moçambique) — xacuti á moda de Dio — caldeirada de cabrito com farófia á angolana — arroz chau-chau á Macau — e feijoada Brasileira.

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

RESTAURANTE **Flamingo**
HOTEL

EXPERIMENTE E FICARÁ CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

Self Service
SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE
SALÃO DE CHA
CAFÉ - PASTELARIA

Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE

DOMINGO DE PÁSCOA
EMENTA

SOPAS: Creme de legumes—canja.
PEIXES: Filetes com arroz de marisco — caldeirada á S. Vicente — bacalhau na canoa — cherne cozido.
CARNES: Coelho á caçadora — Frango á S. Vicente — Frango c/ ervilhas — Escalopes ao madeira.
DOCES: Salada de frutas.
Sopa, 2 pratos á escolha, doce, fruta e vinho — 48$00

TELHEIRAS DE CIMA, 144
Telef. 790211
(AO CAMPO GRANDE)

SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU

RUA CONDE DE ABUGOSA, 13-A
(Entre as Avenidas de Roma e E.U.A.)

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
ESTRADA DA TORRE
LUMIAR — LISBOA

DOMINGO DE PÁSCOA
Ementas especiais aos almoços
(Orquestra das 13 h. ás 17 h.) e **jantares** (Orquestra das 20 h. ás 2 horas da madrugada). Ambiente distintamente familiar no grandioso salão de festas
(Maiores de 15 anos)
Informações pelo telef. 790168

Telef. 50912
Sabiá
SNACK-BAR
R. Alexandre Herculano, 11-B

Samba
RESTAURANTE — BAR--FOLCLORE
ATRACÇÕES COM ARTISTAS BRASILEIROS
(Maiores de 17 anos)
AMANHÃ
MACARRONADA À PAULISTA

REVIVA O SEU DOMINGO DE PÁSCOA, JANTANDO NO SAMBA UM PEDAÇO DO BRASIL EM PORTUGAL

R. Duque de Palmela, 27-A
Telefones 46590 - 41953

CAPITÓLIO
Às 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

GIUSEPPE BASTOS
apresenta
SÓ HOJE E AMANHÃ
Maria Dulce
EM ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES
A REVISTA POPULAR
O QUE É BOM É P'RA SE VER!
COM UM EXCEPCIONAL ELENCO!
AMANHÃ
Esp. à TARDE às 16 h.

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

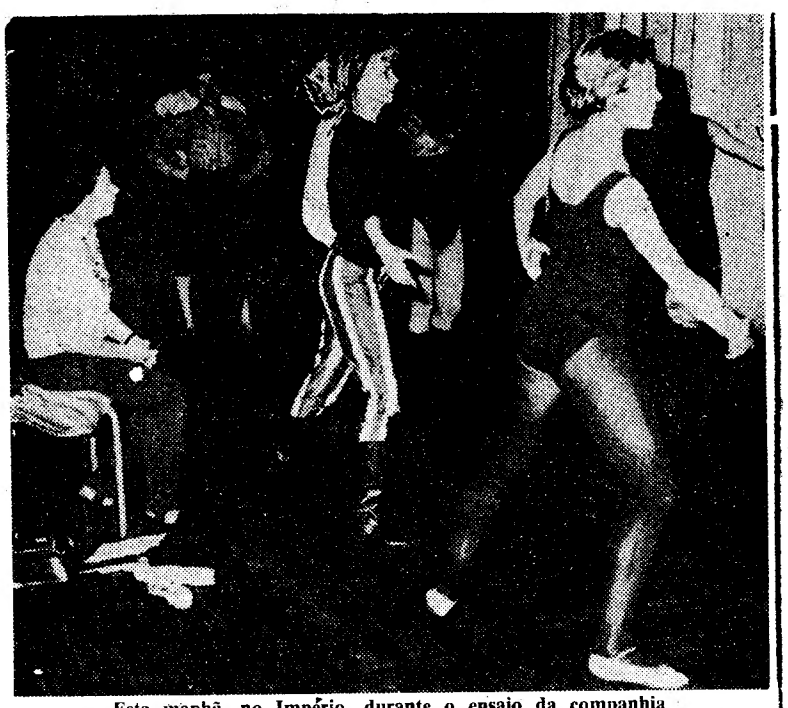
Chicote

PRAÇA DO AREEIRO, 3-A — TELEFONE 720672

AMANHÃ, 29 DE MARÇO DE 1964
JANTAR DE HOMENAGEM A
IEDA MARIA VARGAS
MISS UNIVERSO, 64

Reserva de mesas no Salão Típico 50$00 — jantar 120$00 — Trajo de passeio
O jantar é televisionado directamente. Miss Universo assistirá à meia-noite como convidada de honra ao espectáculo de Ballet Russo, no Cinema Império

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07



Esta manhã, no Império, durante o ensaio da companhia

A música, o canto e a dança

a partir de hoje no Império com o grande Ballet de Irina Grjebina

Há quase cinquenta anos que Lisboa não recebe uma companhia de bailado russo, exactamente desde que Diaghilev trouxe à capital os seus «ballets».

A extraordinária importância e fama por ela conquistada e a importância que os bailarinos da escola de Moscovo ou Leninegrado conquistaram justificam, assim, o ambiente de extraordinária simpatia e expectativa com que são aguardados os três espectáculos de «Ballet Irina Grfebina», que se estreia hoje, ao fim da tarde, no Império.

Certo, que esta não é uma companhia vinda da Rússia, com as características da de Diaghilev, o que em nada diminui o interesse da sua actuação, Irina Grfebina é uma russa radicada há muitos anos em Paris, onde possui uma escola de dança. Há quinze anos, quando a companhia que agora nos visita era para a directora apenas um sonho, Irina Grfebina esteve no Casino Estoril, onde dançou com meia dúzia de outros elementos. Regressada a Paris começou a ampliar a sua companhia, contratando bailarinos vindos da Rússia, de países satélites, e um ou outro filho de russos brancos radicados em Paris.

Assim surgiu este «Grande Ballet Russo», que tem quarenta figurinos e se dedica especialmente à dança de «carácter» e de «meio carácter», embora no repertório dos quatro solistas se incluam alguns dos famosos «pas-de-deux» do repertório académico.

A crítica e os jornais de Paris, no último espectáculo ali dado, puseram em destaque a categoria das quatro primeiras figuras. Esta manhã, durante o ensaio no Império, saltava à vista a figura felina de Browislav Raykowsky, que parece uma cópia de Neureev.

A figura, o rosto e a expressão lembram a do grande emigrado. Apesar de fatigados, pois chegaram ontem, de autocarro, e tiveram logo um grande jantar, foi de dinamismo o ambiente que caracterizou o ensaio. As malhas negras e as botas vermelhas pareciam flechas lançadas no ar. Madame Irina, infatigável, com uma energia quase diabólica, não perdeu um pormenor. E igualmente infatigável (e nervoso) estava o eng. Gil, proprietário do Império, que é um homem de acção, comandando um verdadeiro exército, no palco.

Além de dois ou três «petits rats» saídos da Opera de Paris, que servem o corpo de baile, a companhia, verdadeiro repositório de danças russas, traz consigo três cantoras e cinco músicos, que interpretam algumas das melodias dançadas pelo grupo.

Uma delas, madame Natacha Kedrova, vem pela segunda vez a Portugal. Cantou no Coliseu, como solista do Coro dos Cossacos do Ural, há sete anos.

E' um contralto de voz estranha. Enorme, gorda, com uma característica «cara russa», redonda e cheia. Apesar de ter dormido mal parecia um vulcão no seu entusiasmo por estar de novo em Portugal.

O Ballet «Irina Grjebina» foi homenageado pela direcção do «Chicote»

Em homenagem ao Ballet Russo, dirigido por Irina Grjebina, que se encontra em Lisboa para dar uma série de espectáculos no cinema Império, a direcção do restaurante típico «Chicote», ofereceu, ontem, um jantar, que reuniu cerca de cinquenta convidados.

Presidiu o sr. Matias Celorico Palma, proprietário do «Chicote», ladeado por Irina Grjebina, pela locutora Maria Leonor, jornalistas Tomé Vieira e Constantino Figueiredo, Artur Pereira, Giuseppe Bastos e esposa, etc.

Aos brindes, discursaram os srs. dr. Pinto Machado, Irina Grjebina, Maria Leonor e dr. Barreto Atalaião. Durante a sua permanência na capital, o excelente grupo de baile será hospede do «Chicote».

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «O homem e o seu destino» e «Ilha misteriosa» (12 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «Os amores de Cleópatra» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «O máscara de ferro» e «O segredo do Recife Vermelho» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21: «Três escalas de amor» e «Duelo na floresta» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Ás 21: «Eddie em Lisboa» e «Tommy em Nova York» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «A fronteira do pecado» (17 anos). — *União Artística* — Ás 21: «Forte Selvagem» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BARREIRO — *Santa Marta* — Rua do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484). *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

AGORA!

voe nos jactos da

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

a rota mais rápida e amiga para a África do Sul

DE LISBOA A JOANESBURGO em Boeing Stratojet

Partida de Lisboa todos os domingos às 21.10

Chegada a Joanesburgo segunda-feira às 12.05

Tarifas - ida e volta, Lisboa-Joanesburgo

1.ª classe - 36.702$00

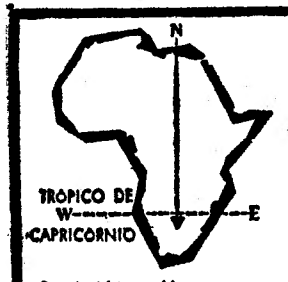
Classe económica - 21.902$70

Razões para voar na S. A. A.

— É o vôo mais rápido da Europa para a África do Sul

— Todo o conforto do Boeing Stratojet estará ao seu dispor

— Serviço eficiente e cozinha esmerada



Sabe que:

1. A República da Africa do Sul está situada no extremo Sul do Continente, estendendo-se aproximadamente para baixo do Trópico de Capricórnio.
2. A Africa do Sul, foi descoberta pelo famoso navegador Português Bartolomeu Dias em 1487.
3. Joanesburgo, o centro comercial da nação está a cerca de 3.000 quilómetros do Congo e do Kénia e a mais de 7.000 quilómetros da Argélia.

South African Airways em colaboração com B. O. A. C. e a C. A. A.

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

DESPORTOS

BENFICA-SPORTING
amanhã no Restelo (16 h)
para a Taça de Ouro da Imprensa

Pela primeira vez, dois clubes portugueses vão colaborar numa iniciativa em benefício da Casa da Imprensa de Lisboa e o facto justifica o enaltecimento devido tendo em vista a colaboração que sempre existiu entre os jornalistas e os organismos desportivos.

O jogo de amanhã, no Estádio do Restelo (16 horas), em que serão adversários o Benfica e o Sporting — os dois mais populares clubes portugueses — é uma consequência do célebre Sporting-Selecção do Brasil, organizado também pela Casa da Imprensa quando presidia à direcção o nosso prezado camarada dr. Manuel L. Rodrigues. Nessa altura, a ideia do Benfica-Sporting, como base para o reatamento das relações entre as duas colectividades, mereceu análise cuidada, e nessa ordem de ideias foram encetadas diligências. mas factores diversos contribuiram para que se aceitasse o oferecimento do Benfica com vista a defrontar um antagonista estrangeiro. A Taça Ibérica, o Atlético de Madrid e o Juventus (Itália) foram outras tantas hipóteses goradas por ser difícil, na verdade, conciliar as datas que assoberbavam os «encarnados».

O encontro, que preenche o Domingo de Páscoa, reune, segundo estipula o regulamento, os vencedores do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal da época de 1962-63 e, por isso, defrontar-se-ão o Benfica e o Sporting — a melhor abertura que, realmente, podia arranjar-se para assinalar a magnífica ideia dos dirigentes da Casa da Imprensa.

O sr. Presidente da Republica, expressamente convidado, assistirá ao jogo, dignando-se, no final, entregar o valioso troféu (importou em cerca de 50 contos) ao vencedor.

Também estarão presentes o ministro da Educação Nacional e o director-geral dos Desportos bem como os presidentes da F. P. F., Benfica e Sporting e ainda Francisco Mega, o presidente da F. P. F. que oficializou o jogo.

A receita líquida será dividida, em partes iguais, pelos dois clubes e Casa da Imprensa.

Se a lotação do recinto se esgotar (34 235 lugares) a receita atingirá 765 contos, aproximadamente.

Uma curiosidade: nos ultimos quatro jogos, disputados entre os dois velhos rivais, o Sporting ganhou por três vezes, registando-se um empate na outra. Em golos, os «leões» têm a seu favor 10-3.

Em conclusão, os adeptos da bola estão de parabéns. O embate é daqueles que suscitam um extraordinário interesse.

O Presidente da República assiste ao jogo

Milhares de pessoas passaram pela montra da Casa Travassos, no Rossio, onde continua em exposição a Taça de Ouro da Imprensa 63, que é considerada pelos entendidos como uma bela peça de ourivesaria.

NÃO HAVERÁ EMPATE

Se as equipas estiverem empatadas no final do tempo regulamentar, o jogo será prolongado, após um intervalo de cinco minutos, por um período de vinte minutos, dividido em duas partes de dez minutos, sem intervalo. Para este período suplementar haverá escolha de campo.

No caso do empate subsistir, serão marcadas séries de três grandes penalidades, pelo mesmo ou por vários jogadores, contra cada equipa, sempre na mesma baliza, previamente escolhida pelo árbitro. Não contam os pontapés de recarga. O clube que, deste modo, marcar mais bolas, será considerado vencedor.

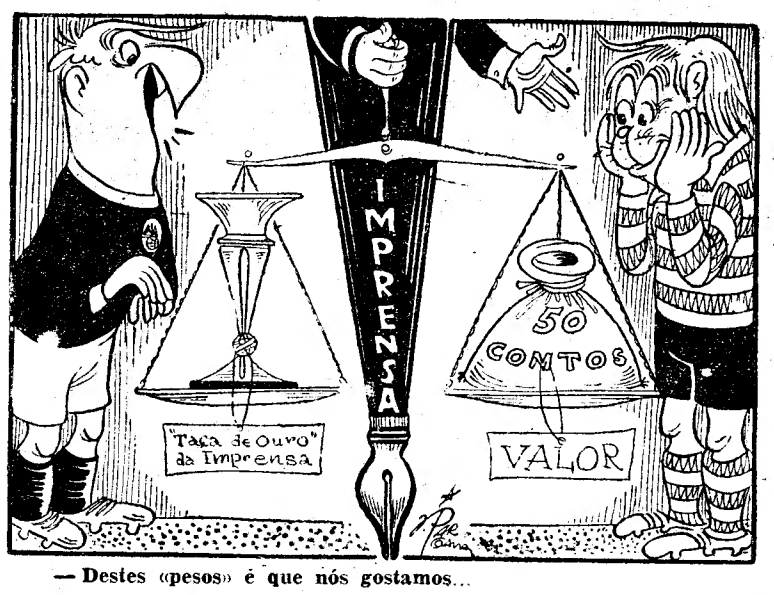
A ordem das equipas na marcação destas séries de «penalties» deverá ser sorteada no início de cada série.

Produções Lança Moreira no Restelo

Produções Lança Moreira, atendendo ao interesse de que o encontro se está a revestir, resolveram realizar amanhã ampla cobertura radiofónica da partida Benfica-Sporting, que se efectua no Estádio do Restelo.

Este relato será realizado simultaneamente pelos emissores de Parede, Miramar e Porto de Rádio Clube Português e ainda pelos Emissores do Norte Reunidos, o que permitirá uma perfeita audiabilidade em todo o País, tanto no Continente como nas Ilhas e no Ultramar.

Produções Lança Moreira irradiarão ainda amanhã mais os seguintes programas: Revista Desportiva «Golo!...», Elas e Eles... tal como são, Domingo ás Três (que reaparece na Rádio Voz de Lisboa), Entreviste o seu Idolo e Comentador Desportivo.



— Destes «pesos» é que nós gostamos...

Os 33 jogos da A. F. L.
marcados para amanhã

Por motivo da suspensão de três provas da A. F. L. — Taça «José Simões», «Distrital» da II Divisão e «Distrital» de Juniores da II Divisão — a actividade dos filiados da A. F. L. está um tanto limitada neste fim de semana.

Mas, mesmo assim, estão marcados 33 desafios, respeitantes a três competições. Vejamos, portanto, o calendário para amanhã:

«Distrital» da III Divisão — Série A — Carcavelos-Cruzeiro, Liberdade-Bom Sucesso e Cascais-Ferroviário — os três ás 15 horas; Porto Salvo-Linda-a-Pastora, ás 15 e 30. O jogo Império-Armadorense não se efectua por eliminação do Império C. P.

Série B — Queluz-Alvalade, Mem Martins - Lourel, Montelavarense-Colarense e Mucifalense-Cacém — os quatro ás 15 e 30; Vila Verde-Belas, ás 16 horas.

Série C — Tojal-Cadaval, Caneças-Pinheiro de Loures, Castanheira- Lourinhanense, Camarate-Ponte de Frielas e Zambujalense-Odivelas — todos ás 15 e 30.

«Distrital» de Juniores (II Divisão — Série A — Arroios-E. Amadora e Boa Hora-Santa Catarina — ambos ás 9 e 30; A. Amadora-S. Vicente da Beira e 1.º de Dezembro-Liberdade — ambos ás 10 e 30; Operário-Cacém, ás 11 horas; Cascalheira-Carcavelos e Império-Futebol Benfica — ambos ás 11 e 15.

«Distrital» de Principiantes — Série A — Benfica-Cascais, Algés-Boa Hora e Futebol Benfica-Palmense — os três ás 10 e 30; Estrela Amadora-Sintrense, ás 10 e 45; Sporting A-Atlético e S. Vicente da Beira-Casa Pia — ambos ás 11 horas.

Série B — Sporting B-Desp. Olivais e Belenenses-S. L. Olivais — ambos ás 9 e 30; Sacavenense-Alverca, Torriense-Império, Alhandra-Oriental e Vilafranquense-U. Povoense — os quatro ás 10 e 30.

Todos estes encontros se realizam nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar ou por eles apresentados.

Domingo desportivo

ATLETISMO — Campeonato Regional de Fundo (30 kms estrada), com partida do Guincho, ás 9 horas, e chegada a Algés.

— No Porto, ás 9 e 30: Campeonato Regional de Fundo (30 kms estrada).

— Torneio do Belenenses, no Restelo, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Taça «Viegas Sancho» (juniores): Campolide-Sporting (A) e Encarnação-Sporting (B), nos campos dos primeiros, ás 10 horas.

— Taça «Albano Fernandes»: Queluz-Sporting (A) e Sporting (B)-C. D. U. L. (A), nos campos dos primeiros, ás 10 horas.

CICLISMO — Campeonato de Fatro de clubes — Independentes. Partida ás 8 horas, de Loulé.

— Prova de preparação para amadores juniores e seniores (120 quilómetros).

— 4.º Circuito da Malveira (populares).

FUTEBOL — «Taça de Ouro da Imprensa»: Benfica-Sporting, no Restelo, ás 16 horas.

— Provas da A. F. L.: Campeonato Regional da 3.ª Divisão, ás 15 e 30.

— Campeonato Regional de Juniores da 2.ª Divisão, a partir das 9 e 30.

— Campeonato Regional de Principiantes, a partir das 9 e 30.

— Jogo do Alhandra em Gibraltar.

— Amora-Cova da Piedade, no campo do primeiro, ás 15 horas.

— Em Moura, jogo de juniores, entre as selecções de Beja e de Évora.

— Fanhões-Belenenses, em juniores, no campo do primeiro, ás 10 e 15 horas.

— Jogo entre equipas femininas do Desportivo da Charneca e do Desportivo Galinhense, no campo do primeiro, ás 16 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio Internacional do C. Futebol Benfica, no campo «Francisco Lázaro», a começar ás 15 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional de Infantis, em diversas salas, ás 10 horas.

VELA — Provas de «snipes», entre Belém-Trafaria-Belém, com partida ás 9 horas.

VOLEIBOL — Ás 8 e 25, partida da delegação alemã, do aeroporto da Portela. Ás 16 horas, presença no Benfica-Sporting (Taça de Ouro da Imprensa).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (jogo em atraso): Spt. Marinhense-C. D. U. L., na Marinha Grande, ás 22 horas.

— Taça «Dr. Armando Rocha»: C. D. U. L. (B)-H. Sintra e C. D. U. L. (A)-C. D. U. L. (B), na Faculdade de Ciências, ás 21 e 30 e ás 22 e 30 horas; e Encarnação-Cascais, no campo do primeiro, ás 21 e 30 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos Regionais: Benfica-Belenenses (juniores), Benfica-Belenenses (1.ª categoria) e Almada-Madre de Deus, nos recintos dos primeiros, a partir das 20 e 45 horas; e Cascais-Olivais (juniores), Monte Pedral-Sporting (1.ª categoria) e Técnico-Benfica, no recinto do Oriente, a partir das 20 e 45.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio Internacional do C. F. Benfica, no seu campo, ás 21 horas: Belenenses-Atlético e F. Benfica-Rock Gunners.

HÓQUEI EM PATINS — Jogo de passagem (2.ª mão): C. F. Benfica-Mundet, no rinque do primeiro, ás 22 horas.

VOLEIBOL — Torneio Internacional Universitário: Portugal-França, no ginásio do Técnico, ás 18 horas. Ás 21 horas, na cantina da Cidade Universitária, jantar de homenagem ás delegações visitantes e de confraternização dos desportistas universitários portugueses.

— Na Camara Municipal de Lisboa: recepção ás equipas universitárias francesa e alemã que vieram disputar o torneio internacional.

O desporto no estrangeiro

O Lyon em 3.º lugar no campeonato francês

PARIS, 28 — (F. P.) — Depois dos dois encontros ontem disputados, Estrasburgo-Angers (2-1) e Toulouse-Valenciennes (3-2), a classificação do campeonato de futebol da França da 1.ª divisão é a seguinte:

1.º, Saint Etienne, 34 pontos, 25 jogos; 2.º, Monaco, 32 e 26; 3.º, Lyon, 30 e 25; 4.º, Lens, 29 e 25; 5.º, Valenciennes e Toulouse, 28 e 26; 7.º, Rouen, Bordeaux, Rennes e Estrasburgo, 25 e 25 e 11.º, Angers, 25 e 26.

O torneio de Montreux em hóquei em patins

MONTREUX, 28 — (F. P.) — Para a Taça das Nações, em hóquei em patins, no jogo ontem efectuado a Suíça venceu a Alemanha, por 7-3 (ao intervalo, 4-2).

Classificação actual: 1.º, Suíça, 2 pontos; Espanha, Holanda e Itália, 2 pontos; 5.º, Inglaterra e Alemanha, 0.

Carl «Bobo» Olson venceu o jóvem Thornton

SAN FRANCISCO, 28 — (A. N. I.) — O pugilista Carl «Bobo» Olson, antigo campeão dos «médios», venceu, por pontos, Youg Wayne Thornton.

A luta que despertou grande interesse em San Francisco, traduziu-se numa extraordinária lição de boxe, do vencedor, que conta 35 anos, contra a juventude de Thornton, de 25 anos.

Olson Figurava em sexto lugar na lista dos candidatos ao título mundial, em poder de Willie Pastrano, e Thornton em quinto mas, depois desta sua vitória, o «manager» e os partidários do antigo campeão iniciaram imediatamente uma campanha para se realizar um combate Olson-Pastrano.

Um milhão de dolares para Cassius Clay enfrentar Doug Jones

FILADELFIA, 28 — (R.) — O promotor Lou Ucchese e o organizador de combates de boxe Sam Weinberg revelaram na noite passada, nesta cidade que ao campeão mundial dos «pesados» Cassius Clay fora oferecida a bolsa de um milhão de dólares (cerca de 29 mil contos) para defrontar o pretendente ao título Doug Jones, num combate a realizar em Filadélfia.

VITÓRIA FÁCIL da França (3-1)
no torneio internacional de voleibol universitário

Prosseguiu ontem, á noite, no ginásio do Técnico o 2.º Torneio Internacional de Voleibol, entre equipas universitárias, com o encontro França-Alemanha Ocidental que a primeira venceu, por 3-1 (11-15, 15-7, 15-6 e 15-8).

O jogo teve a duração de 58 minutos e nele foi evidente a superioridade dos franceses.

Á hora em que começará a circular o nosso jornal está a disputar-se o encontro Portugal-França, decisivo para a atribuição do título. Os gauleses são favoritos.

*

Os universitários alemães e franceses que participam no Torneio, acompanhados dos seus colegas portugueses, estiveram hoje, ao princípio da tarde, nos Paços do Concelho, onde foram recebidos pelo sr. Aníbal David, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, que lhes ofereceu publicações sobre a cidade.

O 29.º aniversário do C. D. da Graça

A direcção do Clube Desportivo da Graça promove amanhã diversos actos comemorativos da passagem do 29.º aniversário da fundação daquele popular clube.

A's 10 horas, os dirigentes da prestimosa colectividade procedem á distribuição de vestidos e calçado a vinte e nove crianças pobres do bairro da Graça, ás quais será, depois, oferecido um almoço.

A's 16 horas sob a presidência do governador civil de Lisboa e com a presença do presidente da edilidade lisboeta, efectuar-se-á, na sede do clube em festa, uma sessão solene, no decorrer da qual serão entregues emblemas do 20.º ano de filiação, aos associados srs. Manuel Henriques; Virgílio Costa e Ernesto Martins; e o emblema de dedicação ao sr. João Macedónio.

PROVAS da A. F. Setúbal
Jogos para amanhã

Todas as competições da Associação de Futebol de Setubal que, no ultimo domingo, proporcionaram alguns encontros, voltam, amanhã, a dar acordo de si, graças aos seguintes encontros:

«Distrital» da II Divisão — Sport Grandolense-S. L. Sines; Ginásio do Sul-Moitense e «Os Sineenses»-C. F. Trafaria — todos ás 15 horas.

«Distrital» de Reservas — F. C. Barreirense-Almada A. C. e V. Setubal-Desp. da C. U. F. — ambos ás 15 horas.

«Distrital» de Juniores (II Divisão — Amora-Trafaria e A. Arrentela-Monte de Caparica — ambos ás 10 horas.

«Distrital» de Principiantes — C. Piedade-Barreirense, ás 10 horas; C. D. Montijo-G. D. Sesimbra, ás 10 e 30 horas.

Taça «Dr. Amadeu Rodrigues da Costa» (principiantes) — Desportivo da C. U. F.-G. D. de Sesimbra, ás 10 e 30 horas.

Todos estes desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar.

BRANDY KOPKE

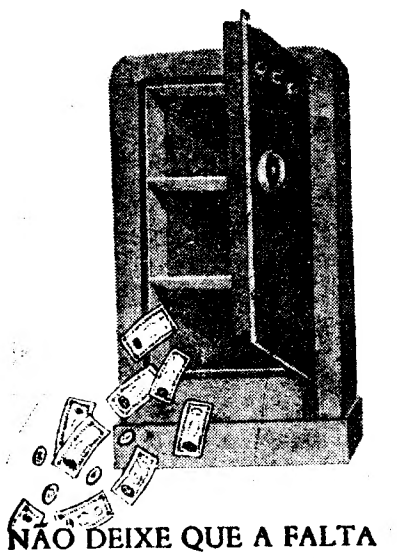
VISITAS DE ESTUDOS
de estudantes franceses

Chegam, amanhã, a Lisboa, no «sud-express», quarenta e nove estudantes franceses, da École Nationale des Ponts et Chaussés, de Paris, que permanecerão durante alguns dias em Portugal.

Farão visitas de turismo e carácter técnico, apreciando várias obras em Lisboa, Coimbra e Porto, as quais começam depois de amanhã pelo Gabinete Técnico da Habitação do Município de Lisboa. O programa das visitas foi elaborado pelo Laboratório de Engenharia Civil e tem o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Interesses do distrito de Angra do Heroísmo

O sr. dr. Teotónio Machado Pires, governador do distrito autónomo de Angra de Heroísmo, que se encontra em Lisboa, avistou-se esta manhã com o sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, com quem tratou de assuntos de natureza administrativa de interesse para aquele distrito.



NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.

Consulte
A maior organização do País

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3, 2. (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1. (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

Valentina Terechkova depois do seu triunfo

Valentina Terechkova
(a primeira mulher do espaço)
vive na angustiosa expectativa de ter um filho deformado

Todas as parteiras vos dirão: quando uma jovem mãe dá á luz pela primeira vez, o seu primeiro gesto, logo que lhe fica o recém-nascido nos braços, é contar ansiosamente, os dedos da criança. Ela não está verdadeiramente segura de que o bébé tenha em cada mão cinco dedos — maravilhosas pétalas cor-de-rosa...

Esta angustia instintiva, sentem-na, na maior parte, as mães sem que disso tenham consciência. Aliás não se justifica, de modo algum, na maior parte dos casos.

Mas, se há no Mundo uma mulher que tenha verdadeiras razões para estar ansiosa, antes de ser mãe, é Valentina Terechkova, a primeira mulher astronauta, que se tornou, desde o dia 3 de Novembro passado, na sr.ª Nikolaev pelo seu casamento com o cosmonauta do mesmo nome.

A criança que ela terá, em Agosto próximo, será normal? Ou a infeliz Valentina conceberá um pequeno monstro semelhante ás horríveis vítimas da «Thalidomida», de sinistra memória?

Quais serão os efeitos dos raios cósmicos?

A inquietação da futura mãe, neste caso muito particular, está, contudo, longe de ser injustificada. Valentina, com efeito, é a primeira mulher da história da Humanidade que se arriscou no espaço desconhecido, e seu marido cometeu semelhante feito.

Os dois foram submetidos, durante longas horas, a um bombardeamento intenso de raios cósmicos, os quais, provenientes, em parte, do Sol, e vindos também, de muito mais longe, são formados por partículas de energia muito poderosa (uma potência de cerca de 101 000 vóltios por partícula!). São, pois, extremamente penetrantes. São análogos aos raios X, utilizados nos hospitais, mas um milhão de vezes mais poderosos.

Ora, quando o organismo humano é submetido a fortes doses de raios X, pode ficar gravemente lesionado.

Sobre a Terra os raios cósmicos não se tornam perigosos, por serem na quase totalidade, filtrados pela atmosfera — esse confortável «edredon» com uma centena de quilómetros de espessura.

As deformações provenientes da bomba atómica sobre Hiroshima

Com efeito, as células do corpo humano são desigualmente sensíveis ás radiações. As mais frágeis, neste aspecto, são as células sexuais. Os ovários da mulher e os testículos do homem possuem os elementos da reprodução da espécie e o terrível exemplo dos efeitos da bomba atómica sobre Hiroshima, em 1945, mostrou-nos o que se passa quando as pessoas são submetidas a radiações penetrantes.

Essa primeira bomba atómica não arrasou, sómente, essa cidade japonesa; produziu, em muitos quilómetros ao redor, raios, parentes próximos dos raios cósmicos. Nem todos os homens e mulheres atingidos morreram durante a explosão. Mas, 12 300 crianças nascidas posteriormente têm dedos a mais, ou então, os dedos dos pés ou das mãos ligados por uma membrana. Quinze por cento das «crianças da bomba» foram atacadas por leucémias, cancros e outras doenças demolidoras, além de tremendas deformações.

Como serão os descendentes dos cosmonautas?

Sem duvida, os raios cósmicos espaciais são, apesar de tudo, menos violentos do que o terrível «sol artificial» da bomba atómica de Hiroshima; certamente foram previstos pelos engenheiros resguardos para protecção dos cosmonautas. Mas estes resguardos, necessáriamente leves, são suficientes? A verdade obriga-nos a dizer que ainda não se sabe ao certo. É preciso esperar pelo nascimento do primeiro bebé do casal Nikolaev, ou seja a primeira criança filha de cosmonautas, para que se possa desvendar este enigma.

Um homem e uma mulher cujas glândulas reprodutoras foram submetidas ao «bombardeamento» atómico podem dar origem a um bebé normal? Se a resposta é «sim», então os homens poderão dizer que, sexualmente, conquistaram o cosmos.

E de que serviria, amanhã, colonizar a Lua e os outros planetas, se os descendentes viessem a constituir uma geração de monstros com os dedos dos pés unidos por uma membrana?

PORTO-BRANDY
OFFLEY
Distribuidor no Sul:
CARLOS GARCIA COHEN
Rua Feio Terenas, 13
LISBOA — Telef. 84 84 81

A acção desenvolvida
pelas forças militares nas regiões no Norte de Angola

LUANDA, 28 — (L.) — O gabinete militar do comandante-chefe das Forças Armadas de Angola, distribuiu, esta manhã, aos órgãos de informação, o seguinte boletim informativo, da actividade das referidas forças armadas, durante o período de 18 a 25 de Março:

«Neste período continuou a actividade das nossas forças, no quadro da cooperação com a Região Militar de Angola, a 2.ª Região Aérea, o Comando Naval de Angola e a Organização Provincial de Voluntários, realizando-se operações em conjunto e operações de reconhecimento.

«Nas regiões do Norte da província, as forças navais continuaram, as operações de reconhecimento na fronteira do Zaire, com a participação de navios de guerra e fuzileiros especiais.

«As forças terrestres desenvolveram intensa actividade, sendo de salientar as operações e acções conduzidas nas regiões de São Salvador, Bembe, Lucunga, Dembos, Serra do Uige e rio Onzo, em que foram destruidos acampanmentos ilegais, e perseguidos grupos de bandoleiros que sofreram baixas.

«As Forças Aéreas asseguraram o apoio aéreo ás operações, desenvolvendo intensa acção de reconhecimento sobre as zonas especificadas e o transporte de vária natureza.

«As fronteiras da província foram mantidas sobre intensa fiscalização, com meios navais, terrestres e aéreos.

«As nossas forças, durante o período a que se refere este boletim sofreram em combate 14 feridos

«A actividade dos bandoleiros foi fraca, durante o período a que se refere este boletim, pois limitou-se a pequena reacção á nossa actuação, e a algumas acções contra colunas das nossas tropas, em especial nos itinerários dos Dembos e contra civis em Cabinda e no norte da província.

«Os elementos do Serviço Rural (O. P. V.), desenvolveram as suas missões normais de patrulhamento ás fazendas e itinerários, protecção aos trabalhos agrícolas e a colunas de viaturas civis. No período foi ferido um elemento desta organização.

«Neste período continuaram a verificar-se apresentações de nativos ás nossas autoridades».

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram, na província da Guiné, em combate, o primeiro-cabo radiotelegrafista António de Oliveira Silva e, num acidente de viação, o soldado n. 2443/62. José Augusto Ribeiro; e, na província de Angola, em consequência de ferimentos recebidos em combate, o soldado n.º 110/63, Francisco Sousa Veloso, e num acidente com arma de fogo o primeiro cabo n.º 1737/63, Carlos Alberto Figueira Águas.

A imagina
pirada pel
nentement
nas crianç
gole feijõe
Feira Inte
canto estar

EM TRÊS

Foi concedida a naturalização portuguesa aos cidadãos Arjan Issardas Mirpuri, paquistanês, domiciliado em Angola, e Kalman Glownia, polaco, morador em Lisboa.

///

O Centro de Assistênci Social de Vila Nova de Tazem goza de isenção do imposto de capitais, secções A e B, relativamente a rendi-

mentos comp
e 3.º do artig
4.º e 7.º do
código.

Vão ser
obras de rep
gem do ribei
situado na
da «Monte
concelho de

Foi reforç
comparticipa
cedida, pelo
á Associação
beiros Volun

O Grémio
dantes de A
a ter repres
do Comércio

Está concl
á Direcção-G
ca o edifício
rial da Defe
Delgada.

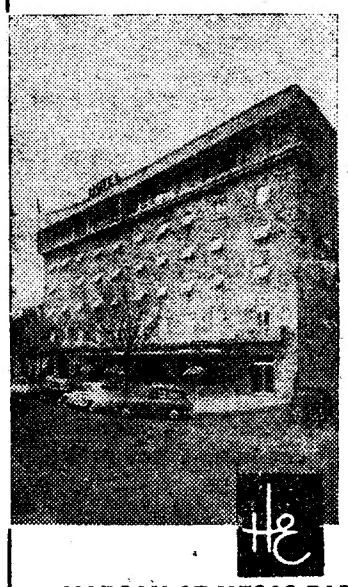
Foi aprova
vistorias a
de beneficia
da pelo Mun

O «Diário

DIRECÇÃO-GERAL de Transportes Terrestres

O sr. Manuel Pereira, adjunto do director-geral das Contribuições e Impostos, eng.º Carlos Peixoto Nunes, da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, e dr. Miguel José de Bourbon Sequeira Braga, técnico do Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres foram nomeados vogais eventuais da Comissão de Reorganização e Simplificação de Serviços.

HOTEL ESPERANÇA
(Classificado de Utilidade Turística)



1.ª CLASSE
AV. LUISA TODI
Tel. 25151/2/3 SETUBAL
INAUGURA-SE HOJE
GRANDE CONFORTO E COMODIDADE, 76 QUARTOS, TODOS COM BANHO PRIVATIVO, TELEFONE, AQUECIMENTO E RÁDIO
JARDIM DE INVERNO
RESTAURANTE
BAR — BOÎTE
NO 5.º ANDAR COM AR CONDICIONADO E LINDA VISTA PARA O MAR
CAFÉ — CERVEJARIA
SNACK BAR — SALÃO DE BILHARES
MARCAM-SE MESAS PARA O JANTAR DA INAUGURAÇÃO
DOMINGO DE PASCOA CHÁ DANÇANTE
AEBRTO TODO O ANO

JARDIM ZOOLÓGICO
— AMANHÃ, DOMINGO DE PÁSCOA — TRADICIONALMENTE O DIA DE MAIOR AFLUÊNCIA AO JARDIM, ONDE TUDO ESTA' A POSTOS PARA O RECEBER E RECREAR
REABERTURA DO RESTAURANTE POPULAR DA MATA
ALMOÇOS NO RESTAURANTE DO LAGO
O JARDIM ZOOLÓGICO DOS PEQUENINOS
E TODAS AS NOVAS DIVERSÕES:
AMANHÃ, DOMINGO, A ENTRADA ATE' A'S 13 HORAS — 3$00

MÓVEIS OLAIO DECORAÇÕES
LISBOA-PORTO
FORNECEDORES DE TODO O MOBILIÁRIO, ESTOFOS E DECORAÇAO, SOB A ORIENTAÇAO DOS ARQUITECTOS LUÍS BEVILACQUA E BOTELHO DE SOUSA, PARA O
HOTEL ESPERANÇA — SETÚBAL

A imaginação dos fabricantes de brinquedos — nem sempre inspirada pelos melhores princípios pedagógicos — trabalha permanentemente no sentido de despertar o maior interesse possível nas crianças. Este «besouro come-tudo», que se movimenta e engole feijões ou amêndoas, foi uma das maiores atracções da 15.ª Feira Internacional de Brinquedos de Nuremberg. Veja-se o encanto estampado nos olhos desta menina, a observar os movimentos do «besouro come-tudo»

QUATRO COMPANHIAS ESTRANGEIRAS E DUAS PORTUGUESAS TOMAM PARTE NO I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

Aproveitando a data — em que se comemora em todo o Mundo o 3.º Dia Mundial do Teatro — a direcção da Casa da Imprensa convocou hoje os representantes dos órgãos de informação para lhes comunicar o programa de uma iniciativa inédita e do mais alto interesse artístico e cultural: a realização, no próximo mês de Maio, do I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa. A organização do Festival, que conta com subsídios da Câmara Municipal de Lisboa e do Conselho de Teatro do S. N. I., foi entregue pela Casa da Imprensa a uma comissão presidida pelo actor e encenador Rogério Paulo, estando o programa fundamental já estabelecido. Em todo o caso, é possível que o programa hoje tornado público seja ainda ampliado com uma outra companhia estrangeira, cuja resposta definitiva se aguarda a todo o momento

O Festival durará 12 dias

Depois do presidente da Casa da Imprensa, nosso colega dr. César Afonso, ter agradecido a presença dos jornalistas, usaram da palavra, sucessivamente, o jornalista Botelho da Silva e o actor Rogério Paulo, que se referiram á forma como o Festival foi organizado e ao programa até agora estabelecido.

O Festival Internacional de Teatro, o primeiro a efectuar-se em Lisboa, durará de 20 a 31 de Maio — doze dias, portanto — e terá lugar no palco do Império, casa de espectáculos com uma lotação susceptível de possibilitar a venda de bilhetes a preços extremamente acessíveis.

Duas peças de Lorca

As companhias estrangeiras darão três espectáculos — dois á noite e um á tarde — com excepção da companhia espanhola, que apresentará duas peças de Garcia Lorca e dará, portanto, seis espectáculos.

Foi pedida a colaboração das três companhias portuguesas subsidiadas, mas só duas — a do Teatro Nacional de D. Maria II e a do Trindade — responderam a tempo de serem incluidas no programa, com um espectáculo á noite, cada uma.

O programa do Festival

É o seguinte, o programa geral do I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa:

Dias 20 (ás 22 horas) e 21 (ás 16 e ás 22)—a companhia grega «Teatro de Atenas», dirigida por Dimitri Murat, apresenta «Esta Noite Improvisa-se», de Pirandello.

Dias 22 (ás 22 horas) e 23 (ás 16 e ás 22) — a companhia belga «Toneel Vandaag» (Teatro de Hoje), de Bruxelas, de expressão flamenga, dirigida por Rudi Van Vlaenderen, apresenta ««Escurial», de Ghelderode, e «Fazer perguntas a uma Criada», de Tone Brulin.

Dias 24 (ás 22 horas) e 25 (ás 16 e ás 22) — a companhia francesa «Volard Rosny», dirigida por Jacques Rosny e, de que é primeiro actor Loïc Volard, representa «A Lição», de Ionesco, e «Cecília, ou A Escola dos Pais», de Anouilh.

Dia 26 (ás 22 horas) — a Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, apresenta «A Traição Inverosimil», de Domingos Monteiro

Dias 27 (ás 22 horas) e 28 (ás 16 e ás 22) — a companhia espanhola de Maritza Caballero, do Teatro

(Continua na 16.ª página)

TRÊS LINHAS

...ralização ... Arjan Is... ês, domi... man Glo... a Lisboa.

...ci Social ... goza de ...itais, sec... a rendi...

...RAL

...estres

...ljunto do ...uições e ...xoto Nu... ...s Trans... ...guel José ...ga, técni... ...os e Pla... ... Terres... ...ais even... ...organiza... ...viços.

...BAL

...CO- ...TO- ...VO, ...NTO

...ON- ...STA

...IA ...DE

...ÇÃO

...ÕES

...E DE- ...LUIS

...AL

...mentos compreendidos nos n.os 1.º e 3.º do artigo 3.º e nos n.os 1.º, 3.º, 4.º e 7.º do artigo 6.º do referido código.

///

Vão ser feitas, coercivamente, obras de reposição do leito e margem do ribeiro das Águas Férreas, situado na propriedade denominada «Monte Branco», freguesia e concelho de Sousel.

///

Foi reforçada com 40 000$00 a comparticipação de 120 000$00, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gondomar.

///

O Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica passa a ter representação na Corporação do Comércio

///

Está concluído e vai ser entregue á Direcção-Geral da Fazenda Publica o edifício do Depósito de Material da Defesa Marítima em Ponta Delgada.

Foi aprovada uma postura sobre vistorias a habitações para efeito de beneficiações higiénicas elaborada pelo Município de Cuba.

///

O «Diário do Governo» publicou, hoje, um edital da Tesouraria da Fazenda Publica do 5.º bairro fiscal de Lisboa sobre o pagamento do imposto de capitais (secção A) do ano corrente.

A «taluda» da Páscoa foi vendida em vigésimos no norte do País

Com a sala de extracções da Santa Casa da Misericórdia completamente cheia de publico sorteou-se hoje a «taluda» da Páscoa.

A primeira bola a sair foi o n.º 19011, premiada com dez contos. Era meio dia e vinte quando o «pregoeiro» Brandão gritou o numero 22 214 e logo o colega Valente (!), «respondeu» com o grito dos quatro mil contos. Um sussurro percorreu a sala e a enorme tensão de que todos se encontravam possuidos abrandou... Imediatamente se soube que o bilhete da «taluda» fora remetido directamente da Santa Casa para a Sociedade de Lotarias Atlantico, no Porto. Daí solicitamente nos informaram que o bilhete em causa fora vendido ao conhecido cauteleiro, de Paços de Brandão, sr. Dinis Resendé, que vendeu todos os «vigésimos» a clientes seus

recorte e envie preenchido à companhia de seguros IMPÉRIO 100 Garrett, 62 lisboa 2

CUPÃO

o ex.mo senhor

rua n.º em

receberá contra o envio deste cupão uma informação completa e gratuita sobre o seguro de vida temporário

****

SAPATARIA MÁRIO
R. Santa Justa, 53

também

na Av. Duque D'Ávila, 16-A

****

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 259

O SEU CAPITAL RENDE-LHE 8 %
COM GARANTIAS REAIS

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc.: 50 000$00 rende-lhe 8 % com garantias reais
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto á disposição dos Ex.mos Clientes, que assegura e zela por uma boa administração
- O capital aplicado pode ser reembolsado em prazo préviamente estabelecido.

TIRE MELHOR RENDIMENTO DOS SEUS CAPITAIS, COM GARANTIAS REAIS, APROVEITANDO A OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECE UMA ORGANIZAÇÃO QUE PENSA NOS VOSSOS INTERESSES EM MOLDES NÃO IGUALADOS

Consulte portanto a

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decret.º-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobilier
PORTO — Praça de D. João I, 25-1.º — Telfs. 26706 - 30181
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 148-2.º
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telfs. 362228 - 366731

NEGRESCO

DOMINGO DE PÁSCOA

O RESTAURANTE NEGRESCO VOLTA AO SEU BOM E TRADICIONAL SERVIÇO DE COZINHA COM UMA EMENTA ESPECIAL DE MESA REDONDA A PREÇO FIXO A SERVIR AOS SEUS EX.mos CLIENTES NOS ALMOÇOS E JANTARES DESTE GRANDE DIA.

(O Negresco voltou á sua função exclusivamente como restaurante e serviço de banquetes).

Telefone 3 17 27

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

Título original — «Who's minding the store»
Produção — Americana.
Realização — Frank Tashlin.
Intérpretes — Jerry Lewis, Jill St. John, Ray Walston, John McGiver e Agnes Moorehead.
Género — Cómico.
Distribuição — Paramount.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Avis

Título em português — «Tammy»
Produção — Americana.
Realização — Harry Keller.
Intérpretes — Sandra Dee, John Gavin, Charles Derake, Virgínia Grey e Julia Meade.
Género — Comédia.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 6 anos.

Estreia-se hoje a revista «Lábios Pintados» no «A B C»

Sobe hoje à cena a revista «Lábios Pintados», que José Miguel apresenta e que foi escrita por César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha musicada por João Nobre e José Magalhães e dirigida plàsticamente por Pinto de Campos que, além da montagem, desenhou os figurinos e dirigiu a confecção do guarda-roupa.

Em «Lábios Pintados» há um elenco constituído por Ivone Silva, Nicholson, António Anjos, Manuela Maria Braga Santos, Mariano Franco, Armando Venâncio, as jovens actrizes Simone Maria, Julia Alves, Maria Ferreira, Dina Lemos, Helena Paula e Virgínia Silvestre, corpo de baile constituído por 14 «girls» e pelos bailarinos Ribas, Mário, Bastos e Chester e apresenta o regresso ao teatro de Maria Alice Ferreira, a reaparição de Fernanda Batista, após a sua «tournée» pela América do Sul, António Calvário e a estreia em Portugal do Ballet Russo Kalinka, chegado para o efeito de Paris.

COLISEU

Hoje, a imortal ópera de Bizet «Carmen», cantada em italiano pelos melhores artistas líricos da Grande Companhia Lírica Espanhola. Amanhã, domingo, à tarde, as zarzuelas «chicas» «Alma de Dios» e «Verbena de La Paloma». À noite, Última representação da ópera «Carmen».

A Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas que, sob a direcção do consagrado teatrólogo e «meteur-en-scene» José Tamayo está a dar os seus ultimos espectáculos no Coliseu, apresenta hoje novamente e a pedido do publico, uma das suas maiores realizações cénicas que tanto e tão clamoroso êxito alcançado aquando da sua estreia.

Trata-se da imortal ópera «Carmen», de Bizet, cantada em italiano. Tanto basta para que o publico entusiasmado, encha a vasta sala do Coliseu para assistir, maravilhado, a uma das maiores interpretações da notável e gigantesca partitura de Bizet.

A «mezzo soprano» Inez Ribadeneyra, na protagonista, o tenor Pedro Lavirgen em «D. José», a soprano Lina Huarte em «Micaela» e o barítono Esteban Astarloa em «Escamillo» dão a «Carmen» momentos líricos inesquecíveis e de alto valor artístico. A montagem luxuosa e extraordinária de José Tamayo, os bailados do grandioso corpo de baile a harmonia do Corpo Coral e o grandioso e deslumbrante cortejo da tourada completam este inesquecível espectáculo de enorme categoria internacional e de inigualável projecção artística. Amanhã, domingo, á tarde, as zarzuelas «chicas» «Alma de Dios» e «La Verbena de La Paloma». À noite, a ópera «Carmen». Segunda-feira, despedida da Companhia.

Festas associativas

Dedicadas aos respectivos associados e suas famílias, e abrilhantadas por orquestras, efectuam-se festas, esta noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Casa do Algarve, Grupo Dramático Musical Recreativo, G. E. «Os Económicos» Grupo Dramático Lisbonense e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro; e amanhã, de tarde, na S. F. — Alunos de Apolo, Casa do Alentejo, Casa dos Tabuenses, Centro Espanhol, Casa do Concelho de Idanha-a-Nova e Lisboa Clube Rio de Janeiro; e á noite no G. D. Musical Recreativo, Clube Estefania, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Juventude de Galicia e S. F. — Alunos de Apolo.

OS LUCROS LÍQUIDOS DA PUBLICIDADE na Televisão ultrapassaram 30 mil contos

A assembleia geral da Radiotelevisão Portuguesa está convocada para o dia 31 de Março, pelas 11 e 30, na sede social da empresa á Rua de S. Domingos á Lapa, a fim de apreciar o relatório, as contas e o parecer do conselho fiscal.

O relatório é um documento revelador em que se informa terem sido feitos «estudos para a nova programação — que inclui pela primeira vez uma parte de Televisão Educativa e que foram necessáriamente demorados e incluiram adaptações várias, nomeadamente de um estudio da Tobis Portuguesa e das instalações da Alameda das Linhas de Torres».

Diz-nos o relatório terem sido feitas, em 1963, nada menos de 2011 horas e 31 minutos de emissões, ou sejam cerca de 100 horas mais do que no ano anterior. A parte mais importante dessas emissões foi a dos filmes e documentários com 19,64 %, e a do telejornal com 19,20 %. Quanto á publicidade a receita líquida foi de 30 759 contos, ou sejam 40,8 % da receita total da empresa. Para essa publicidade foram 129 horas e 48 minutos de transmissão, ou sejam 6,45 % do tempo total da emissão

Em 31 de Dezembro a Radiotelevisão Portuguesa tinha 737 empregados, tendo sido admitidos 96 durante o ano e tendo deixado de prestar serviço 24, o que perfaz portanto mais 72 empregados do que no ano anterior.

O saldo do exercício de 1963 foi de 1 576 652$10, a que acresce o saldo do exercício anterior que foi de 220 181$90 propondo o conselho de administração que 78 contos sejam para fundo de reserva legal e 1718 contos para fundo de amortização de prejuizos anteriores.

NO MARIA VITÓRIA
HERMES PORTELA
apresenta em 2 SESSÕES às 20.45 e 23 h
Maiores 12 anos
O MELHOR ESPECTACULO POPULAR DOS ÚLTIMOS ANOS COM O MAIOR ELENCO DA TEMPORADA!
2.º MÊS
NAZARÉ
CAMILO DE OLIVEIRA
DEOLINDA RODRIGUES
EMÍLIO CORREIA
RODOLFO NEVES
IRENE CRUZ
FERNANDO FRIAS
DANIEL GARCIA
O actor cómico
BARROSO LOPES
NATALINA JOSÉ
LUCINDA AMARAL
colaboração da actriz
MARIA CRISTINA
OCTÁVIO MATOS (FILHO)
LOURDES LOPES
e ainda
MIMI GASPAR
E
ALBERTO RIBEIRO
GRANDE CORPO CORAL
BAILARINAS, GIRLS
AMANHÃ — TARDE A'S 16 H.

ABC HOJE ESTREIA
da revista de GRANDE MONTAGEM
Telef. 36 67 45
(ADULTOS-17 A.)
LÁBIOS PINTADOS
ORIGINAL DE CÉSAR DE OLIVEIRA, FRANCISCO NICHOLSON e ROGÉRIO BRACINHA
MÚSICA DE JOÃO NOBRE e JOSÉ MAGALHÃES
INTERPRETADA POR
IVONE SILVA
NICHOLSON — ANTÓNIO ANJOS
MANUELA MARIA — BRAGA SANTOS
MARIA ALICE FERREIRA
MARIANO FRANCO — ARM. VENÂNCIO
SIMONE MARIA — JÚLIA ALVES — MARIA FERREIRA — DINA LEMOS — HELENA PAULA — VIRGÍNIA SILVESTRE — os bailarinos RIBAS — MÁRIO BASTOS — CHESTER
o corpo de baile do Teatro A B C
O BALLET RUSSO KALINKA
a atracção nacional
ANTÓNIO CALVÁRIO
e reaparição de
FERNANDA BAPTISTA

Ivone Silva

António Calvário

Fernanda Baptista

Nicholson

M. Alice Ferreira

António Anjos

Manuela Maria

Braga Santos

DIÁRIO escolar
INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

ACERCA DA URGÊNCIA DE UM PORTUGUÊS DE BASE — II

CARACTERÍSTICAS DAS LÍNGUAS DE BASE

As línguas de base que se apoiam na experiência francesa (o *Basic English* é anterior, mas diferente) têm as seguintes características:

— são apuradas, numa primeira fase, só a partir da língua falada;

— são concebidas e ensinadas segundo conceitos estruturo-globais;

— limitadas por critérios de *frequência* e *disponibilidade*, procuram determinar apenas o que é considerado essencial, por esses critérios, do vocabulário, das estruturas e dos mecanismos linguísticos;

— procurando alcançar, primeiro e o mais rápidamente possível, a compreensão e o uso da língua falada corrente, visam depois, por meio de uma segunda fase ou grau, a leitura, a escrita e um domínio mais completo da língua em todos os seus aspectos;

— destinam-se principalmente a resolver casos ou situações de emergência, quando as limitações de tempo exigirem o emprego de métodos intensivos na aprendizagem de uma segunda língua.

Ainda que destinados a fins específicos, os processos de apuramento e os métodos de ensino e de difusão das línguas de base, subordinados aos mais recentes conceitos linguísticos, dão-nos elementos válidos para um ensino mais prático das línguas vivas, mesmo em condições normais. E os estudos que têm originado e de que continuam a ser motivo, assim como as multiplas possibilidades da mecanização da «leitura» dos inquéritos, feita presentemente por «cérebros electrónicos», com a sua inesgotável capacidade de programação, permitem hoje alargar os objectivos das pesquisas muito para além dos fins puramente didácticos que as originaram.

De facto, previstos com o âmbito indispensável, conduzidos segundo uma intenção de aproveitamento total e permanente do seu testemunho, e fornecidos á leitura das máquinas nessas condições, os inquéritos podem servir de material de prospecção a inumeras investigações linguísticas, de há muito necessárias, mas só agora, por esta forma, informadas com a documentação especializada que requeriam.

Linhas gerais do apuramento de um português de base ou fundamental

Ao organismo ao qual for confiada a tarefa competirá, entre outras actividades já mencionadas na primeira parte deste artigo, ao falarmos dos objectivos propostos para o Centro de Documentação e Informação da Língua Portuguesa Contemporânea:

— definir as características do português de base e a tecnologia dos inquéritos orais e escritos necessários;

— escolher as zonas de testemunho;

— preparar e orientar as equipas de inquérito;

— determinar os critérios de leitura e de selecção do material reunido;

— elaborar o português de base para cada um dos graus ou fases da aprendizagem;

— publicar o vocabulário, a fonética e a gramática correspondentes a cada uma das fases do processo, e estudar, realizar e aplicar os métodos mais indicados, de preferência intensivos, para a eficiente e rápida expansão da nossa língua;

— simplificar e tornar mais práticos e rápidos, a partir do português de base, os métodos de alfabetização e de promoção social utilizados no nosso Ultramar;

— preparar professores para o melhor aproveitamento possível dos métodos elaborados orientá-los na sua aplicação;

— proceder a todas as correcções e acertos que a experiência indicar

Seria, então, conveniente que um outro organismo paralelo, ligado ao Ministério do Ultramar, se preocupasse, por processos e métodos semelhantes, com a investigação, o estudo e o ensino das línguas nativas das diferentes parcelas ultramarinas do nosso território, centralizando e informando, por sua vez, os esforços de todas as entidades que se ocupam desses assuntos, de forma a tornar mais fácil e efectivo o diálogo que desejamos.

Para a resolução de todos estes problemas podemos dispor das lições já fornecidas pela experiência alheia e até por iniciativas portuguesas, o que nos fará poupar tempo e dinheiro, sem, contudo, impedir que lhes demos as soluções originais que necessitem.

Mas temos de atender imediatamente ao avanço considerável que o Brasil nos leva no estudo de muitos destes assuntos, e ás suas propostas e boa vontade e colaboração, pois qualquer atraso nosso de agora, em relação á indispensável política comum do idioma, pode trazer-nos consequências muito graves no futuro.

ALBERTO FIALHO JUNIOR

Assembleias gerais

Bombeiros Voluntários Lisbonenses

Reune-se depois de amanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses a fim de apreciar e votar o relatório e contas do exercício do ano findo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Carolina Ismael da Cruz Nazareth de Oliveira

Faleceu, na sua residência, na Rua Tenente Ferreira Durão, 41, a sr.ª D. Carolina Ismael da Cruz Nazareth de Oliveira, de 91 anos, viuva, proprietária, natural de Lisboa. A extinta era mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Nazareth de Oliveira de Campos Melo e dos srs. eng. João Paulo Nazareth de Oliveira e dr. Manuel Vítor Nazareth de Oliveira.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santo Condestável para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Visitas de estudo a laboratórios farmacológicos

Acompanhados pelo professor catedrático de Farmacologia e seus assistentes, os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra visitaram a fábrica C. I. P. A. N., no Carregado. Divididos em grupos, cada um dos quais acompanhado por um técnico da C. I. P. A. N., os estudantes fizeram demorada visita áquela fábrica de antibióticos.

A visita constituiu uma verdadeira aula prática, porquanto os estudantes ficaram com ideia exacta de como, dos estudos de laboratório, se passa á biosíntese de antibióticos em escala industrial.

Os referidos estudantes visitaram também os Laboratórios A. T. R. A. L., em Benfica, onde observaram a produção á escala industrial, de comprimidos, cápsulas, injectáveis, etc.

Faculdade de Medicina de Lisboa

Está aberto concurso, pelo prazo de 60 dias, para provimento do lugar de professor extraordinário de Bacteriologia e Parasitologia e Higiene e Medicina Social (5.º grupo) da Faculdade de Medicina de Lisboa.

CATÁSTROFE NO ALASKA

Ficou destruída uma aldeia e outra é pasto de chamas devido ao tremor de terra

JUNEAU, 28 — (F. P.) — O balanço do tremor de terra no Alaska parece agravar-se de hora para hora, á medida que se restabelecem as comunicações entre a capital do Estado e cidades, vilas ou aldeias que tinham ficado isoladas. A's 24 e 15 locais (8 e 15 T. M. G.), a cifra «oficial», na medida em que é possível apurar, de momento, um numero preciso, era de 50 mortos. Este numero foi comunicado ao governador do Alaska, William Egan, pelo general Andy Lipscombe, comandante-geral das Forças Armadas americanas no Yukon. Mas, ao mesmo tempo, o governador era informado, de outra origem, que havia 30 desaparecidos em Valdez, porto a uns 80 quilómetros a leste de Anchoragem.

Aparentemente, foram os pequenos portos da costa do Alaska que, com Anchorage, mais sofreram os efeitos do abalo.

UMA VAGA GIGANTESCA

A Defesa Civil tem conhecimento de que Valdez estaria completamente destruída enquanto que Seaward, outra aldeia de pescadores a 100 quilómetros ao sul de Anchorage, seria pasto das chamas. Por outro lado, o litoral não sofreu unicamente com o sismo, mas, em consequência directa deste, com uma enorme vaga de fundo que teria causado igualmente danos de vulto, arrasando casas, afundando navios e matando numerosas pessoas.

O tremor de terra abriu nas estradas brechas, quando não enormes crateras. Os aeródromos, igualmente atingidos, não podem ser utilizados. Nenhuma estrada oferece segurança e os habitantes foram aconselhados, radiofónicamente, a não saírem de casa. Aqueles que ficaram sem lar ou preferiram fugir deste, refugiaram-se nos seus carros, para lutarem contra o frio que é de 14 graus negativos. Os fios eléctricos foram cortados, e toda a cidade de Juneau ficou ás escuras, vendo-se unicamente os farois e os projectores das equipas de socorro.

Um avião militar KC-135 vem a caminho da capital do Alaska para receber seis médicos, 18 enfermeiros e material de primeira urgência, e transportá-los até Anchorage. O governador do Alaska e as principais autoridades locais seguirão no mesmo «KC-135». Na base aérea, de McChor, no Estado de Washington, seis transportes militares «Globemaster» estão prontos a levantar voo para as zonas sinistras com material de sôcorro.

O comandante militar norte-americano no Alaska tem tudo preparado para mandar tropas para a zona de Anchorage, onde já houve conhecimento de assaltos a merceárias.

Os sismologistas da Universidade de Washington dizem que a intensidade do sismo foi igual á do grande tremor de terra de São Francisco, em 1906.

Um mapa do Alaska, onde se vê a cidade-mártir de Anchorage

O sismo registado em Lisboa

Na estação sismográfica do Instituto Geofísico do Infante D. Luís, foi registado, hoje um sismo, com início ás 3 horas, 47 minutos e 55 segundos (T. M. G.) e com epicentro a cerca de 8000 km a noroeste de Lisboa (Alaska). A magnitude do sismo foi de cerca de 7,5 e a intensidade na região epicentral corresponde ao grau 10 da escala internacional (abalo destruidor).

Os mais graves terramotos desde 1960

LONDRES, 28 — (R.) — O pior terramoto dos tempos modernos ocorreu em Tóquio, em 1923, ocasionando 90 mil vítimas. Os maiores sismos registados desde o começo de 1960 foram:

Em Março de 1960 — 12 mil mortos e 2000 feridos quando um violento abalo destruiu Agadir.

Em Abril de 1960 — 3500 mortos e feridos e mais de 17 mil pessoas sem lar no duplo abalo telúrico nas cidades de Lar e Garash, no sul da Pérsia.

De Maio a Junho de 1960 — Entre 2000 e cerca de 3000 pessoas mortas numa série de sismos em Concepcion, Chile. 370 mil pessoas ficaram sem lar.

Em 1962 — Mais de 11 mil mortos no pior terramoto já registado na Pérsia. Teherão foi a cidade mais atingida.

Em 1963 — Metade da cidade de Barce, na Líbia, ficou destruida, perecendo 262 pessoas.

Em 1963 — Mais de mil mortos e 3350 feridos em Skopje, na Jugoslávia.

A conferência dos afro-asiáticos em Argel

(Continuação da 1.ª página)

lhor coordenação das actividades com vista a tornar efectiva a luta de libertação nacional;

«Para auxiliarem eficazmente, no plano material e moral, os combatentes da liberdade...»;

«Para intensificarem a luta contra o colonialismo, o neocolonialismo, o imperialismo e a discriminação racial».

Quanto á resolução de política geral, depois de ter igualmente afirmado a necessidade de reforçar a solidariedade na luta contra o imperialismo e o colonialismo, declara apoiar «a convocação de uma segunda conferência dos países não-alinhados e a segunda conferência dos países afro-asiáticos».

Pede, além disso, a «todas as forças anticolonialistas» para «continuarem a conduzir uma política eficaz para o desarmamento geral e a interdição total de todas as experiências nucleares e a destruição dos «stoks» existentes no Mundo.

APOIO AOS NACIONALISTAS

Contém, por fim, referências ás bases militares «em África, na Ásia e na América Latina» dos Estados Unidos» e dos seus aliados imperialistas», á guerra «atroz» movida no Vietnam do Sul, á «intervenção armada» em Chipre, á «espoliação do território da Palestina em benefício de Israel e do sionismo», e ao «racismo mais abjecto» que assola a África do Sul.

Todos estes pontos são, de resto, objecto de resoluções particulares. A maior parte delas limita-se essencialmente a apoiar os partidos nacionalistas ou movimentos de libertação de diversos países ainda sob domínio colonial. Outras tratam de problemas particulares como os da Coreia. Laos, Líbia, Malta, Congo-Leopoldville, Ruanda, Zanzibar ou Malásia.

Foram postos em liberdade os 1500 marinheiros que se barricaram no Rio

RIO DE JANEIRO, 28 — (F. P.). — Os marinheiros brasileiros insubmissos que ontem, ao meio-dia local deixaram a sede do Sindicato dos Metalurgicos, nos arredores do Rio de Janeiro, onde haviam estado barricados desde quarta-feira, foram postos em liberdade, á noite, e devem apresentar-se depois de amanhã nas respectivas unidades.

Ao deixarem o edifício, os marinheiros tinham sido conduzidos ao quartel do 1.º batalhão do Exército.

OUTRA PROVA DE FORÇA

A prova de força entre o Almirantado e as tripulações da Armada parece levar agora a outra prova de força, desta vez entre o Almirantado e o Governo.

Esta evolução da situação não é de molde a surpreender os observadores, que sabiam já há muito do desagrado com que a maioria dos oficiais da Marinha encaram a política socializante do presidente Goulart e, em particular, a complacência das autoridades federais para com as reivindicações dos elementos subalternos das Forças Armadas.

Hermano Alves, um dos comentadores com maior audiência no Brasil, escrevia ontem: «A Marinha é actualmente um foco de agitação, pois a maior parte dos oficiais da Armada são hostis a Goulart, enquanto os seus subordinados lhe são favoráveis».

Segundo os mesmos observadores, a manifestação concreta desta segunda prova de força reside no facto de o Ministério da Marinha ter sido cercado por forças do Exército com fardas de combate quando do acto de posse, ontem, do novo titular da pasta, almirante Paulo Mário da Cunha. O Ministério parecia uma praça cercada, estando vedadas as ruas que lhe dão acesso, vedadas por soldados de espingarda-metralhadora em riste.

PROVÁVEL EXPLICAÇÃO

Este invulgar procedimento explica-se provávelmente á luz das informações divulgadas pelo jornal «Ultima Hora», orgão do Partido Trabalhista, segundo o qual «os elementos mais reaccionários da Armada se haviam concentrado no Ministério da Marinha». Quanto propriamente ao acto de posse do almirante Paulo Mário da Cunha, efectuou-se no Palácio das Laranjeiras e não no Ministério da Marinha, cercado nessa altura.

«O comando da guarda do Ministério da Marinha passará para as mãos do capitão-de-fragata Klaus Romeo von Glasenapp, conhecido pelas suas ligações com a reacção» — acrescenta o «Ultima Hora», que cita ainda o nome de diversos outros oficiais, todos eles ligados, segundo o jornal, ao almirante Sílvio Heck, que foi ministro da Marinha, durante o mandato de Janio Quadros e presentes no Ministério.

NORMALIZAÇÃO

No entanto, o comunicado publicado ontem á tarde pelo Serviço de Imprensa da Presidência da Republica deixa prever a normalização da situação ao afirmar que foi o próprio ministro demissionário, almirante Sílvio Mota, quem transmitiu os poderes ao novo titular da pasta e ao salientar que os marinheiros insubmissos se apresentarão aos comandantes das respectivas unidades «dentro dos prazos préviamente fixados».

Mas o problema disciplinar continua por resolver, tal como o caso do almirante Candido Aragão, comandante da infantaria da Marinha, que pediu a demissão ao ministro Sílvio Mota depois de se recusar, ao que parece, a agir contra os insubmissos. O almirante Aragão é, na Marinha, «a excepção que confirma a regra». Amigo pessoal de Leonel Brizzola, o chefe da ala radical do Partido Trabalhista, tem fama de ser «um almirante das esquerdas», e tanto assim que a sua nomeação para o comando da infantaria da Marinha provocara azedos comentários no Almirantado que, aliás, não demoveram o presidente Goulart.

O rei Ibn Saud está na iminência de ser deposto

BEYRUTH, 28 — (F. P.) — Consta nesta cidade que o rei Ibn Saud da Arábia poderá ser obrigado a abdicar e a sair do país, nas próximas 24 horas.

A crise, que parecia ter amainado, agravou-se de novo. O rei não permitiu que o irmão, Faiçal, príncipe herdeiro e primeiro-ministro, conservasse o Poder. Este foi intimado a submeter-se ou a renunciar ao título. Mas fechou-se com os filhos no palácio real de Nasriya, embora a guarda nacional, agora ás ordens do Governo, tenha retirado de ali. A situação poderia levar rapidamente á deposição ou á abdicação do soberano, por decisão dos ulemas e dos príncipes.

ACHADO MACABRO

LONDRES, 28. — (F. P.) — A Polícia de Ruislip, Middlesex, nos arredores de Londres, descobriu num parque muito frequentado pelos namorados o cadáver de uma jovem loura, elegantemente vestida e com a idade aparente de uns 20 anos, que teria lançado fogo a si própria, á maneira budista. O corpo não apresenta quaisquer sinais de violência.

O novo ministro da Marinha teria sido alvo de um atentado

RIO DE JANEIRO, 28 — (F. P.) — Todos os jornais da manhã, do Rio de Janeiro, que não deviam publicar-se hoje, fizeram edições especiais consagradas á crise provocada pelo «caso dos marinheiros insubmissos».

«O Dia» afirma na sua edição especial que o novo ministro da Marinha, almirante Paulo Mário da Cunha, escapou a um atentado quando seguia num automóvel oficial. O veículo teria sido alvejado a tiro por desconhecidos.

O jornal comunista «Novos Rumos», afirma, por seu turno, que os trabalhadores brasileiros são solidários com os «insubmissos».

A LOTARIA DE HOJE

22214 .... 4 000 000$00

APROX. AÕ 1.º PRÉMIO

22213 .... 4 450$00

22215 .... 4 450$00

20598 .... 400 000$00

22331 .... 200 000$00

PREMIADOS COM 40 000$00

14762 18549

PREMIADOS COM 20 000$00

388 2451 5872 6177 7255 13530
14138 15748 16370 18486

PREMIADOS COM 10 000$00

196 395 541 770 1296 2261
3374 4208 5472 5671 6894 7738
8091 8705 10235 11179 11969 13991
16462 16686 18378 18960 19011 19543
22179

PREMIADOS COM 5 000$00

385 1121 1821 2297 2656 4331
5710 6116 6163 6816 7198 7642
8929 8971 9106 9618 9837 9852
10560 10934 11295 12510 13475 13772
14387 14476 15113 15596 15597 15730
16061 17706 17775 18793 18968 20325
20445 21302 21780 22252

PREMIADOS COM 2 000$00

Os numeros terminados em 14.

PREMIADOS COM 1 400$00

Os numeros de 22201 a 22300, de 20501 a 20600 e de 22301 a 22400.

PREMIADOS COM 900$00

Os numeros terminados em 3, 4 e 5.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

UM PRÊMIO GRANDE

da

LOTARIA DA PÁSCOA

foi distribuido

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

22.331 – 3.º PRÉMIO

200 CONTOS

—☆—

Na próxima 6.ª-feira:

LOTARIA DA PRIMAVERA

1.º PRÉMIO – 2.500 CONTOS

Bilhetes e vigésimos à venda na

CASA DA SORTE

TRAVASSOS

Venderam o 2.º Prémio

20.598 — 400 CONTOS

Habilite-se aos

2500 CONTOS

da lotaria especial de Abril

BILHETES 360$00

VIGÉSIMOS 18$00

comprando jogo aos balcões do

QUIOSQUE TIVOLI

Um estabelecimento à altura de uma grande capital

inaugurou-se hoje no Largo Rafael Bordalo Pinheiro por iniciativa da firma J. Nunes da Silva

A J. Nunes da Silva, um nome prestigioso, que há cerca de vinte e cinco anos tem sabido manter com a dignidade dos seus processos uma organização a cujos êxitos não são alheios os seus dedicados colaboradores, se deve mais uma iniciativa que marcará definitivamente a vontade de bem servir, divulgar e impor os vinnos de Portugal.

No Largo Rafael Bordalo Pinheiro, a dois passos do Chiado, na praceta de tradições mais aristocráticas de Lisboa, inaugurou hoje aquela importante firma um estabelecimento que, pela sua originalidade prática, bem merece as atenções das entidades competentes, pelo que vale nesta hora alta de propaganda turística, á beira do Abril com programas atraentes e bem elaborados.

Conservando a entrada da origem do edifício pombalino, no n.º 27 daquele largo, abre-se hoje ao público um magnífico salão de exposição e vendas onde os balcões são arcas de mel onde cavaletes autênticos exibem Champanhe e espumantes nacionais e até a caixa registadora denuncia a idade, mais de sessenta anos. Quadros apropriados da melhor origem. Junto as arcarias foram completamente aproveitadas, assim como um alambique do século passado e outros objectos adequados, completam o ambiente que surpreenderá os mais exigentes.

A seguir a este magnífico salão, está a sala de provas, toda mobilada ao estilo dos séculos XVI e XVII, com damascos e alcatifas, uma mesa e cadeirões ao estilo das épocas. Brasões de todas as marcas representadas pela firma J. Nunes da Silva: Niepoort, casa fundada em 1842; Miles Madeiras, em 1872, e muitos outros das melhores marcas e mais distintas procedências, entre os quais se salientam «Caves de S. João» que produz dos melhores espumante de Portugal e «Vinhos de Monção, Ld.ª», com o seu famoso «Alvarinho». Sobre a lareira que funciona, mesmo, colocou Nunes da Silva, o brasão da Casa de Campo, uma grande organização que data do século XVII e de que este homem de competência verdadeira, inteligência serena e ponderação atenta, tem dado a medida exacta.

Os trabalhos de arquitectura e decoração estiveram a cargo dos distintos artistas Henrique de Figueiredo, José Manteiro e Câmara Leme.

Junta Autónoma dos portos de Ponta Delgada

O sr. eng.º Deodato Chaves de Magalhães Sousa foi nomeado presidente da Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada para o triénio de 1964-1966.

Assim vai o «Totobola»...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 28

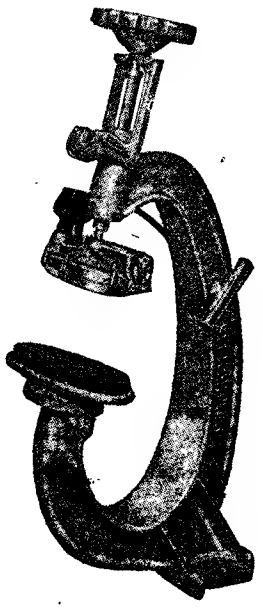
Diário de Luanda — 111 X21 121 X211; Diário do Ar — X11 2X2 2X2 2112; Onda Desportiva R. C. A. — 111 222 211 2112; Resenha Desportiva E. O. A. — 1X1 12X 121 1XX1; ABC — 111 X21 1X2 11X2; Apostolado — 1X1 1X2 211 2X11; No Mundo do Desporto — X11 1X1 X11 1X11; Lobito — 111 1X1 121 X211; Meia Noite — 211 X22 211 X11X; Flama — 111 2X1 XX1 XX12; 23.ª Hora — 111 2X1 XX1 X21X; Ecos do Desporto — 112 12X 121 X211; Jornal de Sintra — 121 2X2 212 1111; Gira Mundo Desportivo — 222 XX1 X21 1111; Rádio Ribatejo — 111 XX2 11X 2211; Record — 11X X22 X11 2X12; Republica — 2XX 122 X21 1212; A Voz 112 121 X21 221X; Rádio Universidade—21X 1X1 121 XXX1; Tic-Tac — 1X1 12X 221 12X1; Notícias d'Évora — 1X1 1X1 2X1 X211; Talismã — 111 XX1 121 12X1; A Voz do Casa Pia — 111 X22 2X1 2212; Peça que não maça — 1X1 1X1 121 X211; O Desporto em Marcha — 21X 111 X21 X11X; Cardeal Saraiva — 111 11X 2X2 2XX1; Açores — 11X 1X2 212 11X1; O Templário — 211 111 111 X111; Renovação — 111 22X 211 X21X; Póvoa de Lanhoso — 111 X11 111 1211; Linhas de Elvas — 111 11X X21 11X1; Clube Asas do Atlantico — 11X 1X1 111 1211; Correio do Vouga — 111 12X 211 221X; Maria da Fonte — 121 112 111 1211; Gazeta do Centro — 12X 12X 21X 2211; Badaladas — 1X1 11X 121 X211; Eu Sei Tudo — 21X X21 121 1211; O Mensageiro — 11X 22X 112 11XX; Comércio de Portimão — 111 2XX 2X1 1211; A Voz Portalegrense — 211 122 111 21X2; Ideal Rádio — 122 111 121 1211; O Distrito de Setubal — 1X1 121 1X2 1X11; Litoral—2X1 11X 21X 22X1; Almanaque 121 111 111 1X11; Voz de Lamego — 112 22X 111 1221; Rádio Altitude — 111 1XX 211 1211; Notícias de Guimarães — 1X1 12X 221 X2X1; Ecos do Funchal 2X1 1X1 211 1X12; João Semana — 111 X21 X12 1112; A Voz do Domingo — 111 121 X21 XXX1;

Folha de Tondela — 111 111 111 1111; Reconquista — 112 1X1 111 1211; Mensageiro de Bragança — 11X 12X 211 1X1X; O Despertar — 11X 1X1 1X1 1X11; O Setubalense — 111 X21 X11 2211; A Rabeca — 111 121 X21 1X11; A Voz de Palmela — 121 22X 221 22X1; Gazeta das Caldas — 111 X12 2X1 22X1; O Alcoa — 11X 1X1 21X XX11; Diário de Coimbra — 111 111 21X 221X; Jornal do Fundão — 11X 2X2 2X2 X2X2; Terra Alta — 211 121 12X XX11; Povo Algarvio — 11X 12X 2X1 1211; Jornal do Barreiro — 111 X2X 21X 1212; Jornal de Évora — 11X 2X1 X21 1211; Diário do Alentejo 1XX 112 12X 121X; Notícias de Pombal — 121 122 221 2212; A Defesa — 111 221 122 22X1; Jornal de Moura — 111 121 1X1 1111; Sporting — 211 1X1 211 2X11; A Voz Desportiva — 111 22X 211 22X1; Gazeta Desportiva — 111 X11 221 X211; Notícias de Beja — 11X 122 XXX 22XXX; Gazeta do Sul — 2X2 X21 111 2212; Jornal do Sul — 111 122 21X 221X; Notícias do Douro — 11X 21X 112 1121; Flor do Tamega 111 121 X21 1X11; Jornal de Notícias — 111 1X1 221 X2X1; O Comércio do Porto — 1XX X11 111 XX11; A Voz de Chaves — 111 11X 221 1X21; Programa Sem Nome — X21 211 2X1 211X; O Comércio de Gaia — 111 112 XX2 X11X; A Voz dos Ridículos — 11X 1X1 121 1X11; Às Dez, Espere Por Nós — 111 121 X1X 122X; Dos Fracos Não Reza a História — 11X 221 221 2X11; O Sorriso da Hora do Almoço — 111 111 2X1 X211; Repórter do Dia — 11X 211 1X1 XXX2; A Voz do Leixões — 1X1 1X1 111 XXXX; Penalti — 111 111 X11 211X; Aqui, Salgueiros — 111 111 221 1112; O Comércio de Leixões — 11X 1X1 12X 2211; Rádio Placard — 111 1XX 11X 221X; O Norte Desportivo — 2X1 111 121 1X1X; A Ordem — 111 1X2 X21 2X11; Agenda Feminina — X12 X21 211 121X; Jogando Musica — 211 1X1 111 1211; Picnic — 11X 111 2X1 12X1; A Volta ao Mundo — 11X 121 211 212X; Mosaico — 211 2X1 112 2X11; Sorriso Matinal — 1X1 222 211 X1X1; Palavras Cruzadas Com Musica — 1X1 1X2 121 X212; Só-Rádio — 2X1 211 X12 X121; Passatempo para o Lar — 21X 121 122 X122; Rádio Oceano — X1X 121 X21 12X1; A Comarca de Arganil—1X1 2X1 2?1 X2X1; Diário dos Açores—11X 1X1 111 12X1; Correio dos Açores — 121 212 X1X 2121; Folha do Domingo — 11X X2X 11X 2X11; Cavalgada do Ritmo — 111 XX2 12X 12X1; Notícias de Felgueiras—X11 X21 21X 2X11; Notícias de Gouveia — 111 12X 221 X21X; O Algarve — 1X1 X22 2X1 2211; Jornal de Abrantes — 2X1 121 X2X X2X1; Mundo Desportivo — 1X1 1XX 221 X211; Jornal das Aves — 112 121 X1X 12X1.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

		1	X	2
1	Benfica-Sporting	90	6	19
2	Valhadolid-Oviedo	82	23	10
3	Sevilha-Elche	77	28	10
4	Barcelona-R. Madrid	70	22	23
5	Murcia-Bétis	28	37	50
6	Pontevedra-Valência	64	26	25
7	Levante-A. Bilbau	44	25	46
8	Orense-Corunha	52	21	42
9	Atalanta-Génova	80	22	13
10	Bolonha-Inter	47	33	35
11	Mântua-Juventus	25	29	61
12	Sampdoria-Spal	77	30	8
13	Torino-Roma	75	22	18

E o prognóstico «lógico» será: 111 121 211 1211.



MÁQUINAS «STENOR»

PARA VULCANIZAR PNEUS E CÂMARAS DE AR

Indispensáveis nas Estações de Serviço e na maioria dos postos de abastecimento de gasolina

EM STOCK PARA ENTREGA IMEDIATA

NOS

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

AUTO-INDUSTRIAL, S.A.R.L.

COIMBRA ★ LISBOA ★ PORTO ★ LEIRIA

+

Carolina Ismael da Cruz Nazareth de Oliveira

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

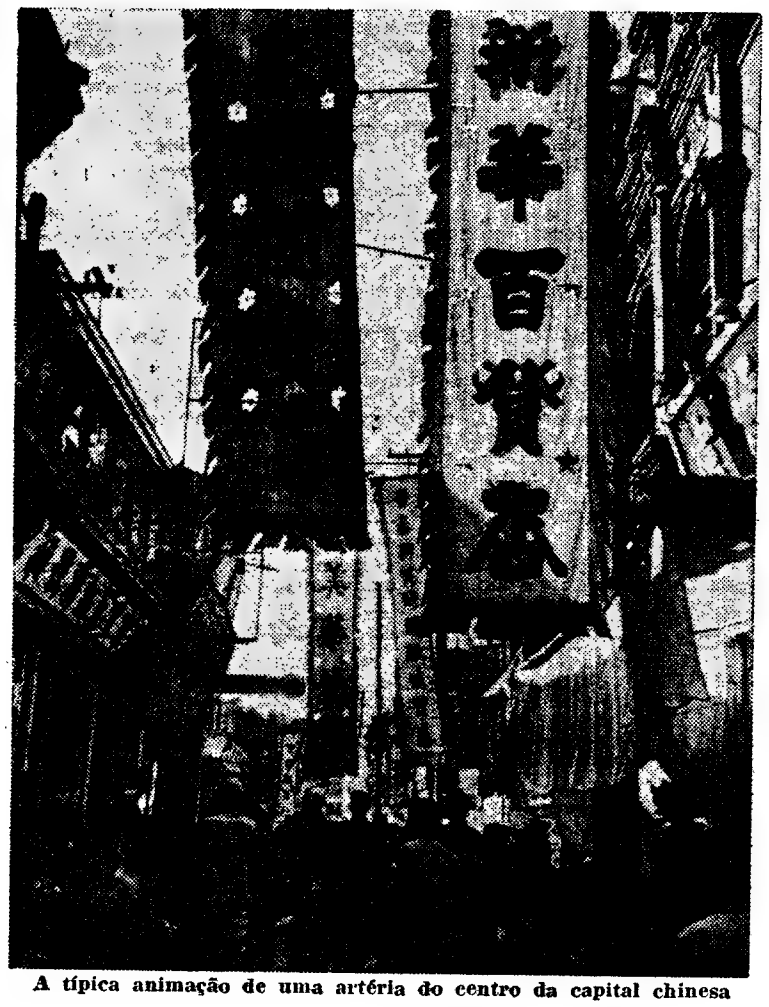
FALECEU

Maria da Conceição Nazareth de Oliveira de Campos Melo, seu filho Manuel Pedro Nazareth de Oliveira do Rio Carvalho (ausente), João Paulo Nazareth de Oliveira, sua mulher Maria Mathilde Nunes Ribeiro Nazareth de Oliveira, filhas e genro José Carlos Franco da Silva Athayde, Manuel Victor Nazareth de Oliveira, sua mulher Monique Hermans Nazareth de Oliveira e mais família, participam que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de Santo Condestável, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Como se vive hoje na China Continental



A típica animação de uma artéria do centro da capital chinesa

(Continuação da 1.ª página)

tradição chinesa prefere que as casas não tenham janelas viradas para fora. Na sua maioria, as habitações deitam para jardins interiores, por vezes minusculos, mas que conferem a cada casa um certo ar de intimidade e de segredo.

• Como funciona o Estado chinês

Todos os que conhecem a China sublinham que o aspecto mais positivo do regime que vigora hoje naquele país é a própria existência do Estado chinês. Este existiu, sem duvida, no decurso da História, mas nunca por muito tempo. Por vezes, um novo imperador conseguiu unificar todas as províncias do império e impor a sua lei nesse conjunto territorial mas neste país imenso e tão diverso, os feudalismos locais, senhores da guerra, mais tarde generais do Kuomintang, acabaram por retomar a sua independência em relação ao poder central e a China nunca passou, por isso, de uma fraca federação de potentados locais.

Os dirigentes actuais têm, sem duvida, a mão mais rude, dominam com mais rigor a organização, com todos os meios técnicos, para que a China seja um país unificado, administrativa e ideológicamente.

As distancias são muito grandes, a economia está, frequentemente, á 80% do autoconsumo, as línguas que se falam são diferentes, apesar do esforço para impor ao resto do país o dialecto de Pequim. Uma ampla rede de postos de radiodifusão cobre todo o território da China. Cada província possui o seu, que retransmite todos os programas devidamente preparados em Pequim, além das notícias locais. Mais: 80% dos concelhos dispõem de postos de rádio e muitas estações se estabeleceram também nas comunas. Para serviço das populações mais dispersas, foram instalados 4 milhões e meio de altifalantes nas regiões rurais, pastoris ou florestais, através dos quais se difundem três a quatro horas de programas diários.

Esta descentralização das emissões obedece a um plano justificado pelo desejo de que os chineses das províncias mais distantes não se sintam tão afastados de Pequim, nem da orientação dimanada do poder central.

• Mao - Tsé - Tung não fala pela rádio

E' curioso saber que a preocupação dos organizadores dos programas vai ao ponto de evitar que Mao-Tsé-Tung fale ao microfone, para que três quartos dos chineses não se apercebam de que o seu pai espiritual fala uma língua diferente da sua.

Isto não é Mao-Tsé-Tung que nos conta — é o primeiro-ministro, Chu-en-Lai. Com efeito, Mao, chefe do Partido Comunista, não costuma receber em geral, senão os seus correligionários.

No Ocidente, conhece-se, aliás, mal a organização do Estado chinês. Há quem suponha que Mao-Tsé-Tung é o presidente da Republica e que o Partido Comunista é, como na Russia, um partido único. Ora, na realidade, o presidente da Republica é Lin-Chao-Chi, que é apenas o numero 2 do regime, e o Partido Comunista, embora detentor do poder, não aparece mencionado na Constituição. Há outros partidos políticos, que adoptam, aliás, também, como símbolo, pequenas estrelas. Os mais importantes são o Conselho Revolucionário do Kuomintang e a Liga Democrática. Os partidos ocupam algumas centenas de lugares no Congresso do Povo, que conta 1220 deputados.

A vice-presidente da Republica saiu, como se sabe, dos partidos não comunistas: é a sr.ª Sun Yat Sen, irmã da esposa do marechal Chang-Kai-Chek. O presidente da Republica nomeia o primeiro-ministro, que, por seu turno, nomeia os outros ministros, em numero elevado.

As aparências não se ajustam, porém, inteiramente, ás realidades. Se, segundo a estrutura constitucional vigente, o Partido Comunista não passa de um partido como os outros, embora maioritário, ele é, seguramente, elemento unificador da China e Mao-Tsé-Tung, presidente do executivo do Conselho Central, é o verdadeiro chefe do país. Este executivo é composto, além do presidente da Republica, pelo primeiro-ministro, pelo presidente do Congresso do Povo, pelo marechal Lin Piao, por um dirigente dos sindicatos e pelo famoso Teng-Hsino-Ping, que é o secretário-geral do referido executivo e que foi o intransigente negociador com os dirigentes de Moscovo, em Julho de 1963.

O Partido Comunista tem apenas 17 milhões de filiados, ou seja 4% da população adulta, mas estes 17 milhões constituem um agrupamento que solidamente domina a politica do país, que tem uma população calculada em cerca de 670 milhões de habitantes.

CHARLES-FERDINAND NOTHOMB

«Copyright «Diário de Lisboa» — «Documents et Reportages Internationaux»).

Uma rua característica dos velhos bairros de Pequim, em que as casas, na sua maioria, não possuem janelas do lado de fora.

VIDA RELIGIOSA

As cerimónias de Sábado de Aleluia

Celebraram-se, com a assistência de muitos fiéis, nos templos da capital, as cerimónias de Sábado de Aleluia. Na Sé as solenidades, começaram de manhã, sob a presidência do rev. cónego D. João de Castro (Nova Goa). Presentes, além dos revs. cónegos e beneficiados, componentes do cabido e da Irmandade do Santíssimo, e muitos fiéis. Houve matinas e laudes, com a parte coral a cargo da «Schola Cantorum» dos Olivais.

Á entrada da capela-mor, via-se um grande e artístico candelabro de bronze, no qual ardiam 15 velas, correspondentes aos 14 salmos cantados. A 15.ª destinava-se á cerimónia alusiva á Ressurreição. As velas foram apagadas, sucessivamente, após cada salmo, significando a extinção gradual da glória visível de Cristo na sua Paixão.

A exemplo dos ultimos anos, as cerimónias da Ressurreição celebram-se á noite, conforme o ritual seguido até o século XIII.

Na Sé os actos começarão ás 22 horas, com a solene vigilia pascal, seguida da benção do lume novo, do círio pascal, da água baptismal e da renovação das promessas do baptismo. Colaborarão todos os fiéis, com velas acesas, como símbolo da fé. Segue-se a missa solene de Aleluia e as solenidades terminarão cerca da 1 hora da madrugada.

Durante a cerimónia, serão baptizados quatro alunos do curso nocturno da Escola Comercial Ferreira Borges, da qual é professor o beneficiado rev. Eugénio dos Santos. São esses alunos João Manuel e José Manuel, ambos de 16 anos, Carlos Martins, de 19, e José Miguel Dias, de 26 anos.

O pontifical de amanhã

Amanhã, ás 11 horas, na Sé, celebra-se o solene pontifical, com a assistência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que dará a benção papal, com indulgência plenária.

As comemorações do 9 deAbril

Entre as comemorações da data histórica do 9 de Abril, relacionada com a primeira Grande Guerra, inclui-se, este ano, um acontecimento re relevante significado: a visita do sr. Presidente da Republica, á sede da instituição dos Inválidos de Guerra.

Receberá a prestigiosa colectividade, também nesse dia, a visita de alguns membros do Governo, entre os quais os srs. ministros da Defesa Nacional, do Exército e da Marinha, além de altas patentes militares.

O DIA DE AMANHÃ

no Jardim Zoológico

Segundo uma tradição que vem do tempo da sua inauguração, há 80 anos, o Domingo de Páscoa será um dia de grande afluência no Jardim Zoológico. Dado que aumentam sempre os atractivos neste excelente parque, que é, sem duvida, o mais belo da Europa, onde se justifica esta preferência do publico, que ali encontra os mais diversos motivos de interesse:

A sua magnífica colecção de animais (mamíferos, aves e répteis), todo o conjunto de instalações que o compõem, o Jardim dos Pequeninos com todos os atractivos, todas as novas diversões: (Patinagem, Barcos, Combóio-Automóvel, Centro de Transito Mobil, Pavilhão dos espelhos deformantes, combóio eléctrico em miniatura, ping-pong, cinema, etc.).

Amanhã reabre o Restaurante Popular da Mata e haverá esmerado serviço de almoços no Restaurante do Lago.

No Parque Infantil, além de todas as suas diversões, exibem-se os palhaços «José & Eirmilita» e haverá cinema, corridas, concursos, etc.

A entrada, até ás 13 horas, custa apenas 3$00.

MISS UNIVERSO EM LISBOA

Ieda Maria Vargas, «Miss» Universo, da família do falecido presidente Getúlio Vargas, que ontem chegou a Lisboa, por via aérea, recebida no aeroporto pelos srs. Matias Celorico Palma, proprietário do restaurante «Chicote». Na gravura, a rainha de beleza do Brasil, no momento da sua chegada àquele típico restaurante, onde inaugurou o recanto ultramarino

«Miss» Universo visitou, esta manhã, a Costa do Sol e o Museu Conde de Castro Guimarães, em Cascais. A Ieda Maria Vargas foi oferecido um almoço no «Solar da Hermínia». «Miss» Universo partiu, seguidamente, para Santarém, onde, mantendo uma antiga tradição comum a todos os brasileiros, foi em romagem ao túmulo de Pedro Álvares Cabral. A' noite, efectuam-se, em Benavente, uma recepção e um jantar de homenagem, em que participam grupos folclóricos

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «As 3 espadas do Zorro» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «O senhor X» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 21 e 30: «Aqui há fantasmas» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «O abominável homem das alfandegas» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «O miudo da Bica» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21: «O inspector» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele*—R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303). *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel 932121).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia 55 (Tel 294034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

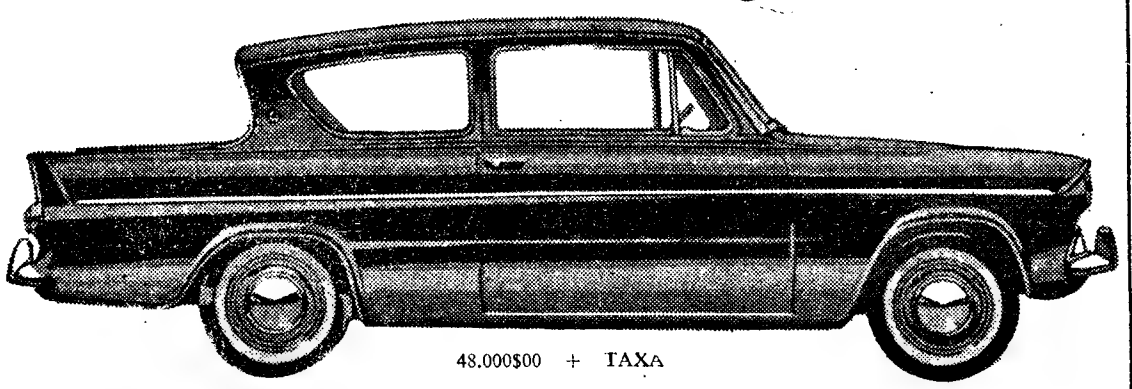
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA—*Misericórdia*—Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (T. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

FORD Anglia



48.000$00 + TAXA

MONTADO EM PORTUGAL

J. MENDES COELHO, LDA.

Rua Alexandre Herculano. 6-A = Tel. 4 61 47 / 53 89 01 = LISBOA

O MELHOR FABRICO ALEMÃO
AGENTES EM PORTUGAL
TRINDADE & COSTA, LDA.
RUA DA PRATA, 186 ★ LISBOA

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.
Capital Esc. 100 000 000$00
Rua dos Navegantes, 53 - 2.º Dt.º — LISBOA - 2

AVISO

Obrigações de 5 % — 1960

PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 7 se efectua, a partir do dia 2 de Abril, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

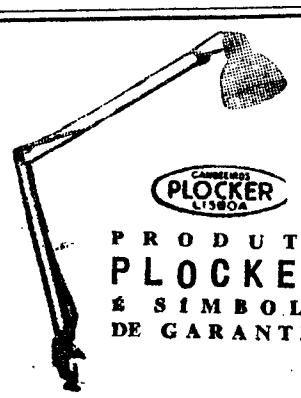
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

Esc. 19$32,37 — por cada obrigação nominativa
Esc. 19$55 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 7)
Esc. 24$77,37 — por cada obrigação averbada ao Fundo de Reserva de Associações de Socorros Mútuos

Lisboa, 27 de Março de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PRODUTO
PLOCKER
É SIMBOLO
DE GARANTIA

GRANDE VARIEDADE
DE MODELOS
Fabricante:
REGUEIRÃO DOS ANJOS, 82

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revué

S. A. R. L.

CAPITAL : 200 000 000$00

SEDE: Rua Joaquim António de Aguiar n.º 45-2.º Dto. — LISBOA
DELEGAÇÃO : Vila Pery — MOÇAMBIQUE

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS — TÍTULOS — PAGAMENTO DE JUROS E DE OBRIGAÇÕES SORTEADAS

EMISSÃO DE 40 000 CONTOS — 1956 — 5 %
Juros — Cupão n.º 15

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que se encontra a pagamento o juro relativo às obrigações desta Sociedade, cativo de impostos, referente ao cupão indicado, que tem vencimento em 1 de Abril próximo, conforme se segue:

Importância líquida a pagar por obrigação:
— Obrigações averbadas às Instituições de Previdência 24$75
— Obrigações ao Portador ..... 19$55

Amortização n.º 5

As obrigações que foram sorteadas no dia 24 do corrente mês de Março, conforme anúncio oportunamente publicado, correspondem aos seguintes números:

46, 49, 305, 353 e 417

As obrigações referentes a estes títulos deixam de vencer juros a partir de 1 de Abril de 1964.

EMISSÃO DE 35 000 CONTOS — 1957 — 5 %
Juros — Cupão n.º 14

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que se encontra a pagamento o juro relativo às obrigações desta Sociedade, cativo de impostos, referente ao cupão indicado, que tem vencimento em 1 de Abril próximo, conforme se segue:

Importância líquida a pagar por obrigação:
— Obrigações averbadas ao Governo-Geral de Moçambique ..... 25$00
— Obrigações ao Portador ..... 19$55

Amortização n.º 4

As obrigações que foram sorteadas no dia 24 do corrente mês de Março, conforme anúncio oportunamente publicado, correspondem aos seguintes números:

Títulos de 1 obrigação n.ºs: 113, 260, 264, 330, 540, 557, 612, 761, 886, 925, 987, 1087, 1230, 1252, 1271, 1378 e 1425.
Títulos de 5 obrigações n.ºs: 1478, 1563, 1591, 1755, 1939 e 2035.
Títulos de 10 obrigações n.ºs: 2184, 2299, 2389 e 2431.
Títulos de 50 obrigações n.ºs: 2519 e 2634.
Títulos de 100 obrigações n.ºs: 2503 e 2509.

As obrigações referentes a estes títulos deixam de vencer juros a partir de 1 de Abril de 1964.

Amortizações anteriores

Títulos representativos de obrigações anteriormente sorteadas, e cujo reembolso ainda não se efectuou:

1.º sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 11
Títulos de 100 obrigações n.ºs: 2731 e 2769
2.º sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 12
Título de 1 obrigação n.º 1116
Título de 5 obrigações n.º 1901
Títulos de 100 obrigações n.ºs: 2766 e 2854
3.º sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 13
Títulos de 1 obrigação n.ºs: 477, 490 e 582
Título de 5 obrigações n.º 1644
Títulos de 100 obrigações n.ºs: 2751 e 2777

EMISSÃO DE 65 000 CONTOS — 1959 — 5 %
Juros — Cupão n.º 9

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que se encontra a pagamento o juro relativo às obrigações desta sociedade, cativo de impostos, referente ao cupão indicado, que tem vencimento em 1 de Abril próximo conforme se segue:

Importância líquida a pagar por obrigação:
— Obrigações averbadas ao Governo-Geral de Moçambique ..... 25$00
— Obrigações ao Portador ..... 22$35

A diferença de rendimento líquido que se nota com vantagem para estas obrigações, corresponde à redução do imposto de capitais concedida para a emissão por despacho de Sua Excelência o Ministro das Finanças.

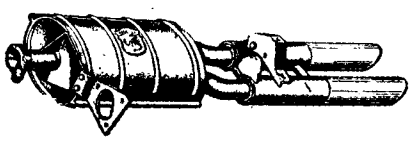
O pagamento dos títulos sorteados referente às obrigações averbadas ao Governo-Geral de Moçambique e Caixas de Previdência efectuar-se-á na Sede da Sociedade; o pagamento dos cupões referentes ás obrigações averbadas ao Governo-Geral de Moçambique efectuar-se-á na Delegação desta Sociedade em Vila Pery, Moçambique; o pagamento dos cupões pertencentes a Caixas de Previdência será realizado na Sede da Sociedade.

O pagamento dos títulos sorteados e dos cupões relativos às restantes obrigações efectuar-se-á nas Sedes ou Dependências dos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO-MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Lisboa, 24 de Março de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



ESCAPES
ABARTH

MAIOR RENDIMENTO ● MAIOR REPRISE
MENOR CONSUMO

ENTREGAS IMEDIATAS PARA AS SEGUINTES MARCAS

LANCIA APPIA 2.ª Série
ALFA ROMEO GIULIETTA T. I.
ALFA ROMEO SPRINT VELOCE
MERCEDES 220 S, 219 e 220
FIAT 1100/103-58 e 1200
FIAT 1100 Sport Special
VOLVO P V 444 e 544 SUPER SPORT

J. MENDES COELHO, LDA

Rua Gomes Freire, 5 - A/F — Telef. 538901 — LISBOA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Março de 1934 publicava:

O custo da vida, num grande numero de géneros indispensáveis á vida, sobe gradualmente.

«Só o pode ignorar quem não tem sobre os seus ombros encargos de casa ou o pagamento da sua alimentação. Estados longe de atingir os preços de 1929, e convencidos ficamos de que lá não se chegará. Mas quem se der á paciência de ver os preços teóricos da estatística de Janeiro deste ano, e agora se dê a um passeio pelos mercados e praças de abastecimento, verificará a exactidão da alta de preços em dezenas de artigos, carne e peixe, sobretudo.

«A que atribuir isto? Ao fenómeno da oferta e da procura — explicarão pelo modo clássico algumas pessoas. A explicação ao publico, porém, não interessa, mas o facto».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 665 kc/s A's 18: Noticiário; 18 e 10: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 18 e 20: Coro do Seminário de Évora; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Recital, pela cantora Moos Coelho, com a colaboração da pianista Fernanda Losa; 19 e 30: «Ária para a 4.ª corda» (Bach), e «Fantasia e fuga em dó menor» (Bach); 19 e 45: «Soar a ultima trombeta», da cantata «Juizo Final» (Caríssimi); 20: Musica de órgão (Cesar Franck); 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Concerto, pelo duo vocal Manuela Canas-Dulce Cabrita, com a colaboração da pianista Fernanda Losa e do violoncelista Filipe Doriente; 21: Noticiário — Comentário, por mons. Avelino Gonçalves, e crónica de Angola; 21 e 30: Musica de cravo (João Sebastião Bach) 21 e 45: Panorama da actualidade espanhola; 22: Vigília da Ressurreição. No final: encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 50: Noticiário regional; 19 e 30: Musica sinfónica, de João Sebastião Bach e de Brahms; 20: Noticiário; 20 e 15: Junção; 21 e 58: Desdobramento; 22: «A Voz do Ocidente; 21: Encerramento.

Modulação de frequência — A's 22: Musica coral sinfónica: «Oculi Omnium» (Marc-Antoine-Charpentier); «Stabat Mater» (Dvorak); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Banda de som; 18 e 15: Rescaldo da semana; 18 e 45: Motivos portugueses; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vedetas americanas; 21 e 46: Orquestras e canções; 22 e 15: O mundo em marcha; 22 e 45: Os nossos artistas; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmos-64; 22 e 15: Exitos de uma voz; 22 e 35: Melodias; 22 e 45: Espanha; 23: Vozes e orquestras; 23 e 30: Ritmos do «jazz»; 23 e 45: Noticiário; 24: Alta fidelidade.

EMISSOR DE MIRAMAR — A's 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa Meia-Noite; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço do Rosário e sermão da Soledade, da basílica dos Mártires. No final: noticiário, boletim religioso e interrupção da emissão; 22: Transmissão, da Sé Patriarcal de Lisboa, das cerimónias da Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor e missa solene. No final: leitura do programa de amanhã e encerramento.

Estação do Porto — A's 21 e 45: Abertura e resumo do programa; 22: Vigília Pascal, benção do lume novo do círio pascal e outras cerimónias próprias do dia; 1 e 30: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 5: «Torres e Torres Erguendo»; 17 e 15: Marco do correio; 17 e 35: Ver, ouvir e... comentar; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «A Paixão, segundo S. Marcos», de Telemann (1.ª audição mundial depois da morte do autor) — intérpretes: Heinz Rehfuss, Horst Gunter, Agnes Giebel, Ira Malaniuk, Theo Atmeyer, Lionel Rogg e Leonard Hokanson, com coro e orquestra «Pró Arte» de Munich, sob a direcção de Kurt Redel (programa transmitido pela Eurovisão, da igreja de S. Martinho de Vevey, na Suiça); 21 e 25, Telejornal; 22, Boletim meteriológico; 22 e 05, Cena Aberta; 22 e 30, Vigília Pascal (transmitida directamente da Sé Patriarcal de Lisboa); 1 hora, Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa de Domingo de Páscoa; 13: Telejornal; 13 e 15: Teledesporto; 13 e 50: Desenhos animados «Bugs Bunny Show»; 14 e 15: Filme de grande metragem — «O Rei da Alegria», com Judy Garland e Mickey Rooney; 16 e 15: O Dia do Senhor; 16 e 45: Passatempo infantil; 17 e 35: Reportagem do exterior; 19: Telejornal e informação desportiva; 19 e 15: TV Rural; 19 e 40: Terras de Portugal: «Obidos e a Semana Santa»; 20 e 05: Parada musical (transmissão dos estudios do Porto); 20 e 30: Grande «Écran» — magazine cinematográfico, incluindo as rubricas «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: «Os Factos da Actualidade Nacional»; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Variedades com Carmen Rejas e Paco Ruiz (orquestra de Ferrer Trindade, conjunto «Bossa-Nova»; 23: Revista da Semana — TV 7; 23 e 30: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

ODEON — «O segredo de Tomy».
AVIS — «Tammy».
CAMPOLIDE — «9 rapazes e um cão».

(Para maiores de 12 anos)

OPERETA

COLISEU — Às 21 e 30 — «Cármen».

TEATROS

MARIA VITÓRIA — **Às 20 e 45 e ás 23: «Nazaré».**

CINEMAS

ROMA — «O espadachim diabólico».
CONDES — «O espadachim diabólico».
POLITEAMA — **«Os argonautas»**
EDEN — «Um namorado com sorte».
OLIMPIA — «O regresso do mascarilha».
LYS — «As noivas do papá».
RESTELO — «Capitão Sindbad».
ROYAL — «Lanceiros negros».
BÉLGICA — «Madalena».
CHIADO TERRASSE — «Safari inesperado».
JARDIM — «David e Golias»
PROMOTORA — «O segredo do recife vermelho».
CINE-MOSCAVIDE — «O gigante».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — **Às 21 e 45 «A Idiota».**
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e 23 h. — «O que é bom é p'ra se ver».
A B C — Às 20 e 45 e 23 h. — «Lábios pintados».
ROMA — Às 18 e 45 — «Adorável mentiroso».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Vénus imperial».
S. LUIZ — «Código de honra».
TIVOLI — «Quarto indiscreto».
S. JORGE — «Fedra».
ALVALADE — «Código de honra».
IMPÉRIO — «Quando Paris delira».
VOZ DO OPERÁRIO — «Mulheres é comigo».
IDEAL — «Os comancheros».

CARIMBOS Rápido e perfeito
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62
ANIBAL GRAVADOR

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras,** Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Unifa**—R. da Vitória, 21 (323793).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548)
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Belém** — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira. R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Nova Restelo, R. DJ, 16, á Encosta do Restelo.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

DENICOTEA
BOQUILHAS ★ CACHIMBOS
É O ÚNICO FILTRO QUE NÃO ALTERA O PALADAR E RETÉM 80 % DE NICOTINA
À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Linha de CASCAIS

AS CELEBRAÇÕES DO 9 DE ABRIL NOS CONCELHOS DE OEIRAS E CASCAIS

A delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes leva a efeito naquela vila, no dia 5 de Abril — domingo — as seguintes cerimónias com que se assinala mais um aniversário da batalha de La Lys:

A's 10 horas, no cemitério local (talhão privativo) inauguração do ossário mandado construir pela respectiva Camara Municipal e que se destina aos combatentes da guerra de 1914-1918 e das campanhas do Ultramar, com a presença do sr. arquitecto Costa Macedo e demais entidadas civis e militares — para o referido ossário serão transladados os despojos de 24 antigos filiados daquele nucleo, na sua maioria naturais das vilas de Oeiras, Paço de Arcos, Caxias e Laveiras; ás 11 horas, cerimónia evocativa junto ao Monumento aos Mortos, com deposição de flores — a guarda de honra será prestada por forças militares, da Polícia, Legião, etc.; ás 12 horas, o presidente da Camara será recebido na sede do Nucleo; ás 13 horas, também na sede do Nucleo, haverá um almoço de confraternização dos filiados antigos combatentes das campanhas de França, Mar, Ar e do Ultramar, para o que está aberta a inscrição por carta ou pelo telefone 2430036.

OS SÓCIOS

do G. D. Banco Borges & Irmão visitaram a Superpraças Regedor

Os sócios do Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão, de colaboração com a sua secção cultural e recreativa, visitaram as instalações fabris em Caxias da firma Superpraças Regedor.

Durante o almoço, com que os visitantes ali foram obsequiados, usaram da palavra o presidente da direcção daquela colectividade desportiva, sr. José Ribeiro dos Santos; e o administrador da referida firma, sr. eng. Eduardo Couto.

Em seguida, os componentes do G. D. B. G. I. deslocaram-se a Cascais onde lhes foi dado o ensejo de percorrer a parte comercial, que representa a forma de alimentação dos povos do futuro.

REGRESSO DE TROPAS

E' esperado na próxima quarta-feira em Lisboa, devendo atracar cerca das 7 horas na estação da Rocha do Conde de Óbidos, o paquete «Vera Cruz», a bordo do qual regressa á metrópole um contingente de tropas, que terminou a sua comissão de sevriço no Ultramar.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Um novo tipo de amor» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Kerim, o filho do Sheik» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «Aventuras de Robin dos Bosques» (6 anos).
PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Corações na penumbra» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A grande pecadora» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Noites de Casablanca» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 271054).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J A, 15 — (Monte Estoril) (Tel. 260116).
CASCAIS — *Loreiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada do Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

COOPERATIVA "O Problema da Habitação"

Sorteio para construção

De harmonia com a «Circular» expedida oportunamente aos Senhores Associados lembra-se que se realiza na Sede Social desta Cooperativa, no dia 30 do corrente, pelas 21 horas e 30 minutos, o Sorteio para atribuição do direito à construção de casas, referente ao 1.º trimestre do ano em curso.

Convite para construção

Tendo sido deliberado dar continuidade ao convite para construção, decorrente da consulta realizada oportunamente, no próximo mês de Abril, chama-se a atenção dos Senhores Associados para o «Aviso» que, em devido tempo, lhes foi dirigido sobre o assunto.

A DIRECÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Conforme «Convocação» publicada, em devido tempo, realiza-se no dia 31 do corrente, pelas 21 horas e 30 minutos, na Sede Social da Cooperativa, em segunda convocação, a Assembleia Geral Ordinária para «Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas da Direcção e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal», referente ao exercício de 1963.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O Curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O. visita o nosso País na próxima semana

Chega na próxima quarta-feira a Lisboa, para uma visita de três dias a Portugal, o 25.º Curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O., que é frequentado por oficiais superiores do Exército, da Armada e da Força Aérea e por altos funcionários dos países da Aliança Atlântica, destinando-se a contribuir para que a Organização seja uma força unida e eficaz.

O actual comandante do Colégio, general Wolf von Baudissin, do Exército da Republica Federal da Alemanha, acompanha o curso, do qual fazem parte dois auditores portugueses, os srs. drs. Matos Taquenho e Neto Valério, ambos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O curso chega a Lisboa na manhã do dia 1 de Abril, visitando durante a tarde os arredores de Lisboa e participando á noite num jantar no «Folclore», oferecido pela Presidência do Conselho. No dia 2, ás 10 horas, os srs. dr. Bonifácio de Miranda, adjunto do director-geral dos Negócios Politicos do Ministério dos Estrangeiros, e almirante Mexia Salema, comandante Naval do Continente, farão, no Instituto de Altos Estudos Militares, duas palestras sobre política externa e assuntos militares. Seguir-se-á um almoço, oferecido pelas Forças Armadas.

O I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO EM LISBOA

(Continuação da pagina central)

Goya, de Madrid, apresenta «A Casa de Bernarda Alba», de Frederico Garcia Lorca.

Dias 29 (ás 22 horas) e 30 (ás 16 e ás 22) — a mesma companhia representará «Bodas de Sangue», de Frederico Garcia Lorca.

Dia 31 (ás 22 horas) — encerra o Festival a companhia portuguesa do Teatro Nacional Dona Maria II, dirigida por Amélia Rey Colaço, com a peça «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita.

Os prémios do Festival

Uma personalidade estrangeira de prestígioprestígio nos meios teatrais presidirá ao juri que atribuirá os seguintes prémios:

Grande Prémio ao melhor conjunto.

Prémio á melhor actriz.

Prémio ao melhor actor.

Prémio á melhor encenação.

Integrados nos festivais, haverá ainda colóquios — a que poderão comparecer os assinantes do Festival — com as principais figuras das companhias estrangeiras.

Para as «matinées» — cujos preços serão reduzidos — serão ainda concedidos descontos substanciais aos profissionais de teatro, estudantes e jornalistas.

Os programas do Festival incluirão resumos em português das peças estrangeiras, com excepção das de Lorca, o que muito facilitará a compreensão do publico.

Embora não tenha sido possível trazer a este primeiro Festival, companhias inglesas e italianas, pensam a Casa da Imprensa e o director artístico do Festival, o actor Rogério Paulo, que essas dificuldades surgidas se poderão vencer futuramente.

De qualquer modo, apesar da heterogeneidade do reportório, o Festival garante a presença de boas companhias estrangeiras, em confronto com duas companhias portuguesas — o que é um estímulo e um serviço louvável, para divulgar o teatro entre nós, sem intuitos comerciais.

E é bem possível que, na sua continuação o Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa constitua acontecimento susceptível de provocar a afluência de turistas estrangeiros — o que também não é de desprezar.

De qualquer modo, a iniciativa da Casa da Imprensa fica já como um serviço inestimável prestado ao Teatro e ao publico interessado por este importante sector artístico.

Encontrado o cadáver de um desconhecido

BEIRA, 28 (L.). — Um guarda da Polícia, encontrou na Munhava, distrito de Manica e Sofala, o cadáver de um indivíduo, de identidade desconhecida, que apresentava várias costelas partidas e fractura de crânio, suspeitando-se que tenha sido apanhado por algum veículo cujo condutor se escapou.

A Polícia Judiciária procura obter a identidade do morto, bem como apurar o que se passou.

ÀS 16 HORAS

Há já mais de 600 mortos no Alaska?

ANCHORAGE, 28 — (ANI) — Calcula-se já em mais de 600 o número de mortos, em consequência do forte tremor de terra que atingiu hoje o Alaska.

Confirmado o jogo de futebol Benfica-Sporting

Em informação da ultima hora, podemos confirmar a realização do jogo Benfica-Sporting para disputa da Taça de Ouro da Imprensa, marcado para amanhã, ás 16 horas, no Estádio do Restelo.

As dificuldades que surgiram foram aplanadas, pelo que os dois clubes podem utilizar os jogadores que estão convocados para a selecção militar Assm, Eusébio e Simões poderão alinhar pelo Benfica e José Carlos e Pedro Gomes pelo Sporting.

A aviadora solitária deixou os Açores

AEROPORTO DE SANTA MARIA, 28 — (L.). — A aviadora solitária norte-americana, Jerrie Mock, descolou deste aeroporto, com destino a Casablanca ás 11 e 22 locais. O tempo previsto nesta etapa é de seis horas e nove minutos

Um caso de intoxicação

Recolheu á sala de observações, o prof. do ensino técnico Octávio Eleutério Baptista, de 40 anos, residente no Bairro da Madre de Deus, Rua Municipal, n.º 6, 1.º Dt.º, que sofreu intoxicação, na residência, com gás de iluminação.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado de sudoeste, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 11°; Portalegre, 7°; Penhas Douradas, 6°; Coimbra, 12°; Lisboa, 13°; Faro, 13°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 14°,7; mínima, 9° 8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17°,5; mínima, 10°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, tornando-se, por vezes, pouco nublado, a partir da manhã de amanhã; vento moderado de sudoeste, soprando por vezes com rajadas fortes, rondando durante a madrugada para noroeste moderado a forte; e períodos de chuva ou chuvisco, passando a regime de aguaceiros.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 28 Ocaso ás 18 e 57*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 5 — Dia 12 — Dia 19

MARES

PREIA-MAR — Dia 28 — A's 3 e 21 (4,23 m); 15 e 41 (4,08 m). Dia 29 — A's 3 e 52 (4,20 m): ás 16 e 15 (4,05 m). Dia 30 — A's 4 e 28 (4,08 m); 16 e 47 (3,95 m).

BAIXA-MAR — Dia 28 — A's 9 e 04 (0,76 m); 21 e 18 (0,82 m) Dia 29 — A's 9 e 40 (0,80 m); 21 e 52 (0,85 m). Dia 10 — A's 10 e 10 (0,89 m); 22 e 23 (0,93 m).

MAIORES DE 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 16 HORAS

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

UM CARTAZ PARA UMA DATA TRADICIONAL

CAVALEIROS

P. LOUCEIRO

A MELHOR ACTUAÇÃO DE 1963

J. M. CORTES

O JOVEM CAVALEIRO DE ESTREMOZ

MATADORES

E. OLIVA

O TOUREIRO-MÁRTIR REAPARECE EM LISBOA
DEPOIS DA GRAVE CORNADA QUE EMOCIONOU O MUNDO AFICIONADO

A. SOARES

A CLASSE DO SEU TOUREIO DE MULETA
ELEGE-O ENTRE OS PRIMEIROS

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA

O MELHOR GRUPO PROFISSIONAL DA ACTUALIDADE

8 TOIROS DOS HERDEIROS DE D. DIOGO PASSANHA

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 (TEL. 32 17 12)
E NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA (TEL. 77 18 19) DAS 10 ÀS 20 HORAS

A STAR É O SEU BILHETE PARA A FEIRA MUNDIAL DE NOVA IORQUE

A MAIOR ATÉ HOJE REALIZADA
O ENCONTRO DO MUNDO SOB O SÍMBOLO DA UNISFERA

VISITE A FEIRA MUNDIAL E CONHEÇA OS ESTADOS UNIDOS COM A STAR

4 VIAGENS DIFERENTES

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO COM O CREDIT-STAR Viaje agora — pague num ano

A «AMERICAN EXPRESS» CONHECE A AMÉRICA MELHOR
A «AMERICAN EXPRESS» EM PORTUGAL CHAMA-SE:

STAR TURISMO VIAGENS

Sede — Avenida Sidónio Pais, 4-A	Telef.	538971	Lisboa
Filiais — Praça dos Restauradores, 14	Telef.	362501	Lisboa
Avenida de Nice, 4	Telef.	260839	Estoril
Avenida dos Aliados, 210	Telef.	23637/8/9	Porto
Transitários — Rua do Alecrim, 10	Telef.	369503/31887	Lisboa

MENSAGEM

NO 3.º DIA MUNDIAL DO TEATRO

de JEAN LOUIS BARRAULT

e de «sir» LAWRENCE OLIVIER

E' hoje comemorado em todo o mundo culto o 3.º Dia Mundial do Teatro. Pelo terceiro ano consecutivo se reunem todas as boas vontades no sentido de prestigiar, cada vez mais, a arte teatral, cujas virtualidades lhe dão crescente importancia cultural e formativa junto das grandes massas populacionais.

O Instituto Internacional do Teatro, a quem se deve esta louvável e tão necessária iniciativa, encarregou «sir» Lawrence Olivier e Jean-Louis Barrault — dois nomes grandes do teatro europeu — de escreverem a «Mensagem» dest ano, divulgada hoje onde quer que se façam comemorações deste dia.

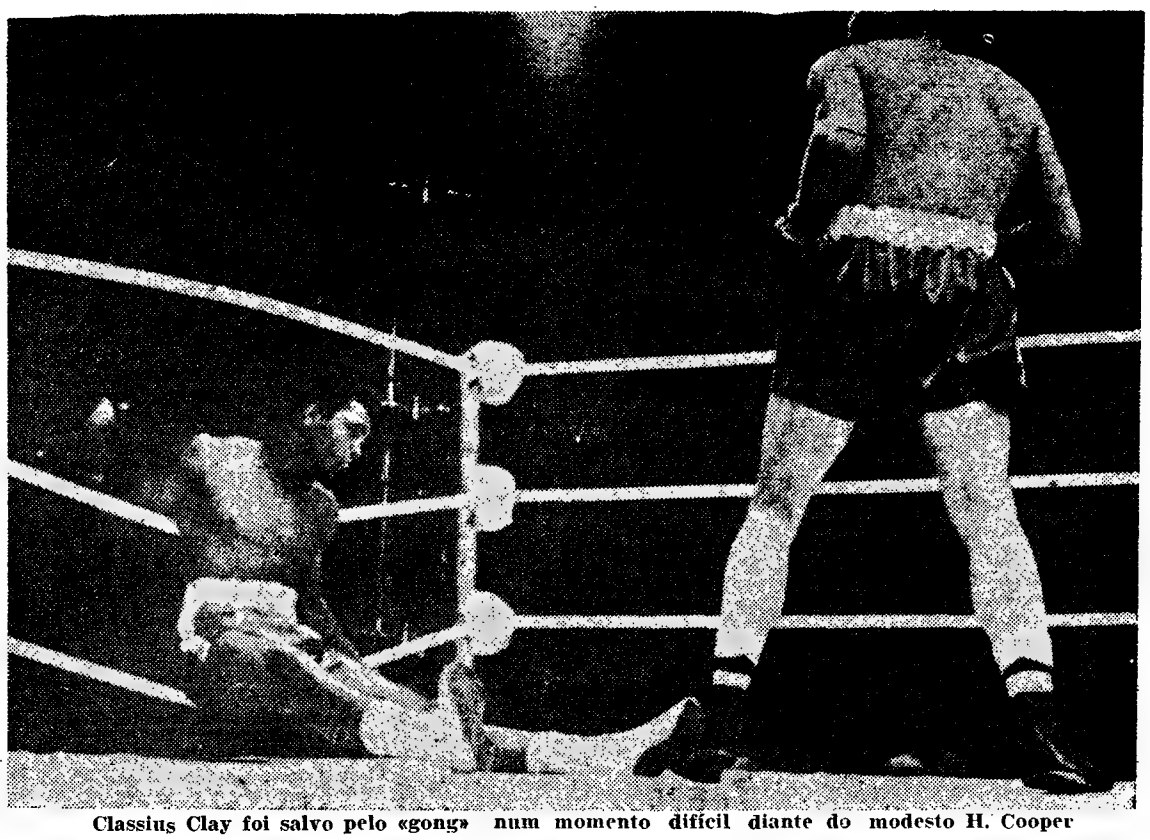
Como sempre tem vindo a fazer, o «Diário de Lisboa» dá na íntegra a «Mensagem do 3.º Dia Mundial do Teatro», na versão portuguesa do dr. Luís Francisco Rebello:

LAWRENCE OLIVIER: Eu e o meu amigo Jean-Louis Barrault sentimo-nos honrados por este convite para dizer algumas palavras no 3.º Dia Mundial do Teatro. Pela minha parte, desejaria começar por referir-me ao nosso Teatro Nacional, recentemente instituído. O ano passado, depois de mais um século de luta, deram-nos, por fim, em Inglaterra, um Teatro Nacional, cuja direcção me foi confiada. Um dos primeiros pontos acerca dos quais os meus colegas e eu chegámos a acordo, foi a nossa intenção de que este Teatro não fosse apenas nacional, mas também um Teatro Internacional; e propomo-nos organizar o seu repertório de forma a estabelecer um equilíbrio entre as peças de origem inglesa e as de autores estrangeiros.

JEAN-LOUIS BARRAULT: Meu caro Lawrence Olivier, todos aqueles que, pelo mundo fora, se interessam pela cultura teatral, regozijam-se com esse acontecimento e dirigem-lhe os seus votos mais sinceros.

No momento em que as várias partes da Humanidade convergem para a unidade humana, é estimulante verificar que as diferentes consciências teatrais conver-

(Continua na 4.ª página)



Classius Clay foi salvo pelo «gong» num momento difícil diante do modesto H. Cooper

O BOXE nos Estados Unidos está na mão dos «gangsters»

Os admiradores do boxe ou simples curiosos, que se encontravam diante do pequeno «écran» da TV, numa quarta-feira, á hora do jantar, já, decerto, tinham visto antes Sonny Liston abater por duas vezes Floyd Patterson num minuto, primeiro na sua qualidade de «challenger» e, depois, como campeão do Mundo de todas as categorias. Mesmo de longe, não podem ter deixado de se impressionar com a extraordinária força de Sonny, velho hóspede das prisões americanas.

Do seu adversário Cassius Marcelus Clay conheciam-se, sobretudo, as suas proezas literárias. Com efeito, ele fez até agora, mais versos de sabor popular do que combates a sério. Vimo-lo mesmo, em Junho de 1963, atirado rudemente ao tapete por um soco dado com a esquerda por Henry Cooper, mais do que modesto representante dos pesos-pesados ingleses.

Portanto, naquela quarta-feira, tratava-se simplesmente de saber com que molho ia Sonny Liston temperar o autor de:

Eu sou campeão de nascença
Eu sou lírico e ousado. Tenho
[desembaraço
Os meus punhos já falaram
[por mim
Marcelo venceu Cartago
Cassius assassinou César
e Clay esmagará esse grande
[urso
com um só golpe do punho...

Esperava-se um massacre. Mas o «matador» e o «poeta» ofereceram o espectáculo de uma valsa lenta, um bailado de punhos de renda, boxe a cores, sem perigo.

Liston, o matador? De modo nenhum. Ele limitou-se a dar algumas sapatadas amigáveis, durante uma espécie de contradança...

● Um soco por engano...

Liston e Clay ofereceram seis assaltos desta amável pantomima, com uma unica excepção: um soco dado com a esquerda de Liston, *sem querer*, no 5.º assalto, fez Clay atravessar o ringue de um lado ao outro. Sonny não pediu abertamente desculpa desta incorrecção que não estava prevista no «contrato» mas foi quase o mesmo: retomou imediatamente as suas fraternais sapatadas.

E foi este o final: Cassius Marcelus Clay, saudando a multidão, considerando-se já campeão antes de ser chamado para o 7.º assalto, antes que Liston mostrasse que pelo seu lado a representação tinha findado, ao apresentar o braço esquerdo ferido. Quando? Durante o treino? Ao 1.º, ao 5.º ou ao 6.º assaltos? Todas estas versões foram por ele dadas aos jornalistas — deixando portanto o título ao seu jovem adversário.

Deixava-lhe o título? Vejamos: muito antes do combate, a sociedade «Inter Continental Sports Incorporated» tinha entregado 50 000 dólares aos «patrões» de Cassius Clay, para assegurar a organização do primeiro campeonato, a seguir ao combate de Clay. Ora nos Estados Unidos, todo o contrato de campeonato mundial prevê uma desforra. E Sonny Liston possui 50 por cento das acções desta sociedade anónima que sabe tão bem prever o seu futuro — e os seus interesses.

● A farsa Patterson-Johansson

E' necessário não só ser um «gangster» mas ter um extraordinário desprezo pela inteligência de um povo para ousar oferecer aos americanos semelhante mascarada.

Apesar de tudo, o mesmo publico engoliu bem a farsa Patterson-Johansson, em dois episódios, que acabaram de modo semelhante pela derrota do favorito — mais de 3 contra 1 — Patterson primeiro e Johansson em seguida. Se a América não o compreendeu nessa altura, para que aborrecer-se agora que Liston está nas vésperas do combate, favorito de 7 contra 1 e em que podem encher duas vezes os bolsos?...

O combate entre Clay e Liston foi a maior farsa de todos os tempos

● Um jogo clandestino...

O 7 contra 1 ou o 3 contra 1, é a «quota», o jogo clandestino movendo milhões de dólares que explica porque o boxe está em perigo de morrer nos Estados Unidos. Esta «quota» publicam-na ás claras os jornais americanos, agora que as apostas estão interditas. Mas, «graças a Deus», há os jogos clandestinos, os corruptores tão clandestinos como as

(Continua na 4.ª página)

NESTE NÚMERO PODE LER-SE

- **Salvador Dali «interpreta» Mona Lisa**
- **A baleia ameaçada de extinção**
- **A «rainha de beleza» de Inglaterra é cega**

E MUITOS OUTROS ASSUNTOS VARIADOS DO MAIOR INTERESSE E ACTUALIDADE

Diario de Lisboa

magazine

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

M. H. — Gostaria que tivesse escolhido um pseudónimo, mas como o não fez, ponho apenas estas iniciais, e creio que compreenderá que esta resposta é para si. Na verdade, não devo transcrever nem uma só linha da sua carta, embora haja muitos casos semelhantes ao seu — infelizmente.

Agradeço-lhe a sua confiança e, mais ainda, agradeço que tenha escrito com tão absoluta franqueza — e agradeço-lhe por si, minha amiga, que está verdadeiramente á beira de um precipício. Poucas vezes tenho sentido tão intensamente que uma leitora precise urgentemente da minha ajuda. E aqui a tem com toda a amizade.

Por tudo lhe peço que acabe imediatamente com esse namoro. Esse rapaz é indigno de si, e está a proceder de maneira inqualificável. O comportamento dele teria uma certa desculpa se a minha amiga fosse leviana e o estimulasse, mas não. Ele sabe que a contraria, que a desgosta, contudo pensa que a tem na mão e que pode fazer de si tudo o que lhe apetecer. Reaja, abra os olhos, e não me diga, a mim, que o ama, porque eu afirmo-lhe que não é verdade. A minha amiga sente apenas uma atracção física muito natural... dadas as circunstâncias, compreenda-me! Mas eu sei de certeza que a minha amiga é uma rapariga cem por cento honesta, e com recursos intelectuais e morais que lhe exigirão mais que uma simples atracção física para um bom entendimento conjugal.

A opinião de sua mãe poderia não ter grande valor se ele lhe fosse verdadeiramente dedicado, se os vossos gostos e interesses se harmonizassem, etc. Infelizmente, tudo o que me diz na segunda parte da sua carta dá á opinião de sua mãe um valor que ultrapassa o que as palavras dizem exactamente.

Oiça-se a si mesma; os seus raciocínios, a sua crítica, estão certos. Corte imediatamente, e não se deixe iludir, nem que ele mude de atitude. Já foi longe de mais, para merecer a sua confiança e o seu amor.

Fico preocupadíssima consigo. Peço-lhe que volte a escrever-me. Compreendê-la-ei. Sempre. Mas quero, quero que seja feliz, minha filha. Tem todas as condições para o vir a ser. Mas tem de arreplar caminho, porque este, que não está de acordo consigo, não pode conduzi-la á felicidade. E a minha amiga merece-a.

TELMA

Sorteio de obrigações da C. P.

Em sessão publica do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, efectuada no dia 2 do corrente, foram sorteadas, para amortização do 2.º semestre de 1963, 330 títulos — unitários e de cinco — de obrigações da emissão «Mirandela-Viseu, 1,5 % — 1889». Deixam de vencer juros a partir de 1 de Abril de 1964.

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

O que dizem os astros na semana de 28 de Março a 3 de Abril

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A entrada de Marte, patrono deste signo, vai impulsionar com exagero a violência, a intransigência até á aberração. tome, portanto, cuidado com as suas actividades e faça o possível por não sair da rotina por enquanto. Vida sentimental: aventuras inesperadas, excitação nervosa, falta de ponderação e equilíbrio. Seja prudente antes de agir, reflicta. Saude: inflamações. Luta consigo mesmo para se dominar. Dias desfavoráveis: 29 e 1.

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A posição de Mercurio neste signo dá-lhe um espirito racionalista e ponderado, reflectindo com equidade nas conveniências reciprocas. Contudo, terá de observar os adágios: «O silêncio é de oiro» e «A alma do negócio é o segredo». Vida sentimental: interesse pelas artes, estética, poesia e ciências matemáticas. Disposto a seguir a sua inspiração amorosa, mas com serenidade de alma. Grande sociabilidade e optimismo; imaginação fértil e requintada. Saude: flutuações, instabilidade. Dias desfavoráveis: 28, 29 e 1.

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Marte na casa XI vai influenciar a energia da vontade sobre os amigos. A posição astral marca a cordialidade nas relações, o bom entendimento e estima. Grande irradiação pessoal nos empreendimentos, expressão admirável do intelecto. Vida sentimental: desejo da vida em comum; necessidade de cooperação, de associação, de camaradagem. Sexo feminino inconstante. Saude: doenças nervosas a recear. Dias desfavoráveis: 29, 31 e 3.

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Boa posição planetária na casa X — a que influencia as aspirações sociais, o proveito dos esforços na vida social e profissional, o destino e expansão da personalidade. Grande capacidade de criação espiritual e material. Desejo de comandar, de impulsionar o poder de produção. Vida sentimental: aspirações elevadas. Exito no entusiasmo e na combatividade aplicada ao ideal do casamento. Saude boa. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

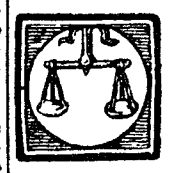
(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Vida interior exuberante, premissas psiquicas perfeitas, prerrogativas excelentes, que o podem elevar a um nivel intelectual invejável, celebridade e glória. Processo de encadeamento progressivo no destino profissional, se puser interesse pessoal nos objectivos. Vida sentimental: o aspecto lunar expõe ás complicações de concepção; anomalias de gravidez — desarranjos nervosos. Saude: instável, mal-estar intermitente. Dias desfavoráveis: 28, 29 e 1.

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Os influxos negativos de Saturno vão ocasionar obstáculos e demoras insuperáveis. É evidente que a vida será dura, a menos que o tacto, a prudência e a diplomacia não venham do conjuge para equilibrar as finanças e a fortuna. Precisa de grande perseverança e energia suficiente para fazer face. Vida sentimental: contrastes entre os desejos e a acção. Não sabe aproveitar as ocasiões propícias. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 1 e 2.

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)



A habilidade para dirigir colaboradores ou empregados, a maneira pessoal de contactar e impor o respeito dos subalternos, traz-lhe grandes simpatias e uma obediência imediata, sem despertar ressentimentos ou rebeldias detestáveis. A posição astral é das mais profícuas para trabalhar em colaboração. Vida sentimental: é possivel que o problema da morte o preocupe em relação á sucessão; a posição astral indica doações e casamento próspero. Saude: cuide das doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 28, 1 e 2.

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

A entrada da Lua neste signo, faz que a imaginação ultrapasse as realidades, dando-lhe uma natureza sonhadora, meditativa, mutável e caprichosa. Este estado decide o critério na escolha das actividades profissionais. Vida sentimental: mudança de sentimentos na vida conjugal, que destroi a harmonia e provoca rotura ou divórcio. Saude: escravatura sensual, incapacidade de dominar os instintos; escandalo publico. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

(De 23 de Novemb a 21 de Dezembro)

A vontade mostra-se intermitente e com falta de disciplina nos actos e palavras. Trata, sobretudo, de salvaguardar os seus interesses, mas não está disposto a facilitar aos outros os mesmos fins. Daí resulta grande hostilidade e conflitos, que ameaçam desfazer associações. Vida sentimental: o amor das artes, da estética, pode acarretar-lhe êxito na vida artística, teatro, etc. Algumas decepções são causa de uma repressão da sexualidade. Saude: má circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 28, 29 e 1.

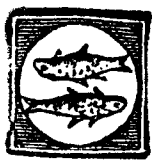
(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

E' possível que se sinta diminuido e até mesmo com complexos de inferioridade no meio em que vive quotidianamente. Há uma influência opressiva que o deprime e o afasta do convívio dos parentes e amigos. Mas as qualidades de energia moral, as faculdades de organização, de execução e diplomacia, são suficientes para conseguir reagir contra estas influências negativas. Vida sentimental: não perca a confiança em si próprio, marche escalando os obstáculos. Saude boa. Dias desfavoráveis: 29 e 1.

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Período óptimo para evoluir em todos os sectores que se ligam com edição, comércio com a literatura, jornalismo, etc; grande intelectualidade analista, sentido da crítica. Bom para deslocações e pequenas viagens de negócios na vida prática. Educação e realização dos objectivos. Vida sentimental: os parentes coadjuvam no intuito comum, mas evite a obstinação excêntrica. Seja realista. Saude: sangue viciado, sujeito a intoxicação. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

(De 20 de Fever. a 20 de Março)



O patrono deste signo na casa IX, em conjunção com a Lua (dia 31), dar-lhe-á uma intuição e impressionabilidade exacerbadas, que podem levá-lo a viver fora das realidades. Corre o risco de auto-ilusão e está sujeito a ser enganado pela astucia de terceiros. Aconselha-se a aplicação de toda a prudência nas rivalidades comerciais. Vida sentimental: não cometa precipitações, que podem expô-lo a conflitos passionais. Saude: curiosidade doentia, que se resolve de maneira dissolvente. Dias desfavoráveis: 29 e 1.

SIBYLLA

ABERTURAS

Irregulares

Continuemos com a **Abertura Zukertort-Reti.** Agora, a resposta ao lance inicial

1. C f3

será

1. ..., f5

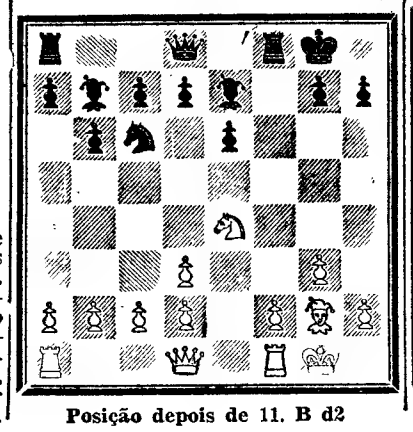
que pode permitir ligeira vantagem ás brancas, como vamos observar:

2. g3, b6; 3. B g2, B b7; 4. 0—0, C f6; 5. d3,

as brancas preparam o avanço do Peão de Rei

5. ..., **é6; 6. é4, p×p; 7. C g5, B é7; 8. C ç3, 0—0; 9. C ç×p, C×C; 10. C×C, C ç6; 11. B d2**

A posição das brancas é ligeiramente superior.



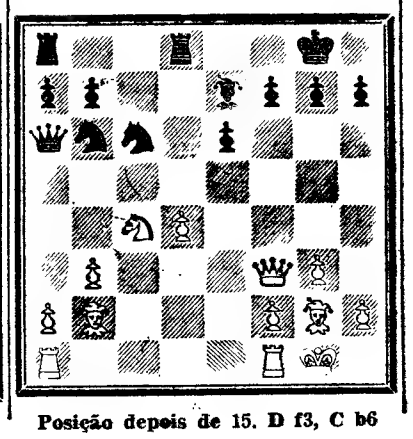
Posição depois de 11. B d2

Voltemos á resposta

1. ..., d5

para conhecermos uma continuação que conduz á igualdade de posições e com a qual encerraremos a análise sumária da Abertura Zukertort-Reti:

2. g3, C f6; 3. B g2, ç5; 4. d4, é6; 5. 0—0, D b6; 6. é3, C ç6; 7. b3, B é7; 8. B b2, p×p; 9. p×p, 0—0; 10. C b d2, B d7; 11. ç4, p×p; 12. C×p, D a6; 13. C f é5, T d8; 14. C×B, C×C; 15. D f3, C b6



Posição depois de 15. D f3, C b6

Sinais sonoros para guiar os cegos no remoinho do trânsito

Num dos cruzamentos de Düren, na Renania, nas proximidades de um grande instituto oftalmológico, foi instalado, pela primeira vez, um sistema de sinais eléctricos acusticos de transito, destinado aos cegos.

Ligados esses sinais acusticos á rede de sinalização visual, podem ser accionados pelos cegos, bastando para isso carregarem num simples botão.

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

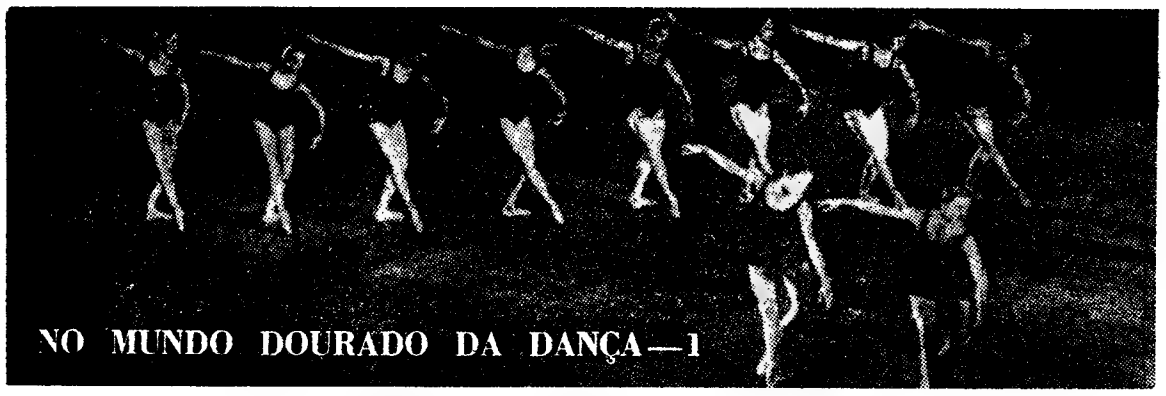
As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor de-

PÁSCOA — Tudo na sua letra revela uma grande bondade. Devido a essa qualidade, o seu espírito crítico é cheio de bom-senso e valor. Só deve estar satisfeita a praticar o bem e a proteger todos aqueles que precisam de si. E' o que se chama uma boa cristã. Possui o dom de agradar, de convencer, e todos crêem na sua palavra. E' uma autêntica apóstola, e bom seria que toda a gente seguisse os seus passos pela vida fora.

INCONSTANTE — E' dotado de uma inteligência viva e de bom senso. Tudo em si revela Arte, bom gosto, e o seu desejo seria transformar o ambiente onde vive num quadro de belas linhas, belas cores, belas paisagens. Mas a realidade não é assim, porque esbarramos constantemente contra tudo que é feio, insignificante, e com a miséria moral e espiritual. E' um bom, um místico, procurando sempre aperfeiçoar a sua maneira de ser e a sua cultura. Grande sensibilidade, vontade bastante fraca.

MME. RENNIER



NO MUNDO DOURADO DA DANÇA — 1

MAIA PLISSETSKAYA

PRIMEIRA BAILARINA DO BOLCHOI

GANHA [illegible]

BOLCHOI quer dizer grande, em russo. Não admira, por isso, que tudo quanto se relacione com o faustoso teatro moscovita da ópera e do bailado seja de facto de uma grandeza capaz de suplantar tudo quanto se coloque ao seu lado.

O Teatro Bolchoi, embora não seja o unico grande centro importante da arte balética russa, é, contudo, aquele que se considera como a sua expressão oficial. Essa qualidade vem-lhe da protecção concedida pelo Governo soviético, que o rodeia de especiais cuidados.

Data de 1780 a tradição daquele teatro, embora essa mesma tradição tenha atravessado fases diversas, correspondentes ás várias salas que serviram a ideia motriz da iniciativa e foram sucessivo pasto das chamas ao longo dos anos.

Històricamente, foi, no entanto, o Teatro Marynisky, hoje Teatro Kírov, o berço oficial do bailado russo. Criado em S. Petersburgo, em 1738, embora o seu desenvolvimento só seja notório a partir de 1783, ano em que foi construído um novo teatro. Por esta ultima sala passaram os mais importantes nomes do bailado russo, e dali saíram as estrelas dos Ballets Russos de Diaghilev, que iriam revolucionar, a partir de Paris, todo o bailado de raiz europeia.

E' sobre estas duas linhas mestras que assenta toda a extraordinária categoria e projecção da dança russa, representando cada uma delas uma escola distinta, rivais nos domínios da técnica, por aquilo que cada uma pede aos seus intérpretes, solidários, contudo, no que respeita á formação tão especial que dá carácter inconfundível á chamada «escola russa».

A estrela vermelha

Não admira, por isso, que o lugar de «prima ballerina assoluta» do Bolchoi signifique a obtenção do título de estrela do povo e bailarina de todas as Russias.

Para chegar a esta posição são precisas realmente extraordinárias qualidades físicas e mentais, a assinalarem um ser predestinado para uma forma de arte que é das mais complexas e difíceis que se conhecem.

Quando da sua recente estadia em Paris, a Plissetskaya ficou no apartamento de Elsa Triolet, que colaborou na sua vinda á capital francesa. Ambas preparavam as refeições servidas na pequena cozinha da casa

Galina Oulanova, a grande bailarina que o Mundo tanto admira, atingiu o apogeu da sua carreira criando na U. R. S. S. o problema da sua substituição. Os olhos voltaram-se imediatamente para a «prémière danceuse» Maia Plissetskaya, senhora de uma técnica perfeita e de uma carreira brilhante.

Desde sempre a Plissetskaya tinha sabido tocar o coração do público pela sua beleza e pela extraordinária segurança da sua actuação, mesmo nas obras mais difíceis. Os seus braços — os mais belos que se conheceram depois dos da Spessivtzeva — possuem o segredo dos movimentos de infinita suavidade; as suas pernas, longas e elegantes, e o seu corpo flexível é admiràvelmente proporcionado constituem um dos mais perfeitos e afinados instrumentos baléticos que se conhecem, coroado por um rosto delicado que reflecte as mínimas «nuances» da musica, num delírio de juventude e feminilidade. E' lendária já a sua capacidade de elevação, que faz dela um ser alado de poéticos cambiantes.

São célebres as suas interpretações de «Aurora», na «Belle au bois dormant» e «Odelé-Odile» do «Lac des cygnes».

E' especialmente nestes grandes papéis do repertório romantico que a estrela vermelha conduz o espectador ao delírio, pois eles são porventura os dois papéis mais completos para avaliar a qualidade de uma bailarina académica.

Assim aconteceu em Paris, há pouco tempo, quando a Plissetskaya conquistou a capital francesa, no Grande Teatro da Ópera e na Televisão. Há quinze anos que dança o «Lago dos Cisnes», mas, nunca, talvez, como em Paris, foi maior o delírio. Dançando com o seu compatriota Nicolas Fadeyetchev, ganhou, assim, definitivamente, a guerra das grandes estrelas da galaxia internacional da Dança.

A força de vontade e a persistência

Maia Plissetskaya atinge aos 36 anos, sua idade actual, uma posição que conquistou ao longo de muitos anos de luta, conduzida a bom termo pela sua persistência e força de vontade.

Nascida em Moscovo, filha de um engenheiro e de uma actriz de cinema, mulher de grande beleza, Maia trazia já em si a veia de artista, pelo lado materno.

Seus tios Azsaf e Sulamith Messerer foram bailarinos-estrelas do Bolchoi, e são eles que vão defi-

(Continua na 14.ª página)

No «Lago dos Cisnes», Maia Plissetskaya atinge a serena perfeição das bailarinas de génio

ASSOMBROSAS COINCIDÊNCIAS

nos destinos caprichosos de duas existências paralelas

Acontecem coisas assombrosas, que se traduzem nas surpreendentes e singulares coincidências marcando vidas que correm paralelas por caminhos idênticos traçados pelo destino caprichoso.

Um destes casos, talvez dos mais espantosos, teve, há pouco, o seu epílogo na cidade norte-americana de Yonkers, onde terminou a história semelhantíssima de duas vidas que, de princípio ao fim, correram a par em todas as circunstâncias predominantes.

*

Trata-se da história impressionante de duas portuguesas, cuja estranha odisseia se assinala desde a entrada na vida no regaço da terra-mãe até à morte nas longínquas paragens aonde o destino as levou. Nasceram ambas nas Caldas da Rainha e ali andaram na mesma escola. Foram baptizadas na mesma igreja e receberam as duas o nome de Júlia, tornando-se, pelo casamento, uma em Júlia Frade e a outra em Júlia Leal.

A primeira foi, ainda jovem, para os Estados Unidos da América do Norte e contraiu matrimónio, há cinquenta anos, em Chipee, com Joaquim Frade. No mesmo ano, estando ainda em Portugal, a sua amiga desposara Joaquim Leal. Seguiram, depois, para a América do Norte.

Os maridos, também com nomes semelhantes, reformaram-se depois de exercerem idêntica actividade como encarregados de construção.

Filhas dos dois casais, chamadas Celeste, vivem na mesma casa em Youters, na Avenida Saratoga.

*

Recentemente, a sr.ª Júlia Frade, que vivia com a filha, foi acometida por um ataque cardíaco. No mesmo dia, a sr.ª Júlia Leal, residente na Avenida Lawrence, no Bronx, sofreu, também um colapso do coração. Três dias depois, a primeira, que contava sessenta e oito anos, faleceu no Morrissania Hospital, e menos de três horas depois expirava a segunda, com setenta anos, no Parkchester General Hospital.

Os funerais foram no mesmo dia, ao mesmo tempo e ficaram ambas sepultadas no cemitério de São José, em Yonkers.

O boato corre por toda a Inglaterra: a princesa Margarida vai converter-se ao catolicismo como Irene da Holanda! Há quem pense que isso é tão impossível como o Papa ser budista... A rainha Isabel é chefe da igreja angelicana, um dos três principais sectores do protestantismo.

Não admite, por isso, que sua irmã passe a «inimiga» de uma religião com que está comprometida por razões de afinidade familiar e de sucessão de trono. Mas os factos provam que o boato não é assim tão destituído de razões.

Em 1949, Margarida, que tinha apenas 19 anos, fez uma visita ao Vaticano. Pio XII recebeu-a em audiência e os dois conversaram longamente. Margarida deixou o Vaticano muito impressionada.

Em 1952, após a morte de seu pai, o rei Jorge VI, os jornais ingleses chegaram a anunciar que a princesa Margarida ia entrar num convento. Estes rumores surgiram depois do duque de Norfolk, primeiro «lord» do reino e o católico de maior prestígio em Inglaterra, ter visitado a Santa Sé. Disse-se que o duque havia ido ali para discutir com o Papa «problemas espirituais» de Margarida. No seu regresso a Londres, o duque procurou a princesa e teve muitas entrevistas com ela.

Os rumores atingiram tal amplitude que o Vaticano se viu na necessidade de publicar um comunicado de desmentido.

Os mesmos boatos voltaram a uma primeira linha de actualidade por alturas do caso Townsend. Certos meios anglicanos consideraram que a decisão final da princesa Margarida de não casar com Townsend se filiou no facto de lhe repugnar contrair matrimónio com um divorciado, o que era bem uma reacção católica.

Em 22 de Abril de 1959, Margarida voltou ao Vaticano, mas desta vez acompanhada pela rainha-mãe. Quis ser a primeira a encontrar-se com João XXIII, com quem conversou durante uma hora. A princesa passou depois um período de grande recolhimento, uma verdadeira fase de misticismo.

Aliás, parece que o catolicismo tem sido uma tentação constante da família real britanica. Antes de Margarida, a sua avó, a velha rainha Mary, depôs um pequeno ramo de flores numa igreja católica de Londres. Para não ser reconhecida, foi ali com o rosto coberto com um espesso véu e não quis dizer o seu nome.

Entretanto, as inquietações dos anglicanos a propósito da princesa Margarida pareciam apagadas após o seu casamento com Tony Armstrong-Jones.

Neste momento, elas avivam-se e há alarme em Buckingham. Diz-se por toda a parte que Margarida está prestes a abjurar o protestantismo e a professar o catolicismo romano.

A propósito, o arcebispo de Canterbury, o «papa» dos protestantes de Inglaterra, disse há dias que a conversão de Margarida provocaria um grande choque em todo o país.

O BOXE E OS «GANGSTERS»

(Continuação da 1.ª página)

apostas e que terão o maior prazer em tomar o vosso jogo directamente, se estiverdes no «segredo», ou por intermédio do salão de cabeleireiro, do merceeiro, do vendedor de tabaco. E estes vendedores de tabaco, ardinas ou barbeiros constituem, para os clandestinos uma imensa rede de sucursais.

7 contra 1 e, algumas horas antes do combate, o «sindicato» dos corruptores não aceitava mais «jogo», certo como estava de uma vitória antes do 7.º assalto. Era suficiente que o campeão perdesse para que o «sindicato» estivesse seguro de ganhar. Com certeza não desejaríeis que todos estes belos dólares fossem deixados ao acaso, quando é tão simples arranjar maneira de eles ficarem entre as mãos do «sindicato»!...

O «sindicato»? E' a herança deixada aos americanos pelos grandes «gangsters» da época heróica, dos tempos abençoados da Lei Seca, a era do Al Capone, de Torris, de Jack «Legs» Diamond, Duteh Schultz, Owney Wadden. e, sobretudo, não é possível falar a um cavalo. Ao passo que o «boxeur» mais obtuso, o «manager» mais escrupuloso entendem a língua americana e, melhor ainda, a eloquência da pistola.

E' o caso de Paul John Carbo, conhecido por Frank, morto na sua cela de Sing-Sing, encarregado de falar aos «boxeurs» e aos seus empresários. Foi mesmo por ter falado a alguns demasiado abertamente pelo telefone que foi conduzido, em 1958, á sua prisão mortuária. Frank Carbo tinha feito carreira como pistoleiro do famoso «sindicato do crime». Chapéu negro, cabelos grisalhos, um belo rosto de romano deformado por uma cicatriz na face esquerda, Frank exprimia-se sempre docemente. Não havia necessidade de elevar a voz...

Aqueles que não o compreendiam eram vítimas de acidentes. Como o «manager» francês Artus, atropelado por uma viatura porque não assinou rápidamente a rescisão do seu contrato com o Desaparecida a Lei Seca, numerosas boas vontades encontraram-se brutalmente sem emprego. Mas felizmente restava o jogo, o jogo clandestino, sobretudo, império de Frank Costello. E' difícil falsificar as corridas de cavalos; não é totalmente impossível, mas a vigilancia é rigorosa peso-pesado francês André Lenglet. Era o processo habitual. E foi aplicado muitas vezes!

● Quem maneja os cordelinhos?

Hoje, é Blinky Palermo, «manager» de Filadélfia, que maneja os cordelinhos das «marionettes» do boxe. Blinky é um homem de peso: matou — em «legítima defesa», dirão os juízes — um homem com 3 balas .. nas costas. Blinky, herdeiro fiel, tomou para si os métodos de Frankie Carbo. E os peso-pesados — a maior fonte de receita do «sindicato» — jogam ás cartas o papel que lhes é distribuído. E' o que vale ao Mundo inteiro — graças á TV — ser testemunha de uma farsa de tão mau gosto como a de outro dia.

Uma comissão senatorial, a que fiscaliza os «trusts», decidiu abrir um inquérito oficial. Terá mais sorte do que o senador Kefauver com os «gangsters», especialmente Frank Costello?

E' duvidoso. Todos sabem que é preferível passar alguns anos numa prisão do que acabar no cemitério na flor da idade.

Em todo o caso, se o boxe sobreviver nos Estados Unidos ao caso Liston-Clay, é porque ele é realmente muito resistente ou então os americanos são ainda mais estupidos do que aquilo que os «gangsters» imaginam.

O 3.º Dia Mundial do Teatro

(Continuação da 1.ª página)

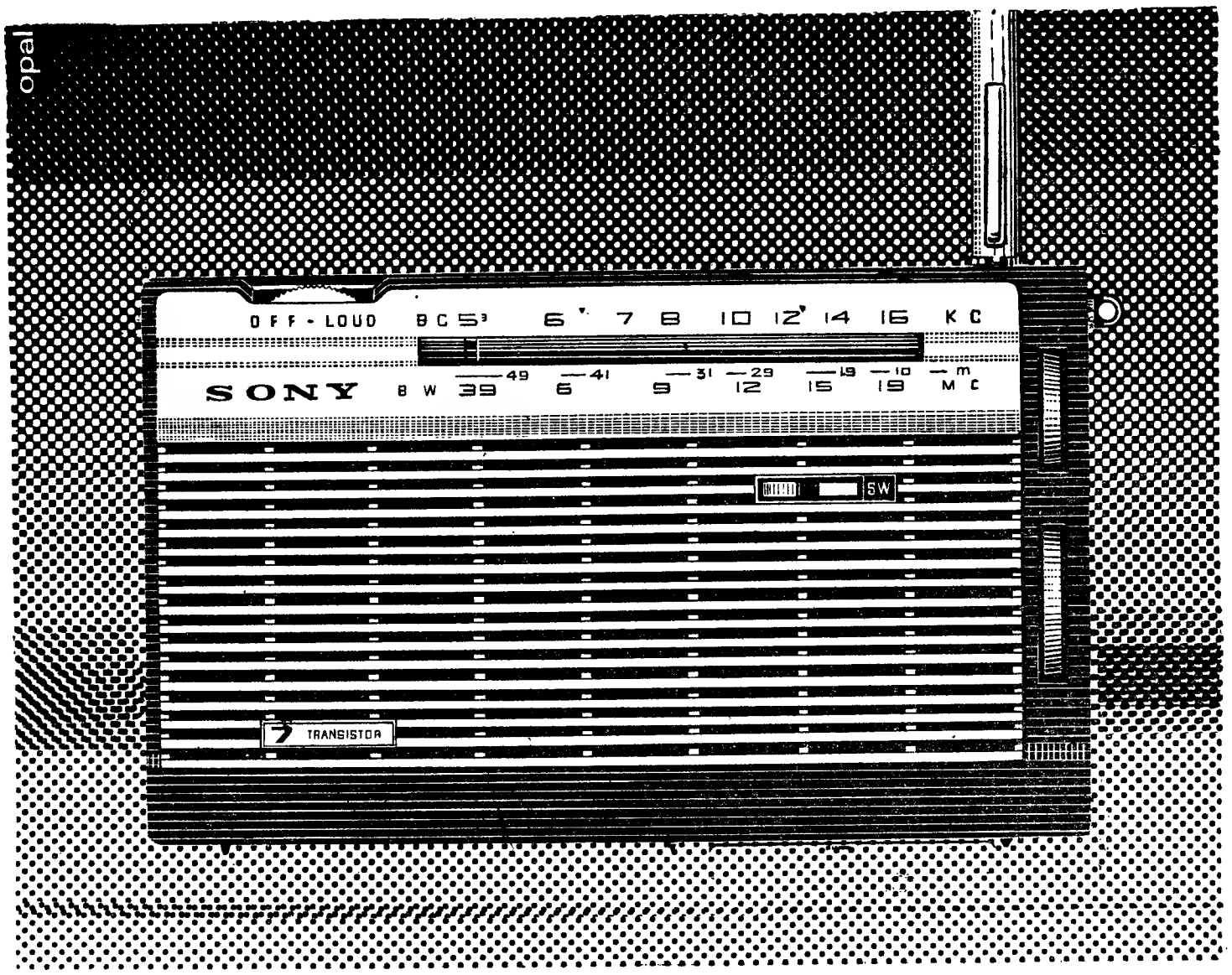
gem também para uma consciência comum da função do Teatro.

L. OLIVIER: Entre todas as artes do espectáculo, o Teatro é a que mais dificilmente se torna internacional. A música e o bailado atravessam as fronteiras quase sem dar por elas: mas o Teatro — seja qual for o seu poder de atracção visual — é feito de palavras, muitas das quais orgulhosas, independentes, intraduziveis. E' por isso que devemos saudar a realização e admirar o esforço do Instituto Internacional do Teatro, cujo elevado sonho se resume nesta expressão que, em si mesma, é um paradoxo: «Teatro Mundial».

J.-L. BARRAULT: Meu caro Olivier, devo confessar que esse paradoxo não me parece tão irredutível. Bastará, para termos a prova disso, observar no decurso das nossas viagens aos países a que chamamos «estrangeiros», até que ponto o teatro se revela como uma propriedade internacional. Quer se trate de clássicos como Sofocles, Zeami, Shakespeare, Molière, ou da «commedia dell'arte», autores, comediantes e animadores não são mais do que os gerentes de um domínio único que pertence ao mundo inteiro. Isto provém de não haver no Teatro, ao que parece, solução de continuidade entre o gesto e a palavra, entre o que se vê e o que se ouve. A nossa arte é, antes de mais, um fenómeno magnético. Não é apenas aos olhos e aos ouvidos que ela se dirige, mas sim a todos os outros sentidos. No teatro os olhos vêem, o coração recebe, e só depois é que o cérebro entende. E' uma arte poética porque é sempre carnal. Quando as diversas formas de teatro atravessam a fronteira, apenas a ideia contida nas palavras sofre um eclipse momentâneo, mas as próprias palavras, esse alimento inteligível, conservam todo o seu poder encantatório e mágico. Para além das palavras, a força sensual de Brecht, de Claudel, do teatro do Extremo-Oriente ou de Shakespeare, permanece viva e penetra no coração de todos os homens.

L. OLIVIER: Alegra-nos saber que Shakespeare se tornou propriedade do mundo em geral, e que seja reivindicado como antepassado legítimo de todos os novos movimentos teatrais. (Ainda há pouco o «Rei Lear» foi considerado um precursor de Samuel Beckett). Alegra-nos, também, que ele seja saudado por homens de todas as nações e de todas as crenças, que o incluem no seu património, e que nenhum deles, ao estudar o conjunto da sua obra, jamais o tenha classificado de reaccionário inflexível. O homem que escreveu «Henrique V» escreveu também «Troilus e Créssida», o homem que escreveu «Romeu e Julieta» escreveu também «Medida por medida». Em quatrocentos anos, o nosso Shakespeare tornou-se, por adopção, o Shakespeare de todos. Teatralmente falando — e mais do que nunca ao celebrar-se o seu quatrocentésimo aniversário — ele é o nosso maior produto de exportação. Nenhum outro nos custou tão pouco, nem nos fez ganhar tantas satisfações.

J.-L. BARRAULT: Se, como tão bem observa «sir» Lawrence Olivier, não é possivel situar politicamente a posição de Shakespeare, é porque este, como verdadeiro homem de Teatro, foi uma fiel testemunha do seu tempo, mesmo ao tratar temas políticos. O Teatro tem por finalidade última a Justiça. Sobre o palco, as vítimas e os assassinos, os que atacam e os que se defendem, combatem na desmedida das suas paixões. Cada espectador é um jurado, e a Vida, equilibrada e forte, preside a este vasto ajuste de contas e faz surgir a inteligência, a compreensão, a saúde. A força essencial do Teatro consiste em pôr de lado tudo o que separa os homens: as diferenças de raça, de lingua, de educação religiosa ou política, e em contrapartida exaltar o que os homens têm de comum: o riso e as lágrimas, a alegria e a tristeza, a felicidade e a angústia; tudo, em resumo, que diz respeito ao coração. O Teatro revela o coração comum de todos os homens, e é isso que garante a sua maior eficácia entre todos os veículos de Paz.



Novo modelo Sony para lhe proporcionar muitos anos de excelente audição

Daqui por muitos anos ainda ouvirá com prazer o seu rádio **Sony.** Os transistores Sony têm a duração de 70.000 horas. Isto representa oito anos de funcionamento contínuo.
A perícia na soldagem conserva cada componente firme no seu lugar por muitos anos
Rode um botão do seu **Sony** e a sua ordem será transmitida a todo um sistema de robustos elementos metálicos. Indestrutível? Quase. Como convém ao **verdadeiro** rádio portátil.

SONY TR-716
Rádio portátil de ondas médias e curtas (16-55 m), de 7 transistores e com botão de sintonização fina para mais fácil localização da estação, de excelente tonalidade e poder de captação Consumo quase nulo de pilhas Completo com estojo de cabedal, auscultador e pilhas UM ANO DE GARANTIA.
Esc. 1.370$00

SONY CORP.—TOKYO—JAPAN
A mais importante fábrica do Japão dedicada exclusivamente ao fabrico de rádios transistores, gravadores e micro-televisores

Representantes em Portugal:
EMILIO DE AZEVEDO
CAMPOS & C.ª Lda.—PORTO
Distribuidores no Sul
ANTÓNIO BARÓ, Lda.—LISBOA

SONY
A técnica faz a diferença

O seu próprio criador não conseguiu «matar» a figura de Sherlock Holmes

EM 1880, trabalhava num hospital de Edimburgo, na Escócia, o cirurgião Joseph Bell. Entre os estudantes que, diàriamente, faziam com ele a ronda das enfermarias encontrava-se um jovem de vinte anos chamado Conan Doyle, que não sabia ainda se se devia dedicar ao estetoscópio ou á literatura.

Entretanto, limitava-se a admirar a extraordinária ciência dedutiva do doutor Bell. Este velho original era capaz de determinar, só com uma vista de olhos, o estado civil e profissional dos seus doentes.

— Ex-soldado, não é verdade, amigo? — perguntou, um dia, o dr. Bell a um doente que observava pela primeira vez.

— Sim, senhor! — respondeu este.

— Passou há pouco tempo á disponibilidade?

— Sim, senhor.

— De um regimento de «highlanders»?

— Sim, senhor.

— Estava numa guarnição em Barbados?

— Sim, senhor.

Depois deste diálogo, o dr. Bell voltava-se para os doentes estupefactos e explicava: — Este homem, senhores, é uma pessoa educada e, no entanto, conservou o chapéu na cabeça. No exército não se tira o chapéu, pois é um hábito burguês que o doente ainda não tem, por estar licenciado há pouco tempo. Tem um ar autoritário e é, evidentemente, escocês. O que me fez pensar em Barbados é a sua elefantíase, doença mais própria das Indias Ocidentais do que da Inglaterra.

O jovem Conan Doyle nunca esqueceu a maneira de raciocinar do seu professor de Medicina. Alguns anos depois, médico sem clientes e escritor sem leitores, recordou-se de Bell ao criar o seu detective dos tempos modernos, Sherlock Holmes.

● Glória e martírio

Com este personagem começou a glória e o martírio de Doyle. Num abrir e fechar de olhos, o detective requintado e infalível assenhoreou-se dos leitores de tal maneira que acabou por «afogar» no anonimato o escritor que lhe deu origem.

Conan Doyle foi um homem inteligente e trabalhador, que á força de privações e dedicação consegue tornar-se médico, salvar os seus da miséria e começar o duro caminho de escritor. Tem ambições muito altas, tornar-se um novo Walter Scott ou Stevenson. No entanto, para ganhar uns tostões, resigna-se a escrever histórias policiais. E eis que uma vez lançado no Mundo, Sherlock Holmes, esta criatura imaginária, manifesta uma terrivel propensão para ultrapassar os limites fixados pelo seu inventor. Sherlock não é nada, mas tudo. Desafia Conan Doyle, rouba-lhe a fama, atrai apenas para si a paixão intensa dos leitores, pondo de lado todos os outros personagens do escritor. Este aborrece-se com o facto, insiste na publicidade aos seus romances históricos e de ficção científica, mas não há nada a fazer. Só Sherlock Holmes retém a atenção dos leitores.

Depois de perder a paciência, Arthur Conan Doyle decide realizar um esforço tremendo para se livrar desse personagem saído da sua imaginação, mas acabou por pô-lo na sombra: decide «matá-lo». Em 1891, escreve uma carta dirigida a sua mãe: «Penso matar Holmes no ultimo romance e desembaraçar-me dele de uma vez por todas. E' ele que impede de me ocupar em coisas mais sérias». Mas também a mãe de Doyle se arrepia com este assassínio: «Não o mates, não podes matá-lo! Não deves fazê-lo».

Mas Doyle não a escutou. Estava tudo preparado para que o detective desaparecesse para não mais voltar. Em Dezembro de 1895, todos os leitores do Strand Magazine viram, horrorizados, o trágico fim de Holmes: no decorrer da luta com um bandido, o sinistro professor Moriarty, tinham rolado ambos e caído para o fundo de um abismo. Conan Doyle esfregava as mãos de contente: com Holmes desaparecido do mundo dos «vivos», poderia agora dedicar-se á literatura séria e, quem sabe, tornar-se ainda um escritor célebre a quem perdoassem os pecadilhos da literatura policial.

Mas o choque causado pela morte de Holmes deixou a Inglaterra em estado de pânico. Holmes morto era tão incrível como a perda de Gibraltar ou da supremacia naval britânica. Pelas ruas da City os jovens usavam uma faixa preta no braço, em memória do grande desaparecido. Foram apresentadas várias propostas para perpetuar a sua memória: ruas, estátuas, dias comemorativos. Mas este período de resignação não durou muito tempo, pois a Inglaterra reagiu como sempre o faz nos momentos de crise. Uma montanha de cartas de protesto chegou a casa do escritor e do seu editor. A mais sintomática foi a de uma «lady», que tinha apenas uma palavra — «Bruto!». Imagine-se a que ponto de desespero se chegou para que uma «lady», na época vitoriana, se atravesse a chamar assim a um homem que ela não conhecia!

● Holms reaparece

Todos pediam que Holmes ressuscitasse, mas Doyle não estava para aí virado: «Ele caiu no abismo, e que se deixe lá estar». Mas o escritor, perseguido, começava a vacilar nos seus propósitos, á medida que as ofertas se iam acrescentando de novos zeros. Por fim, os zeros foram tantos que ele cedeu...

Em 1903, no meio de geral emoção, Sherlock reaparece no Strand. No ultimo momento, explicava ele pela pena do seu criador, tinha conseguido livrar-se do abraço do infame Moriarty, que caíra sòzinho no abismo. Mas o detective tinha resolvido passar por morto para melhor poder perseguir um bando de assassinos...

Enfim, estava outra vez vivo, depois de ter dado a volta ao Mundo durante dez anos de ausência dos seus leitores fiéis. Voltou ao seu quarto de Baker Street, onde o inseparável dr. Watson o esperava ansiosamente. Ah! Os belos dias de Londres, quando Sherlock ressuscitou! Os leitores faziam «bicha» diante da casa editora, esperando alegremente que saissem para a rua as novas aventuras do detective extraordinário.

Para Conan Doyle, apesar dos milhões, recomeçou a obsessão que nunca se dissipou. Pensava mesmo que as histórias de Sherlock tinham prejudicado a melhor parte da sua obra, e sem elas teria ocupado no mundo das letras um lugar mais honroso.

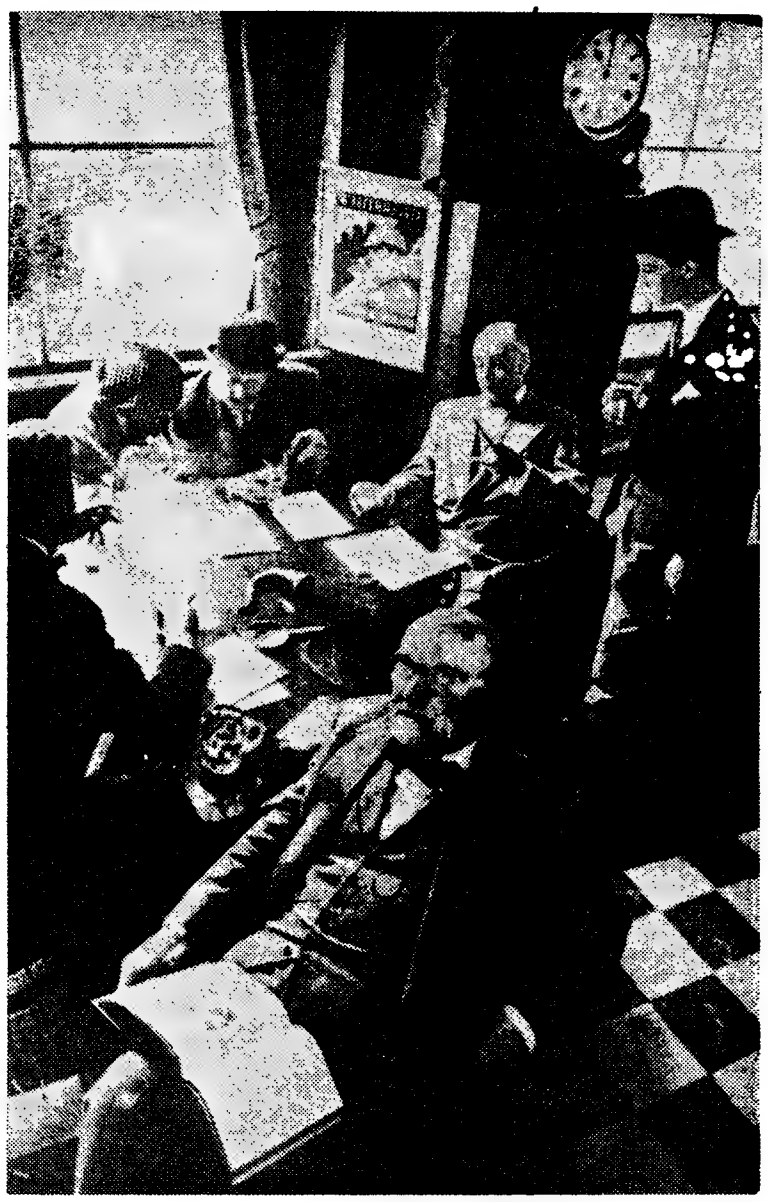
«Sir» Conan Doyle morreu em 1930, cheio de honrarias e de dinheiro. Nos ultimos anos da sua vida, tornou-se espiritista, e interrogava as mesas falantes sem qualquer resultado. Escreveu um crítico inglês: «Romeu, Sherlock Holmes e Robinson Crusoe são os unicos personagens da literatura inglesa que têm fama universal. Há milhões de homens que nunca leram os livros em que esses personagens intervêm, mas esses milhões de homens sabem quem foram e o que fizeram esses caracteres da nossa literatura».

● Ausência de mulheres

O que se torna mais admirável nos processos dedutivos de Holmes é a sua invencível vontade de compreender a realidade até a mais rebelde á análise. Nenhuma combinação de acontecimentos pode fugir á explicação humana. E' quase o eco da célebre frase de Hegel» — «Tudo o que é real é racional, e tudo o que é racional é real».

O unico mistério que Sherlock deixou por resolver foi o seu próprio mistério, o de uma existência de «selvagem» que vive, age e raciocina sem nunca ter admitido uma mulher na sua intimidade. Bem longe de esconder este facto, Holmes vangloria-se dele quando diz: «A mulher mais sedutora que eu conheci foi presa por ter afogado três crianças, para receber os seus seguros de vida». Mas isto era apenas um dito de espírito, uma tentativa de negar aquela tentação amorosa que no fundo o perturbava como a todos os homens, mas contra a qual se defendia por receio de diminuir o seu génio profissional.

Em nome da verdade, fim exclusivo da sua vida, Holmes fez o maior sacrifício que um homem podia fazer, o da sua sensibilidade pessoal. Há gerações que admiram este homem que quis viver sòmente com os seus recursos intelectuais e oferece a imagem de um poeta dedicado ao invisível e fora das normais limitações humanas.



A Sociedade Sherlock Holmes é um clube londrino muito fechado e a sede tem também ramificações na América. Possui mais de 200 membros activos que se dedicam a evocar, em reuniões mensais, a sombra do genial detective.

VAI AUMENTANDO .A DURAÇÃO MÉDIA DA VIDA HUMANA

Nos tempos do máximo esplendor da civilização latina, um romano quando passava dos vinte e cinco anos era já considerado velho. Hoje, ainda, em muitos países subdesenvolvidos, a vida humana não vai além da média dos trinta e cinco anos.

As conquistas da ciência, principalmente no campo da Medicina, os progressos da técnica e o aumento de possibilidades, incluindo mais comodidades e conforto, nos tempos modernos, têm contribuído de maneira notável para prolongar a existência, a caminho da máxima longevidade.

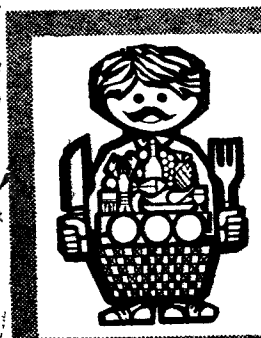
Através das investigações histórico-científicas, verifica-se que, na Europa, a longevidade, ainda em 1650, se limitava, tal como na Roma antiga, a vintè e cinco anos. O limite foi ampliando, contudo: 27 anos, em 1750; 32 anos, em 1820; 38 anos, em 1850; 46 anos, em 1900; 53 anos em 1920. Em 1950 já se ultrapassava a média de 63 anos, que, em 1962, atingia os 70.

Prevê-se que, no ano de 2000, a duração média da vida humana seja superior aos 80 anos.

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas



DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: menta e limão

PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
CAIXA
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

GRANDE FIRMA COMERCIAL PRECISA

EMPREGADO

c/ 3.º ciclo dos liceus (completo)
para lugar compatível
idade — até 30 anos

Só se consideram respostas indicando habilitações, idade, experiência e situação militar.

Resposta a este jornal ao N.º 2690.

novidades em discos

PARA OS «FANS» DE RUI MASCARENHAS

Acaba de ser editado um novo disco do popular cançonetista português Rui de Mascarenhas, voz que conta inúmeros adeptos no País e no estrangeiro.

Nesta gravação intervem a orquestra dirigida por Tavares Belo. Rui de Mascarenhas interpreta uma moda popular, a rabela «Pauliteiros do Douro» bastante divulgada pela rádio. No entanto, o sabor nortenho desta canção é logo abafado por ritmos mais actuais: o slow twist «Dá-me Felicidade», o rock «Billi Boo» e ainda o rock balada «Barco à deriva» este último de Carlos Canelha se Hernani Correia.

Um pequeno reparo apenas: a capa deste disco parece-nos francamente inferior e fora da habitual linha gráfica apresentada por esta marca.

Gravação ALVORADA, Ref.ª AEP 60 642 45 r. p. m.

■

A NOVA VAGA FRANCESA

Richard Anthony adapta-se perfeitamente ao estilo nova vaga que Paris continua a lançar dentro e fora das fronteiras. Recordamos que em terra portuguesa o seu maior êxito deve ter sido «Donne-moi ma chance» embora o nome de Anthony seja muitas vezes solicitado em programas de discos pedidos para outras canções.

Desta vez, e acompanhado pela orquestra de Ivor Raymonde, o cançonetista francês interpreta «C'est ma fête» (lançada com sucesso em Inglaterra sob a designação «It's my party»). «Les Beaux Jours», «Le Ciel est si beau ce soir» e «Son meilleur copain» são as restantes canções de Richard Anthony apresentadas nesta gravação. O estilo das melodias é bastante diferenciado em cada uma das faces deste disco: ritmo movimentado de um lado, romantismo do outro.

Gravação COLUMBIA, Referência SLEG 5031 45 r. p. m.

ALGEMAS E OUTRAS COISAS

AMÁLIA RODRIGUES

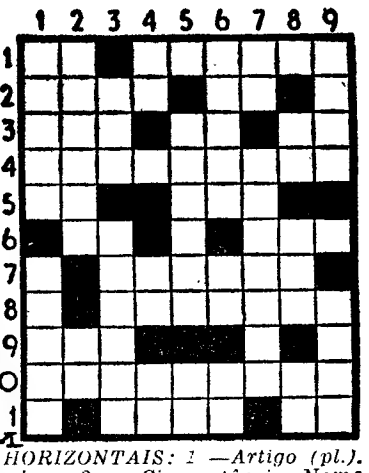
Uma infeliz fotografia na capa, não esconde, de forma alguma, a magnífica voz do nosso fado — Amália. Sabemos que a maior parte das marcas de discos, procuram sempre obter realizações gráficas actualizadas. No entanto, é preciso cuidado com essa actualização...

A interpretação de Amália Rodrigues nestes três fados está em perfeito acordo com ela própria—Amália vive o que canta, não altera a sua forma pessoalíssima de cantar, é sempre ela em cada nota que lhe sai. Por isso, se mantém na vanguarda apesar de não ter em seu favor poderosas máquinas de publicidade, espectáculos com encenação, «records» de resistência, etc.

Nesta recente gravação Columbia podem escutar-se três belos fados: dois de Álvaro Duarte Simões («Algemas» e «Rasga o Passado») e um de António de Sousa Freitas («Assim nasceu este fado»). Os acompanhamento são feito por José Nunes e Castro Mota.

Gravação COLUMBIA, Ref.ª SLEM 2163 45 r.p.m.

(COM PROVÉRBIO)
Problema n. 3340



HORIZONTAIS: 1 —Artigo (pl.). Derivar. 2 — Circunstância. Nome de letra grega. 3 — Liguei. Escarnece O mais (ant.). 4 — Resignação 5 — Nesse lugar. Ecoa. 6 — Símbolo químico do escândio. Possui 7 — Antiga trombeta mourisca. 8 — Extremas. 9 — Caminhai. 10 — Praticasse. 11 — Quis muito. Prefixo de negação.

VERTICAIS: 1 — Enche. Uma só. 2 — Remediais. Compaixão. 3 — Textualmente. Ondulação do mar própria das costas africanas 4 — Pocira. Símbolo químico do níquel. Preposição. 5 — Sobram Porco. 6 — Alvitro. Nome de letra grega. Pronome pessoal. 7 — Lobriguei. Janotas. 8 — Suspiro. Pronome pessoal. Nota de musica. 9 — Aflige. Partem.

Resolveu completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

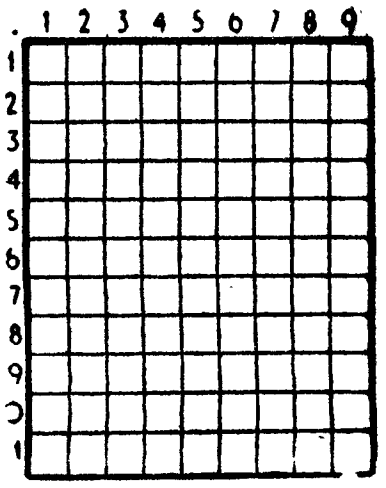
Solução do problema n.º 3339

HORIZONTAIS: 1 — Ná. Más. Am. 2 — Ore. Posto. 3 — Encomiar. 4 — Falado. Fá. 5 — Tal. 6 — Fez. Vali. 7 — Foi. Par. 8 — Ag. CÁ. Ida. 9 — Zoe. Gafar. 10 — És. Sarai. 11 — Marema. SE.

VERTICAIS: 1 — Nó. Fé. FAZEM. 2 — Área. Fogosa. 3 — Enleei. E. 4 — CÁ. SE. 5 — Apodo. PAGAM. 6 — Somo. Vá. Ara. 7 — Si. Tarifa. 8 — Atafal. Dais 9 — Moralizar.

(Provérbio: CÁ SE FAZEM E CÁ SE PAGAM!)

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 7185



HORIZONTAIS: 1 — Canta em tom de lamentação. Povos de raça anã. 2 — Elevado. Cavalo pequeno mas forte e leve. 3 — Pequena bigorna de aço e sem hastes. Divisão do tempo. 4 — Doçura. Prefixo que designa três. 5 — Causara. 6 — Garupa. Espécie de pato. 7 — Preposição e artig. (pl.). Ilha inglesa no mar da Irlanda. 8 — Antigo nome da nota musical dó. Recusa. Basta. 9 — Montão. Esteiros. 10 — Quinhentos e cinco em romano. Irmão da mãe. Prefixo de negação. 11 — Pequeno parque de recreio. Imposto de transmissão

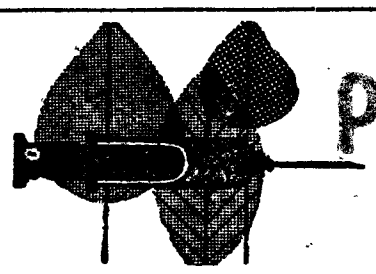
VERTICAIS: 1 — Gálio (s. q.) Reduza a farinha. Tramei. 2 — Que alterna. 3 — Grifo. 4 — Contracção de preposição e artigo (pl.). Gasganete. 5 — Nota musical. 6 — Azáfama. Galanteios. 7 — Que se canta. 8 — Escravizais. 9 — Forma feminina de são. Compareciam. Doença que se caracteriza pela dificuldade de respiração.

Solução do problema n.º 7184

HORIZONTAIS: 1 — Salomão. 2 — Liras. 3 — Rã. Ano. CC. 4 — Ela. Era. 5 — Semíramis. 6 — Éter. Rama. 7 — Ia. Mãe. El. 8 — Passa. 9 — Sonatas. 10 — Mora. Alia. 11 — Al. Rás. Mó.

VERTICAIS: 1 — Preseis. Má. 2 — Aleta. Sol. 3 — Al. Ame. Por. 4 — Lia. Irmanar. 5 — Ornar. Asa. 6 — Mão. Arestas. 7 — As. Ema. Aal. 8 — Crime. Sim. 9 — Acasala. Ao.

66



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Doenças venéreas e educação do público

Os diários publicaram relatos resumidos de duas importantes comunicações científicas do professor Juvenal Esteves e do dr. Norton Brandão sobre o momentoso problema das doenças venéreas e sua recrudescência, tanto na Europa, como nos Estados Unidos da América e em outros países não europeus.

Com efeito, os citados especialistas chamaram a atenção para o aumento crescente de casos de sífilis e de blenorragia em numerosos países, o que contraria a crença (errónea) de que as doenças em causa tinham deixado de constituir perigo para a saude publica.

Segundo o prof. Juvenal Esteves contribuem para este aumento de frequência das doenças venéreas: o desinteresse do publico *pelas referidas afecções, ás quais não atribui importancia; a confiança excessiva que deposita no tratamento; a modificação profunda no actual comportamento sexual de muitos povos; os movimentos maciços das populações (emigrantes, turismo, etc.) e até o «abrandamento» da vigilancia sanitária, em consequência de um optimismo prematuro.*

Por outro lado, o dr. Norton Brandão, referindo-se igualmente á luta antivenérea, salientou a importancia da educação sexual *da juventude e do* publico *em geral, além de outros métodos de investigação usualmente adoptados em numerosos países.*

Se sublinhámos algumas passagens dos relatos das utilissimas comunicações, é porque elas se referem ao grande publico, *aquele que habitualmente lê esta modesta secção de divulgação. Esse grande publico precisa de se interessar mais pelos problemas que dizem respeito á sua saude, e a melhor forma de despertar tal interesse é — julgamos — esclarecê-lo e educá-lo. Não sob a forma doutoral, ou chocarreira, mas simples, compreensível... A educação do publico pesa bem na balança do êxito de qualquer campanha sanitária!*

TELEGRAMAS MÉDICOS

Na Grã-Bretanha trabalham nos laboratórios de produtos farmacêuticos mais de 4500 investigadores científicos, com um total de salários de 560 000 contos por ano!

—*—

Segundo um estudo realizado pelo dr. Marquezy, de Paris, a outrora temível meningite tuberculosa **encontra-se presentemente dominada, graças aos extraordinários progressos da Medicina. Com efeito a associação da estreptomicina á isoniazida e aos corticosteroides permite salvar 85 % das crianças de tenra idade e 100 % das mais velhinhas!**

*

Muitos investigadores pensam que existe uma relação íntima entre certos metais e a cirrose hepática. Provou-se cabalmente que tal facto é verdadeiro em duas doenças raras do fígado, uma relacionada com o ferro e outra com o cobre, e julga-se que os indivíduos com cirrose hepática têm maior tendência para fixar no fígado os metais pesados. A explicação deste mistério pode talvez constituir pista importante para a profilaxia daquela doença.

—*—

Médicos de Glasgow descreveram há semanas um curioso e, ao que parece, eficaz método de tratar o «alcoolismo crónico». Baseado no chamado fenómeno da «aversão», consiste num dispositivo eléctrico, simples de construir e pouco dispendioso (custo das peças 80$00...). O aparelho é portátil e produz um choque eléctrico, comandado pelo próprio indivíduo ou pelo médico. Durante o tratamento hospitalar, o doente fica com aversão ao álcool, pois basta ver, cheirar ou tocar em qualquer bebida alcoólica para receber o incómodo choque eléctrico! Os drs. McGuire e Vallance, afirmam que o seu método também se pode aplicar no tratamento do vício do tabaco e de certas manias!

—*—

Um minúsculo emissor radiofónico vai ser utilizado no Hospital para Crianças Asmáticas, em Denver, Colorado, numa investigação que tem por fim determinar a influência dos problemas emocionais e do meio ambiente sobre a asma. Cada criança trará sempre consigo o diminuto emissor e todas as conversas com os seus companheiros, familiares e pessoal hospitalar serão ouvidas ou gravadas. Os especialistas acham que o estudo minucioso dessas conversas poderá fornecer pistas preciosas sobre o desencadeamento dos acessos asmáticos.

—*—

Estudos recentes do dr. Robert Donati apoiam convincentemente a teoria de que os rins estão intimamente relacionados com a produção de glóbulos vermelhos do sangue. Em certas doenças renais, o dr. Donati verificou um excesso de glóbulos vermelhos no sangue (policitémia). **Em contrapartida, certas anemias (diminuição dos glóbulos vermelhos) melhoram bastante com a administração de extractos de rins de animais jovens!**

—*—

Em 1961, revela uma estatística referente à Grã-Bretanha, verificaram-se duas mortes causadas pelos «banais» comprimidos de ácido acetil-salicílico para as dores de dentes e de cabeça. Em ambos os casos, o ácido acetil-salicílico provocou a morte por erosão aguda do estômago.

—*—

Os doentes dos E. U. A. cujo tipo sanguíneo é raro não têm actualmente de apelar para dadores em caso de transfusão sanguínea necessária. Um banco de sangue de grande capacidade foi, com efeito, montado no New York Blood Center, graças a uma nova técnica de congelação posta em prática pelos Serviços de Investigações Navais. E' a primeira instalação deste género que se realiza no Mundo. Os «stocks» constituídos podem representar até 4225 litros de sangue durante um período de 7 anos. E', sobretudo, importante que este banco possa conservar durante muito tempo todas as categorias sanguíneas raras. Nos centros vulgares, o prazo de conservação não vai além de 21 dias.

—*—

O professor Emery Gellert, da Nova Gales do Sul, Austrália, conseguiu extrair de uma planta nativa, a Tylophora, **um composto químico que promete grandes esperanças na luta contra a leucémia. Designado por** tilocreína, **foi experimentado em animais no famoso Instituo Btresda, dos E. U. A., mostrando-se capaz de suspender a evolução da citada doença. Vão iniciar-se agora os ensaios clínicos para determinar se é activo nos seres humanos.**

O INCRÍVEL EM MEDICINA

O dr. Luther Teny, de Washington, afirmou, recentemente que qualquer vegetal utilizado em cigarros, pode ser perigoso para a saude! Com efeito, salienta o dr. Teury, todas as substancias de origem vegetal, ao serem queimadas, produzem «benzopireno», poderoso produtor de cancros. A folha de tabaco ou outras folhas vegetais não contêm «benzopireno», o qual se forma exclusivamente durante o processo de combustão.

——— ☆ ———

As pessoas que «ciciam» enquanto falam podem agora efectuar um tratamento correctivo, graças a um espelho inventado por um especialista alemão. O indivíduo fala para esse espelho que é feito de um metal altamente pulido. Se uma sibilante é mal pronunciada, o ar proveniente da boca provoca uma extensa turvação do espelho, o qual persiste durante 10-20 segundos.

——— ☆ ———

A «termografia» é um novo método de diagnóstico que consiste em medir e registar as radiações caloríficas emitidas pelo corpo humano. Graças a um aparelho, o «Piroscan II», detector de raios infra-vermelhos, é possível localizar certos tumores, certas varizes e muitas inflamações em órgãos internos. Com a «termografia», é possível elaborar um «mapa» térmico do corpo humano, sem qualquer perigo para o doente.

——— ☆ ———

Um hospital da Carolina do Norte (E. U. A.) «acredita» que o melhor caminho para a saude passa... pelo estômago do doente! Por isso, algumas das dietas incluem: bifes com batatas fritas, lagosta, santola e até pernas de rã.

——— ☆ ———

Em diversos países do Mundo encontra-se em estudo a transfusão directa de sangue de cadáver! Sabia-se já que era possível conservar sangue de cadáveres saudáveis durante 6 semanas, a fim de ser utilizado em transfusões. No entanto, os primeiros resultados, com «ligação» directa do cadáver ao receptor, foram obtidos com receptores voluntários americanos, alguns dos quais eram os próprios médicos encarregados do estudo. Pensa-se que este método revolucionário poderá ser valioso no campo da batalha ou em catástrofes civis.

«Agapanthus Hermanus Cape»
(Reprodução de um quadro de Dick Findlay)

AGAPANTOS

Designados vulgarmente por *Martinetes*, os Agapantos, indigenas de regiões cálidas — África — são notáveis pelas suas flores, muito ornamentais, e pela sua grande resistência aos rigores do tempo. Planta monocotílea vivaz da família das liliáceas, e que simboliza o orgulho, cultiva-se e reproduz-se na Europa como no continente de origem.

Duas espécies gozam da preferência dos cultivadores europeus: *Agapanthus africanus*, que produz flores azuis, e *Agapanthus umbellatus albidus*, cujas flores são brancas. Ambos possuem flores em forma esférica espalhadas em haste de cerca de 60 centímetros.

Os Agapantos estão indicados para locais sombrios e humidos, mas, como em cima referimos, resistem, logo que atingem bom desenvolvimento, aos rigores do tempo.

A raiz desta planta é bolbosa e cresce ràpidamente, especialmente em terra vegetal, um pouco húmida, seu elemento natural. Mas também vegetam em terra argilosa.

Procede-se à plantação dos bolbos em Março. A raíz corta-se em tantas partes quantos forem os rebentões que tiver. Durante os primeiros dias, é necessário resguardar os Artigos Domésticos, que recente- A inflorescência verifica-se de Maio a Agosto.

Embora gostem de humidade, os Agapantos regam-se moderadamente.

Um helicóptero de passageiros com asas de plástico a 500 quilómetros à hora

Um novo helicóptero, que atinge quinhentos quilómetros à hora, ou seja o dobro da velocidade dos autogiros actuais, foi aperfeiçoado por técnicos alemães.

Esse considerável aumento de velocidade tornou-se possível pela aplicação de um novo sistema de rotores cujas hélices são de plástico com fibra de vidro.

O novo sistema de impulsão, designado por «Derschmidt-Rotor», para perpetuar o nome do constutor, deve permitir, segundo os técnicos alemães, que este helicóptero ultraveloz seja aplicado no transporte de passageiros.

Um deles, destinado a transportes a pequenas distâncias, que será o primeirono Mundo empregado no serviço regular de passageiros, ainda em construção, conduzirá, além dos pilotos, vinte e duas pessoas. Terá duas turbinas a gás, de 3400 cavalos cada, e um sistema de rotor.

HORÁRIO DE VERÃO do «Sud-Express» e do «Lusitânia-Express»

A partir do dia 5 de Abril, por motivo da mudança da hora legal, o «Sud-Express» sairá diáriamente de Santa Apolónia ás 14 e 45 e chegará áquela estação ás 15 e 45, e o «Lusitânia-Express parte ás 21 e 35 e chega ás 10 e 20.

FLORES ENLATADAS — invenção sensacional de um jardineiro japonês

Todos nós sabemos que a corte dos jardineiros japoneses é inimitável. Mas a todos surpreenderá, certamente, a sensacional invenção de um humilde jardineiro nipónico, que descobriu o processo de conservar flores em latas fechadas, de tal forma que elas mantêm toda a sua frescura.

A produção industrial de conserva de flores principiou já com as primeiras cem mil latas de petunias.

NOVO EQUIPAMENTO de pulverização para hortas e jardins

Uma firma britânica está a produzir um novo tipo de equipamento económico que, juntamente com uma manga, pode ser utilizado para trabalhos de fumigação, lavagens, pulverizações, etc., e também para a aplicação de fertilizantes, nas hortas e jardins.

Este tipo de equipamento, apresentado na Feira Internacional de Artigos Domésticos que recentemente se realizou em Colónia, possui, entre outras características, um reservatório de plástico, que se adapta ao pulverizador e que pode servir para diversos líquidos: fertilizantes, insecticidas, pesticidas, etc.

«A rainha de beleza» da Grã-Bretanha era cega...

O juri de «Albert Hall» achou que ela era bonita e elegante: a jovem Rosemary, manequim louro, foi consagrada rainha de beleza de todos os concursos de beleza efectuados na Inglaterra. Surpreendidos e maravilhados os componentes desse juri viram desfilar a graciosa rapariga, de cabeça erguida, andar elegante, olhar indecifrável e distante... De comum acordo, escolheram-na entre vinte outras beldades concorrentes, proclamando-a «a mais elegante e bela rapariga de toda a Grã-Bretanha».

Rosemary, sorridente, agradeceu a honra.

Mas o que esses elementos do juri ignoravam era que a «rainha de beleza», cabeleireira com vários diplomas profissionais, desportista de 19 anos, habituada a governar veleiros e a montar cavalos difíceis, tinha pedido a sua mãe para a maquilhar, antes de desfilar no «Albert Hall». Havia também pedido á mãe que se colocasse no extremo do estrado, com um lenço branco na mão, a fim de lhe indicar o momento em que devia voltar.

E tudo isto simplesmente porque Rosemary e a mãe eram as unicas pessoas no Mundo que sabiam que a jovem rainha de beleza estava cega.

Rosemary conseguiu guardar o seu segredo, durante os vários concursos de eliminatória. Quando a convidaram, após o concurso final, a participar noutros desfiles é que Rosemary se viu obrigada a revelar o seu segredo:

— Não posso. Estou completamente cega do olho direito e tenho um tumor no esquerdo que me rouba quase toda a visibilidade.

Entretanto, a «mais bela jovem da Grã-Bretanha «entrou numa clínica, para se submeter a uma delicada operação, a fim de evitar a cegueira total.

Actualmente, encontra-se num hospital de Bloomsbury. No seu quarto de doente nunca faltam ramos de flores que lhe enviam de todos os pontos do país, assim como cartas e mensagens de esperança e de encorajamento.

Por seu lado, Rosemary está confiante e esperançada, aguardando o futuro com um belo sorriso no seu belo roste. Espera que a operação decorra bem e continuar a ser a rainha de beleza da Grã-Bretanha.

A baleia ameaça extinguir-se se não for regulamentada a sua pesca

SEGUNDO afirmou o director-geral da F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), sr. B. R. Sen, a investigação sobre os recursos do mar deverá ser «planificada, se se quiser que o mar forneça em quantidades maciças as proteínas animais, das quais a população mundial tem necessidade». A técnica da pesca está, na hora actual, em plena revolução. Um dia será possível explorar os mares, como actualmente o são as terras.

Há contudo três condições preliminares. A primeira, é «um conhecimento pormenorizado e quantitativo do desenvolvimento biológico do mar e do método pelo qual se poderão converter, em materiais uteis ao homem, a energia solar e os elementos nutritivos da água do mar». A segunda condição é «uma conquista real do mar, quer dizer, um importante desenvolvimento das técnicas e dos equipamentos de exploração do mar e suas utilizações». Enfim «um «contrôle» internacional da exploração é necessário, para que os frutos não sejam colhidos senão quando estiverem maduros e para que a semente seja posta de lado para o futuro».

Se bem que os recursos do mar não estejam ainda completamente aproveitados, eles podem, desde já ser melhorados. Contudo, é necessário tomar medidas de conservação para os recursos actualmente superexplorados, como por exemplo no caso da baleia no Antártico.

Peritos recomendaram o ano passado uma redução considerável da pesca da baleia, para impedir a extinção deste animal. «Ora, nós estamos actualmente no meio da estação da pesca á baleia e ela prossegue sem «contrôle». As informações recebidas este ano do Antártico confirmam a atitude péssimista dos peritos» disse o sr. Sen.

A conferência bianual da F. A. O. reunida em Roma de 16 de Novembro a 5 de Dezembro do ano passado, pediu que se empreendesse uma revisão do programa da Divisão das Pescas da Organização, preocupando-se, particularmente, com o problema dos recursos do mar. «Este trabalho poderá terminar com novas medidas que poderão no futuro fazer desta Organização o principal Organismo Intergovernamental, encarregado de encorajar a exploração racional dos recursos alimentares dos oceanos». O director-geral da F. A. O. concluiu a sua intervenção pedindo aos membros do Comité, para ajudarem a F. A. O. a levar a cabo esta tarefa.

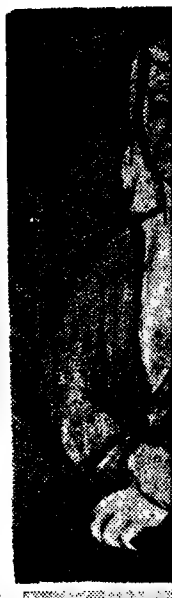
O Comité consultivo da F. A. O. da investigação sobre os recursos do mar, reunido em Roma até 12 de Fevereiro, é formado por 15 técnicos das pescas, todos de elevada categoria.

Avaliação dos recursos do mar

O homem poderá retirar do mar muito mais alimentos proteícos do que até agora, calcula o Comité Consultivo da Investigação sobre os Recursos do Mar. Este Comité da F. A. O. foi criado em 1962. Para melhor explorar os recursos do mar, declararam os seus membros, é necessário conhecê-los melhor e saber como devem ser explorados.

É sem duvida importante que o homem saiba cada vez melhor predizer as mudanças de condição das regiões de pesca, mas é ainda indispensável que a investigação do mar seja planificada á escala mundial. Os lugares de pesca são propriedade comum da Humanidade e não poderão ser explorados de maneira racional sem que exista uma investigação internacional bem coordenada, dos recursos marinhos.

O Comité recomendou que o programa da F. A. O. relativo á investigação sobre os recursos do mar seja estabelecido segundo as prioridades seguintes: avaliação dos recursos vivos do mar e da sua capacidade produtiva; divulgação dos conhecimentos científicos necessários para a regulamentação da pesca internacional, a fim de se obterem o máximo de benefícios para o homem; e, enfim, investigações visando o melhoramento dos recursos do mar.



A Mona Lisa «á maneira» de quatro grandes ... Modigliani, Matisse, Braque e Pic...

Uma Soraya diferente destinada ao cinema

SORAYA esta a pagar muito caro o seu novo mister de vedeta de cinema. A que foi imperatriz é, agora, uma escrava dourada nas mãos de produtores e lançadores de estrelas. Para entrar no cinema, teve de concordar em modificar o seu rosto e dar nova forma aos seus cabelos. Também se submeteu a um tratamento de forma a transformar os dentes que lhe foram limados. E, assim, Soraya parece uma outra mulher.

Dois homens, principalmente, são responsáveis pelo «milagre» de tornarem mais bela e perfeita a que já o era bastante. Um deles é um quarentão, elegante, culto, requintado, proprietário de três casas de campo — duas na Itália e uma no Extremo Oriente. Figurinista, arquitecto e decorador, tem, acima de tudo, um excepcional bom gosto. Muitas mulheres chegaram ao estrelato com rostos criados ou modificados por ele. Entre estas contam-se Claudia Cardinale, Anita Ekberg, Silvana Mangano. Este homem chama-se Piero Cherardi e, há vários anos, que é o conselheiro e colaborador de Lattuada e Fellini.

Actualmente Cherardi está entregue ao seu mais difícil e delicado trabalho, de transformar o rosto triste da ex-imperatriz Soraya num rosto fotogénico e sem qualquer defeito. Ele próprio considera este trabalho como o mais importante da sua carreira.

Assim, não há muito tempo, Soraya descia do seu espectacular automóvel em frente de um edifício com o número 10 da Via Carducci. Depois, entrou no salão de Curzio Hkruska, o mais famoso cirurgião dentista de Roma, que teve clientes tão célebres como Pio XII, Mussolini, João XXIII... O professor cirurgião encarregou-se de transformar completamente a dentadura de Soraya: com habilidade e um pouco de um poderoso anestésico, começou por arrancar-lhe os dois incisivos superiores. E a bela princesa iraniana, depois de ter sofrido a mais rude prova para o seu embelezamento, conseguiu ficar com o ar da verdadeira aristocrata italiana, como era preciso para o seu primeiro filme: «O segredo».

O penteado e uma maquilhagem apropriada encarregaram-se do resto, resto, enquanto se anunciava que cirurgiões plásticos haviam modificado a fisionomia de Soraya.

Entretanto, Soraya afirmou que não queria libertar-se dos seus ares asiáticos, mas simplesmente estava disposta a sacrificar-se para sofrer as transformações que os seus papéis de cinema exijam. Como todas as mulheres do Mundo, também gosta, de resto, de mudar de aparência de vez em quando. E assim é a nova Soraya: dentes novos, penteado novo, maquilhagem diferente, para a sua primeira versão cinematográfica.

As confissões de um gu... da rainha de Inglater...

O guarda da rainha de Inglaterra é, sem dúvida, o soldado mais aristocrático do Mundo, um cidadão alto, com uniforme vermelho e preto. Tornou-se famoso e é um motivo de atracção para os visitantes de Londres.

A sua imobilidade é tal que lhe chamam «soldado de chumbo». Quando em serviço, não pode virar a cabeça para o lado, nem sequer mexer as mãos, chegando a ser impressionante a sua resistência física, pois mantém-se nessa posição rígida durante horas. O regulamento exige-lhe, ainda, que não fale e, seja quem for que lhe faça perguntas, jamais obterá resposta durante as suas horas de serviço. Nem a própria rainha lhe dirige a palavra.

Mas, fora de serviço, é um homem como qualquer outro e, então, o regulamento não lhe proibe que fale.

Vejamos os desabafos de um destes «hussards» do Palácio de Buckingham.

«Treinamos todos os dias, quando não estamos de serviço ao palácio. Mas só ao fim de um ano de alistamento é que podemos almejar a honra de servir na guarda do palácio. Este é bastante rude, mas enche-nos de orgulho. No Inverno, sentimos frio, como toda a gente, mas não podemos fazer nada para o combater e na guarita não há lareira.

O que se torna mais aborrecido é a praga de turistas incorrectos, embora já estejamos habituados. Chegam, tiram fotografias, ficam horas estacados á nossa frente, dizem piadas e fazem perguntas, que não podem ter resposta.

Uma vez, quando ainda estávamos por fora das grades do palácio, uma americana ficou perturbada com a minha imobilidade. Falou e chegou a beijar-me, para ver se eu reagia. Passou os dedos pelos meus lábios e, então, deu-me vontade de lhe dar uma dentada. Lembrei-me, porém, a tempo, do regulamento e fiquei quieto como um penedo.

As graças que nos dizem nunca são ofensivas, mas do género: «Nem pisca o olho! Este homem é de pedra!»

Já ouvi mulheres pedirem-me em casamento e nem sequer lhes pude dizer que era casado e pai de 2 filhos. Tive vontade de mexer a cabeça, numa negativa, mas o regulamento... A's vezes, também nos apetecia mover a cabeça para apreciar algumas jovens turistas mais ousadas. Não o podemos fazer.

Admiram a nosas farda e tiram-lhe fotografias. E' a farda tradicional dos «hussards» de todos os tempos, pois não sofreu ainda qualquer modificação.

Mas nem tudo é aborrecido e a gente distrai-se, vendo a chusma de turistas que, normalmente, nos espreitam e ficam horas no

Quando a rainha Isabel lhes passa revista, os ... gham sentem-se orgulhosos e ho...

«a» de quatro grandes artistas modernos: Matisse, Braque e Picasso

um guarda glaterra

rem-me
uer lhes
o e pai
de me-
va, mas
es, tam-
cabeça
vens tu-
o pode-

e ti-
a farda
de to-
sofreu
ão.
cido e a
chusma
lmente,
oras no

passeio defronte das grades do palácio.

Tenho uma grande admiração pelo príncipe Filipe e quanto á rainha Isabel respeito-a, honro-a e rendo-lhe todas as homenagens de um fiel súbdito de Sua Majestade.

Passo os dias de folga com a minha mulher, que é bastante ciumenta, e sou um marido e pai exemplar. Uma das coisas que mais me agrada nesses dias é fumar, calmamente, o meu cachimbo, beber um «whisky» e falar sentado numa boa poltrona, descontraído.

Em suma, gosto de ser guarda da rainha e sinto-me honrado com o meu serviço»

lhes passa revista, os guardas de Buckin-m-se orgulhosos e honrados

SALVADOR DALI INTERPRETA O "SEGREDO" DE MONA LISA:

—Complexos de Edipo?
—Narcisismo?
—Cinismo juvenil?
—Natureza andrógina?
—Sublimação do amor filial?

QUANDO André Malraux apresentou a «Gioconda» nos Estados Unidos, teve ensejo de dizer:

«É grande o número daqueles a quem esta pintura preocupou, começando pelo seu criador, Leonardo Da Vinci, que foi muito moderado a falar das suas pinturas. Confessou, porém, quanto a esta, que tivera oportunidade de pintar uma obra realmente divina...»

Malraux referiu-se, ainda, a ela nos seguintes termos: «Há muitas explicações plausíveis: darei apenas uma. O mundo das estátuas clássicas, que era um mundo sem olhar, era também um mundo sem alma... Leonardo encontrou o sorriso para o rosto da Virgem. Utilizando-o para transfigurar um semblante profano, Leonardo deu à alma da mulher esta idealização que a Grécia tinha dado às suas partes. Leonardo deu-nos o ser humano com alma».

Assim, o intelectual francês acredita, como tantos outros, que o principal motivo de fascinação da «Gioconda» consiste no seu misterioso sorriso.

Sigmund Frence dedicou um livro a Leonardo Da Vinci, intitulando-o «Um estado de psicosexualidade», assinalando também a insinuação emocional do sorriso de Mona Lisa.

Escreveu, ainda, que Leonardo projectou o sorriso enigmático e fascinante de Mona Lisa em quase todas as suas figuras femininas. Este sorriso chegou a ser designado pelo barbarismo de «leonardesco».

Sobre a misteriosa Mona Lisa, escreveu Gruyère: «Há quatro séculos que Mona Lisa faz perder a cabeça a todos aqueles que contemplam o seu sorriso» E Muther acrescenta: «O que fascina mais é a graça demoníaca do seu sorriso: é sedutor frio e desdenhoso também. Nenhum artista conseguiu criar este símbolo de feminilidade, em que se misturam ternura e coquetismo, pudor e voluptuosidade o mistério de um coração que se entrega, de um cérebro que reflecte, de uma personalidade avara da sua essência e generosa na sua projecção».

Por seu lado, o italiano Angelo Conti, quando viu a «Gioconda», no Louvre, desabafou: «O seu sorriso brilha com calma real, exteriorizando instintos de conquista e de ferocidade, a vontade de sedução, a perfídia e o engano, a bondade que oculta um propósito cruel... O bem e o mal, a crueldade e a compaixão, graciosa e felina».

Frence tentou decifrar o enigma de Mona Lisa recorrendo a uma análise profunda e complexa. Dissecou tudo quanto se sabe sobre a meninice de Leonardo Da Vinci e provou que o amor excessivo do pintor à mãe criou, por ausência do pai, um retraimento do tipo narcisista e uma confusão nas reacções afectivas. Leonardo, apesar da sua fama e prestígio, foi um homem solitário, não se casou, não teve relações amorosas e todas as suas criações eram de natureza andrógina e mais do que humanas.

Interpretações de Dali

Baseando-se nestes estudos e interpretações, o genial cabotino da arte contemporânea, Salvador Dali, tira algumas conclusões curiosas. É ele quem escreve:

«Partindo fundamentalmente da teoria de Freud, cheguei às seguintes conclusões:

Primeiro: Mona Lisa foi alvo de várias agressões no terreno intelectual. O pintor Marcel Duchamp apresentou-a, em 1919, com barba e bigode e deu-lhe um nome ofensivo.

Segundo: Diversos espectadores tentaram destruir o quadro, atirando-lhe pedras, sujando-o. Um rapaz boliviano raptou a tela, do Louvre, em Paris, e guardou-a em casa durante algumas semanas.

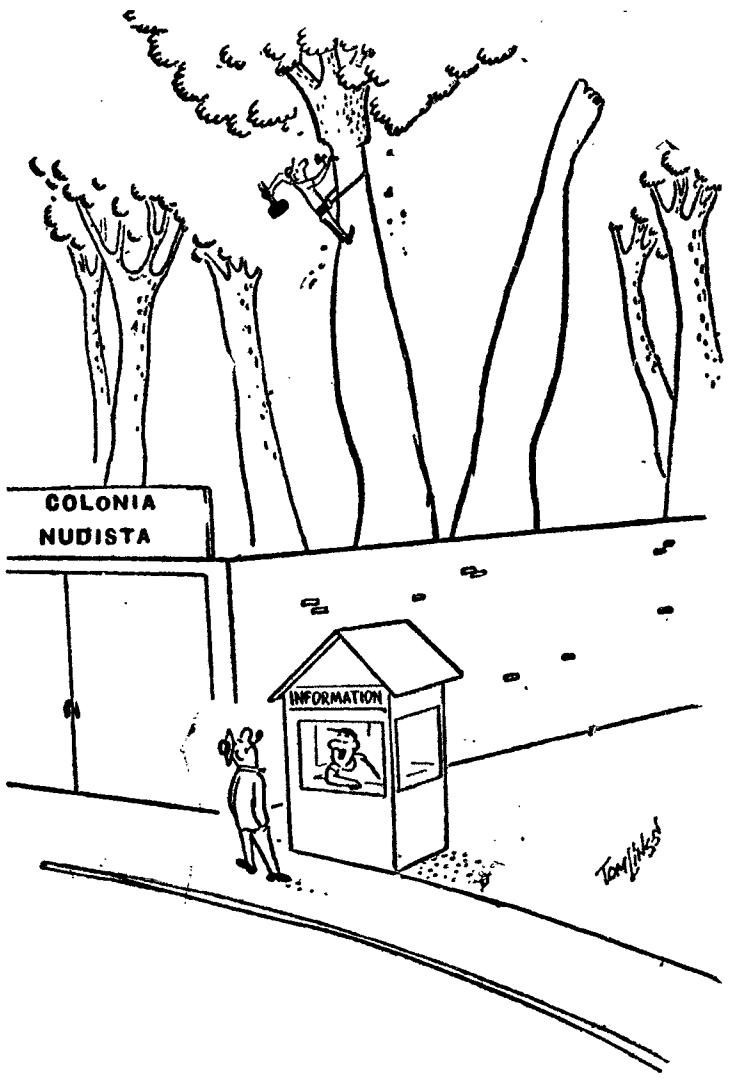
«Que explicação poderemos dar para estas intenções contraditórias de destruição e de protecção? O sorriso enigmático de Mona Lisa reflecte a ironia da mãe ao constatar a paixão amorosa, sexual, que desperta no filho. Esta ironia irrita de tal forma o seu admirador que este tenta destruí-la. No caso do boliviano, assistimos a um fenómeno mais terno. Nada se parece tanto com uma casa pública do que um museu público. O rapaz boliviano raptou simplesmente a sua mãe para protegê-la da promiscuidade na qual vivia.

«Há outra explicação muito inteligente do mistério, do sorriso de Mona Lisa. O seu autor é o escritor francês Georges Isarlo. Eis o que afirma: «Assisti um dia a um espectáculo de colegiais, quando me surpreendeu a expressão daquele que, na comédia, representava uma figura feminina. Consciente de que desempenhava um papel de mulher, o rapaz não podia ocultar um sorriso malicioso e cínico. Esqueci o incidente até que subitamente, ao encontrar-me perante a «Gioconda» lembrei-me do jovem colegial. Creio ter encontrado o segredo do sorriso misterioso, afirmando que Mona Lisa não era uma mulher, mas sim um dos jovens que cercavam o génio da Renascença».

«Complexo de Édipo? Natureza andrógina? Cinismo juvenil? Narcisismo? Há de tudo no sorriso misterioso de Mona Lisa, cuja explicação continuará inspirando poetas, filósofos, historiadores e críticos, pelos séculos fora».

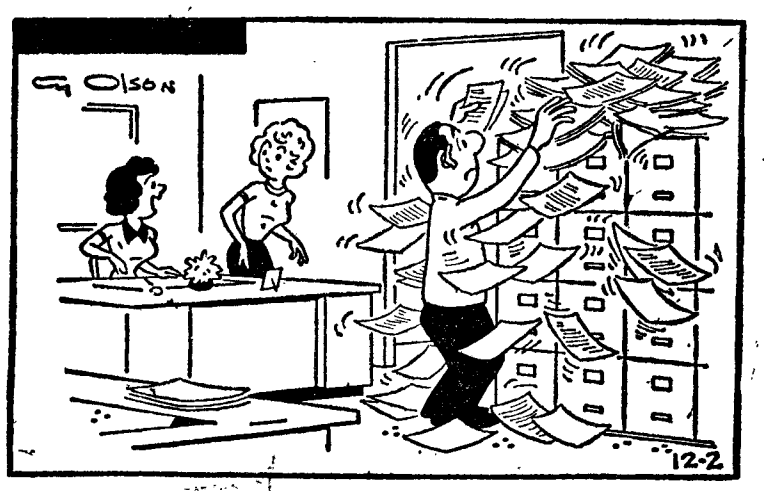
A célebre Gioconda, uma das mais discutidas pinturas de todos os tempos, considerada uma obra-prima de Leonardo da Vinci, susceptível de todas as interpretações e suspeitas...

O RISO da SEMANA



— Temos esperança de que assim aumente a frequência.

— Quem ganhou?



— Divirto-me á grande quando ele tenta ensinar-me a arquivar...

REVOADA DE GRAÇAS

FELIZARDO!

Dois escoceses conversam enquanto esperam o autocarro. Falam de um dos seus amigos comuns.

— Decididamente, diz um, é um verdadeiro felizardo este William! Tudo o que ele toca se torna em ouro. O ano passado ele assina um seguro contra acidentes e oito dias depois parte uma perna. Seis meses depois faz um seguro contra incêndios e quatro dias mais tarde arde a sua casa. E ontem mune-se de um seguro de vida e esta manhã morre de uma embolia.

BOM NEGÓCIO

Na Terra de Fogo apareceu afixado, á entrada do Território, o seguinte anuncio:

«País muito pitoresco trocaria riquezas turísticas por situação geográfica em país de clima temperado».

BATOTA NÃO!

Conta-se que o primeiro jogo de cartas foi criado por Deus, e que ele mesmo o quis experimentar logo. Então chama á sua presença S. Pedro e propõe-lhe que ele seja seu parceiro para uma partida.

— De acordo Senhor, diz o apóstolo depois de ter hesitado. Mas com uma condição: nada de milagres.

RESPOSTA À LETRA

Um estudante de Edimburgo escreve a um seu tio pedindo dinheiro emprestado e termina a sua carta com o seguinte «post-scriptum»:

«Acabo de reler esta carta, meu bom tio, e estou envergonhado. Eu, a pedir! Que pensará de mim?... Rogarei ao céu que o carteiro perca esta carta e que o tio nunca a leia».

Resposta do tio, na volta do correio:

«Meu querido sobrinho, tranquiliza-te, o céu ouviu-te: o carteiro estraviou a tua carta, e eu não a recebi. Teu tio afeiçoado»

BOM ALUNO

Numa escola o aluno indignado diz ao professor:

— Não, verdadeiramente, mestre, creio que não mereço um zero.

E o professor responde:

— Eu também não, creio que não é essa a nota que merecia... mas que quer você, é-me impossível dar-lhe menos.

DIFERENÇAS

E' dia de Páscoa.

O marido oferece á esposa um ovo de chocolate. Nesse momento dois periquitos observam a cena e um deles diz ao outro:

— Reparaste querido, é curioso, em casa deles é o macho quem põe.

ESQUISITICES

E' de notar que nunca um celibatário censura um marido por se ter casado e é muito frequente os casados censurarem os celibatários por serem solteiros. Gostam de ter companheiros na desgraça.

A MORTE e a recompensa

Uma encantadora vedeta de cinema visita um hospital militar.

— Você matou inimigos? — perguntou ela ao que estava na primeira cama.

— Um.

— E com que mão?

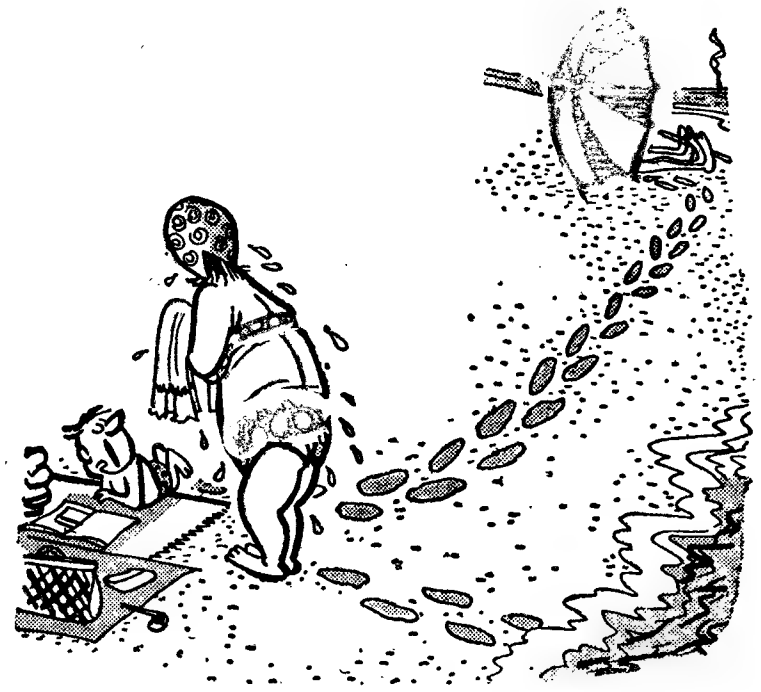
— A direita.

E a vedeta beijou a mão indicada. Ao seguinte ferido fez a mesma pergunta.

— Eu não os matava com as mãos.

— Então, como?

— Mordia-os até que eles morriam.



— O papá foi ali protestar contra o barulho do transistor da senhora.

— Oh! O meu marido pode muito bem dar-se ao luxo de ficar a dever um vestido muito mais caro...

Anedotas

MUDANÇA INUTIL

*** Ele tinha tomado aquela resolução sagrada e confessou-a a sua esposa:**

— A partir de hoje serei outro homem; a partir de hoje em diante não beberei mais.

A' noite, porém, entrou em casa igualmente a cambalear.

— E agora, perguntou a mulher? As tuas boas intenções? A tua promessa de te tornares outro homem?

— Pois mudei, mas o outro homem também gosta da pinga...

SAÚDE DE FERRO

** O homem foi ao médico e queixou-se:*

— Senhor, doutor, tenho dores de cabeça, dores nos rins, reumatismo, dispepsia, leucemia, c...

— Basta! Para aguentar tanta coisa o senhor deve ter uma saúde de ferro. Felicito-o.

BOM CONSELHO MAU

*** Rita Hayworth estava para se divorciar do seu quarto marido. Por crueldade mental, está claro... Ele, com efeito, passava os dias á dizer-lhe:**

— Porque vos obstinais então em fazer cinema, querida, agora que o país precisa tanto de boas donas de casa?

LIÇÃO N.º 25

Sendo —é bom de certeza

Por VINCENT STARRETT

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

27

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — A rica e já idosa sr.ª Emmanuel B. Letts é apunhalhada no seu camarote durante a representação de uma ópera em Chicago, mas ninguém vê o assassino. Foi Higginson, seu guarda-costas, quem deu pelo crime. Entre os espectadores que ocupavam os camarotes contíguos contam-se Arnold Castle e a sua amiga Sally Cardiff, que se revela numa sagaz amadora policial e que praticamente suplanta o próprio Dallas, chefe do Departamento de Homicídios. Um desastre de aviação em Indiana conduz á detenção do antigo marido da vítima, mas entretanto, Sally faz uma visita ao guarda-roupa da ópera e descobre uma pista importante.

CAPÍTULO VI

A orquestra ensaiava as partituras, mas não era aquele o momento ideal para ouvir. Ninguém lhes fez perguntas. Pela plateia, ás escuras, espalhavam-se grupos, técnicos, músicos, críticos, gente do palco, etc.

— E agora, sr. Dallas — disse Sally — temos de agir depressa... antes que o assassino desconfie.

28

Foi pena que o senhor não tivesse vindo disfarçado.

— Santo Deus! Nunca usei disfarces! — protestou Dallas.

— A primeira coisa a fazer é descobrir qual foi o telefone de que ele se serviu — disse Sally. — Lembre-se de que foi, sem duvida, de um telefone publico. O assassino não se arriscaria a utilizar-se da rede do teatro. Dirigiu-se primeiro ao seu camarim, tirou os bigodes e as orelhas de pêlo, apanhou o punhal e, depois, veio para este sector, passando sem duvida por um simples espectador. A casa estava ás escuras e não era de esperar que notassem a sua maquilhagem. — Sally dirigiu-se a uma porta, encimada por um letreiro indicando a saída e abriu-a — Exactamente! Uma das portas de saída do «foyer» do balcão. E ao fundo do corredor, há um telefone! Foi dali que ele telefonou para a cabina junto á porta lá em baixo, e quando um dos porteiros atendeu, pediu que fossem chamar Higginson ao camarote da sr.ª Letts. Higginson foi lá abaixo e aguardou uns minutos pelo recado importante... Entretanto, o homem voltou a colocar silenciosamente o auscultador no descanso e correu ao camarote.

Penetrou no corredor e os outros seguiram-na.

— Seja como for, ele cruzou-se com alguém, com alguém que mais tarde o relacionou com o crime. O assassino sabia perfeitamente onde era o camarote da sr.ª Letts. Julgo que ao entrar no camarote, se ajoelhou por trás da cadeira da pobre senhora. Ajoelhou-se quando a orquestra atacava um trecho «fortíssimo» E' evidente que não tinha nenhum papel em cena naquele momento. Tudo foi planeado até á mais ínfima minucia.

— E o «baton»? — perguntou Dallas.

— Fazia parte da sua maquilhagem. Parte dela, apagou-a com a mão, antes de sair do camarim. Ele sabia que a maquilhagem poderia traí-lo. Estou em crer que, enquanto corria pelos corredores, ia esfregando as faces. O resultado é que o «baton» aderiu aos seus dedos, e então... após o

29

crime... quando tentou descalçar a luva... Estão a compreender-me?

— Para que queria ele o anel?

— Não sei... mas estou convencida de que não foi o roubo o móbil do crime.

— Então porque a matou?

— Não sei, sr. Dallas... Só sei que a matou.

— Que é que a sr.ª Letts significava para ele? — insistiu o inspector.

— Há quem diga que ela o conheceu em Itália e que o ajudou como tinha ajudado tantos outros. Quem sabe se não teria acabado por se apaixonar por ele? Para esse homem, claro está, era mel na sopa! Uma velha com toneladas de dinheiro, que só lhe pedia em tróca, um pouco de atenção.

— Foi ele a terceira parte envolvida no divórcio da Colchis e do Palestrina — continuou a jovem. — Já devia estar farto da sr.ª Letts. Ela ajudara-o a subir, e quando ele já não precisava mais da sua ajuda...

Dallas «engoliu» a informação.

— Isso daria razão para ela o odiar — concordou. — Se fosse *ela* quem o tivesse morto, eu compreenderia, mas...

— A não ser que a dama se dispusesse a acabar com ele de uma maneira ou doutra — contribuiu o jovem Castle, subitamente inspirado.

Uma bela voz de tenor enchia agora a sala por completo Quando morreu a ultima nota, seguiu-se uma ovação espontanea. Depois, soaram vozes ali perto.

— Aí vêm eles! — exclamou Sally, tomada de panico.

Um jovem alto e moreno surgiu a caminhar em passos largos para o seu camarim. Vinha ainda corado do prazer da ovação que os seus admiradores lhe tinham tributado instantes atrás. Parou e olhou com benevolente curiosidade para o grupo virado para ele. Disposto a mostrar-se amável, por uns momentos... Quem sabe se não estariam ali para lhe pedir um autógrafo... Talvez...

— Sr. Diaz! — disse Sally Cardiff — só há ainda uma coisa que me atrapalha. Ou melhor, duas! Mas antes de mais nada... Qual foi o motivo por que o senhor assassinou a sr.ª Letts?

Orlando Diaz cambaleou e Dallas deu um passo em frente. Depois, um suspiro profundo saiu dos lábios do tenor. O rapaz endireitou-se.

— A razão, minha querida senhora, é que essa mulher ameaçara estrangular a minha carreira... e eu sabia que o faria.

— E o anel? — continuou Sally. — O anel que o senhor lhe tirou do dedo?

— O anel era meu, querida senhora... Um anel que eu próprio lhe oferecera. Foi estupido da minha parte tirá-lo. Tê-lo-ia sido igualmente se lho deixasse no dedo.

Sally acenou compreensiva a cabeça e, virando costas ao grupo, deu o braço a Arnold Castle. Ainda viram Dallas avançar para o tenor. Mas á porta do teatro, Sally deteve o rapaz.

— Ainda não posso ir, Arnold. Sê um anjo e vai-me procurar Palestrina. Tenho de saber! Pergunta-lhe se ele não tem um irmão na orquestra.

O jovem Castle saiu a correr e voltou passado algum tempo.

— Tem realmente — anunciou, ofegante. — Um irmão gémeo.

— Bem me queria parecer...

Após um longo silêncio, a secreta admiração que Arnold sentia por aquela rapariga, forçou a sua timidez.

— Sally tu és simplesmente maravilhosa! Não há no dicionário palavras que cheguem para te retratar aos meus olhos. Importas-te que — como o velho Watson — eu te faça uma ultima pergunta?

— Claro que não, tonto!

— Que foi que te levou a suspeitar de Diaz?

— Foi a sua tardia aparição no palco para receber as ovações. Não te lembras? Toda a assistência batia palmas... e ele sem aparecer. Por fim, apareceu! Não era próprio de uma estrela de primeira grandeza. Perguntei a mim própria onde se teria metido todo aquele tempo de espera. E,

31

após reflectir, descobri o que o impedira de comparecer mais cedo.

— Sabes, Sally, há momentos em que tenho um certo receio de ti. Não é muito agradável ter... um detective na família...

«Miss» Cardiff corou um pouco.

— Não sejas pateta. Haverá ocasiões em que terei muito prazer em sentir um velho Watson a meu lado.

F I M

Um milagre da engenharia
—um porto do Reno afunda-se 2 metros

Está em curso uma das obras mais arrojadas e mais espectaculares da engenharia moderna, a qual consiste em provocar o abaixamento, ou antes em afundar, as instalações de um porto — precisamente o maior porto fluvial da Europa.

Trata-se do porto de Duisburg-Ruhrorter, construído artificialmente numa zona do Reno onde se situam vastos e importantes jazigos carboníferos submarinos, cuja exploração, principalmente, impõe tais obras gigantescas. E estas, uma vez concluídas, terão originado um rebaixamento de todo o conjunto portuário, que, nalguns pontos, descerá a mais de dois metros.

Importará a fantástica empresa do afundamento do porto de Duisburg numa soma fabulosa, mas o seu êxito está garantido, pois foi já confirmada a eficiência do plano em face dos resultados conseguidos com a parte importante das obras até agora completadas.

O Reno cada vez é mais fundo

Grande parte do porto vinha sofrendo os efeitos de constante e sensível desnivelamento, motivado pela exploração das minas de carvão abaixo do Reno. Além disso, a forte corrente do rio arrasta contínuamente os materiais do seu leito, que são levados para o mar. Daí resulta tornar-se o rio cada vez mais fundo, baixando o nível das águas na proporção de quatro centímetros por ano. Assim, a superfície líquida do Reno acusou, nos ultimos cinquenta anos, um rebaixamento de dois metros, sabendo-se que tal tendência não sofrerá descontinuidade, e por isso se suscita um sério problema. Dadas as referidas características do porto, ele perderia a sua utilidade, ou melhor dizendo, a razão de ser, se não fossem tomadas a tempo as providências adequadas, mercê da assombrosa tarefa de engenharia, facilitada pelas possibilidades da técnica moderna.

Haviam sido encaradas outras hipóteses para a solução do grave problema, incluindo a construção de uma comporta, o que seria técnicamente possível. Ocasionaria, porém gastos fantásticos, além de que causaria os maiores estorvos á navegação.

A existência do grande jazigo carbonífero abaixo do leito do rio e sob as instalações do porto de Duisburg era conhecida de há muito; contudo, só agora foi resolvido explorá-lo, abaixando, por conseguinte, o nível das instalações em relação ao nível das águas.

As despesas, excepcionalmente elevadas, como se diz, serão cobertas pela empresa mineira, que extraiu já doze milhões de toneladas de carvão, e pela administração portuária, a qual compensará os prejuízos causados nas construções marginais.

Até agora, tudo tem corrido pelo melhor possível, e todo o porto sofreu já um abaixamento de metro e meio, sem que daí adviessem contrariedades ou danos consideráveis.

A linha de circulação dos vagões carvoeiros ainda está ás ocultas, a plataforma giratória emperra de vez em quando e os guindastes movem-se quase sempre vagarosamente. No entanto, ali se descarregam, por dia, duzentos e setenta vagões, cada um dos quais com vinte e sete toneladas de carvão.

Relativamente aos estaleiros, há que considerar a necessidade de se reajustarem, periódicamente, as calhas para o lançamento de navios. Nenhuma das coisas apontadas constitui, porém, ligeiro óbice ao prosseguimento normal da formidável realização, correspondendo a um esforço titanico á altura das exigências da época. actual.

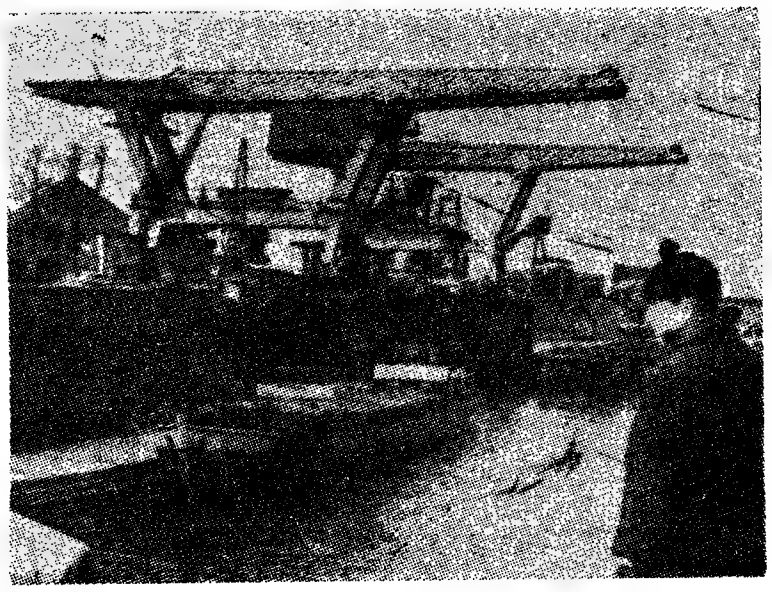
Move-se sobre roscas uma ponte gigantesca

O problema do rebaixamento do porto de Duisburg-Ruhrorter estará completamente resolvido dentro de cinco anos. Então, o importante conjunto portuário ficará num plano inferior a um metro e sessenta centímetros abaixo do leito do Reno.

O processo relacionado com a exploração dos filões de minério é, contudo, muito complexo. Consoante a profundidade a que é feita a extracção e a da região inferior, as galerias e os filões carboníferos deverão ser preenchidos com material pétreo, injectado nas cavidades por meio de ar comprimido.

Dos filões situados a mais de quinhentos metros de profundidade a hulha poderá ser extraída usando-se do processo de exploração de escombros, removendo-se os pontaletes. Camadas terciárias de marga existentes sob os alicerces do porto permitem um rebaixamento lento pela pressão nas cavidades aluídas.

A própria ponte chamada de Berlim, de considerável extensão, estendida sobre a vasta zona em rebaixamento poderá ser salva integralmente. Como os pilares assentam num sistema de roscas gigantescas, estas, impulsionadas eléctricamente, permitem levantar a ponte, conforme as necessidades. E assim se executa, consoante os ousados planos concebidos, uma das mais extraordinárias obras de engenharia dos tempos modernos.



O novo equipamento de carga e descarga do porto de Duisburg-Ruhrorter, que inclui gigantescos guindastes, movimenta oitocentas e trinta toneladas de minério por hora

Os fumadores
estão a queimar cada vez mais cigarros

Apesar dos receios causados pelos relatórios médicos e dos efeitos da propaganda que se intensifica contra o tabaco, incluindo em especial os malefícios para a saude e apontando algumas doenças demolidoras pelos cientistas atribuídas ao vício imoderado de fumar, apesar de tudo isso, aumenta, por toda a parte, o consumo de tabaco.

Assim, verifica-se, por exemplo, que, durante o ano findo, a Austria-Tabakwerke, ou seja a antiga Régie Austriaca dos Tabacos, vendeu mais de dez milhões de cigarros, ou seja um aumento de 3,5 por cento, em relação ás vendas feitas em 1952.

O consumo total dos produtos de tabaco na Austria, que teve um aumento de dois por cento, atingiu 11,4 milhões de quilos, ou seja uma porção de quilo e meio de tabaco por cada habitante.

Exito de venda excepcional registou-se com os cigarros «Smart-Export», dos quais os fumadores consumiram, apenas em Dezembro do ano findo, qualquer coisa como 253 milhões de unidades.

O valor dos cigarros vendidos em 1963 atingiu cerca de 3,9 milhões de xelins, com mais 8,1 por cento do que em 1962.

DERIVADOS DO PETRÓLEO UTILIZADOS PARA SOLUCIONAR A CRISE DE ALOJAMENTO NA AMÉRICA

Calcula-se que é preciso construir, anualmente, dois ou três milhões de casas para acorrer ás necessidades de alojamento na América latina. Com tal objectivo, foi firmado contrato entre o Secretariado-Geral da Organização dos Estados Americanos e a Esso Research an Engineering Company (principal organização para pesquisas científicas do grupo da Standard Oil Company, de Nova Jersey). Visa esse contrato o desenvolvimento de largas investigações, sobre novos tipos de materiais e técnicas de construção.

☆

O acordo tem a duração de dois anos, e os estudos primordiais serão centralizados em Bogotá, capital da Colombia. no Inter-American Housing and Planning Center, o qual, criado há onze anos, se tornou no mais importante centro de investigação do género nos países da América latina.

Visa tal projecto contribuir para os esforços que se fazem no sentido de remediar a referida falta de alojamentos, principalmente nas regiões superpovoadas daquela parte do continente americano, pela descoberta de novos materiais de construção a um preço económico.

☆

O aspecto mais importante do empreendimento vem a ser que a matéria-base sobre a qual serão feitas as pesquisas no centro de Bogotá é constituída por produtos derivados do petróleo em bruto, pertencentes á categoria dos asfaltos e dos plásticos produzidos com produtos naturais da América laina.

Consoante o contrato, o primeiro no género em que se associam na mesma tarefa a Organização dos Estados Americanos e um grupo petrolífero internacional, a Esso Research facultará os materiais para as experiências aos engenheiros do Centro de Pesquisas de Bogotá e tomará parte nos trabalhos de apreciação dos resultados obtidos.

Os impostos
em vários países

Numa recente estatística sobre o panorama económico internacional incluem-se numeros elucidativos referentes á carga fiscal aplicada em vários países e á diferença de nível tributário no Mundo.

Apresenta o amplo estudo, por ordem decrescente, a carga fiscal absoluta sobre o produto social bruto em cada um dos seguintes países:

Republica Federal Alemã, 34 por cento; Áustria, 33; França, 32; Suécia, 31; Luxemburgo, 30; Grã-Bretanha, 29; Holanda, 28; Itália, 28; Estados Unidos da América do Norte, 26; Dinamarca, 24; Canadá, 23; Bélgica, 23; Japão, 20; Grécia, 18; Portugal, 18, e Espanha, 16 por cento.

NOVO SISTEMA DE PUBLICIDADE POR MEIO DE MÚSICA

Um sistema de publicidade com os mais eficazes e amplos efeitos sobre o público consiste em curtas inserções sonoras, emitidas por fita rolante entre os trechos de música.

Mercê de aperfeiçoamentos técnicos, aplicados por uma fábrica austríaca, tal sistema publicitário foi muito valorizado. Consiste a inovação num aparelho transmissor de *slogans* publicitários, que é fàcilmente montado em qualquer sistema de caixas de musica *(Juke-box)*.

Depois de cada disco ter guiado, o aparelho entra automàticamente em movimento e, após a emissão do *slogan*, desliga-se, também por efeito automático. Para evitar que a música e o reclamo sejam transmitidos simultâneamente, o texto do *slogan* não deve ultrapassar sete segundos, duração aproximada do intervalo mínimo entre dois discos

*

A fita sonora é susceptível de reunir uma centena de gravações, ou seja que um elevado número de produtos pode ser incluído nesta forma de publicidade, pois, mesmo quando a caixa de música esteja a funcionar, durante tempo exclusivamente longo, os auditores ouvirão sempre um novo *slogan*. Terminado o último texto, o primeiro *slogan* recomeça automàticamente.

A gravação dos textos pode ser feita sobre todos os tipos de fitas sonoras que actualmente se encontram no mercado

Em caso de necessidade, o novo aparelho será fornecido com um mecanismo contador, o qual permite uma facturação exacta para o proprietário da caixa de música, da agência de publicidade e quem manda fazer os reclamos.

VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desenhos só na aparência são iguais. Na realidade, há dez pequenas diferenças entre eles. Veja a solução a seguir, em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Afacadores nos dois sapatos; 2 — Desapareceu um relógio de pulso da vitrine; 3 — Mais uma fita até o homem do coco pelo ombro esquerdo; 4 — Balcão mais largo; 5 — O «G» de «Gifts» está simplificado; 6 — A etiqueta do embrulho grande do homem de chapéu mais estreita; 7 — Uma roda a menos na locomotiva; 8 — Mais uma folha de arvoredo abaixo da mão do homem de coco; 9 — Menos uma estrela no embrulho; 10 — A decoração alterada no centro.

MALHAS

"chunky"

ORLON® 100%

DUPONT
REG. U.S. PAT. OFF.
Coisas melhores para viver melhor...
Graças à química!

CHUNKY — NOME MUNDIALMENTE CONHECIDO PARA DESIGNAR AS MALHAS GROSSAS DE ORLON* 100% DE DENIER ESPECIAL

FRIGORÍFICOS
GENERAL ELECTRIC

FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Grande capacidade, 375 litros
- Baixo preço, Esc. 12.990$00
- Ideal para estabelecimentos

CASA M.L. FERREIRA
R. D. Estefânia, n.º 48-1.º (Junto ao Largo) — Lisboa

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Em 24 de Abril
O MODERNO PAQUETE RÁPIDO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «CABIN» CL e 3. classe

— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa, mesmo em 3.ª classe
— Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.
— Estabilizadores de balanço
— Cozinha internacional e típicamente portuguesa

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

J. VASCONCELOS, LDA.
R. Vítor Cordon, 18. Tel. 31924/5/6
LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73
Tel. 23568 PORTO

NOVIDADES literárias

COLECÇÃO «LIVROS DO BRASIL» N.º 61:

MIGUILIM E MANUELZÃO de João Guimarães Rosa

«Poucas vezes tenho lido, em minha vida, páginas tão belas, de uma psicologia ao mesmo tempo tão doce, tão funda, tão pungente, quanto a história do Miguilim, o **Campo Geral**»...
35$00

- Prémio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras (pelo conjunto da sua obra).
- Prémio Felipe de Oliveira
- Prémio Machado de Assis do Instituto Nacional do Livro
- Prémio Cármen Dolores Barbosa
- Prémio Paula Brito

do mesmo autor na mesma colecção:
SAGARANA
Prémio Sociedade Felipe de Oliveira

COLECÇÃO «ENCICLOPÉDIA LBL» N.º 24:

20$00 **O PERIGO DAS RADIAÇÕES ATÓMICAS,**
de G. SCHUBERT e H. MARQUARDT
Um livro que é uma acusação e uma advertência

COLECÇÃO «VAMPIRO» N.º 201:

12$50 **PASSAPORTE PARA O INFERNO,**
de HARTLEY HOWARD
Bowman enfrenta um dos casos mais difíceis da sua carreira de defensor da lei

do mesmo autor na mesma colecção:
A ÚLTIMA CHAMADA
A CINCO HORAS DA MORTE

Pedidos a **LIVROS DO BRASIL** — Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA

UM LIVRO INESQUECÍVEL

O PRÉMIO

ROMANCE DE
IRVING WALLACE
AS GRANDEZAS E MISÉRIAS DO PRÉMIO NOBEL

O PRÉMIO

UMA OBRA DE CORAJOSA VERDADE QUE DEU ORIGEM A GRANDES POLÉMICAS E CUJA TRADUÇÃO FOI PROIBIDA NA SUÉCIA

O PRÉMIO

UM DOS ROMANCES MAIS LIDOS EM TODO O MUNDO EDITADO NA AMÉRICA, NA GRÉCIA, NA INGLATERRA, EM FRANÇA, NA HOLANDA, NA ITÁLIA, EM ESPANHA, NO JAPÃO E EM PORTUGAL

SÓ NA AMÉRICA
1.400.000
EXEMPLARES VENDIDOS!

DE

O PRÉMIO

FOI EXTRAÍDO O DISCUTIDISSIMO FILME DO MESMO NOME, A EXIBIR BREVEMENTE NOS CINEMAS
SÃO LUIZ e ALVALADE

COLECÇÃO «CONTEMPORÂNEA»
PORTUGÁLIA EDITORA
AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º-D. — LISBOA-2

PORCELANAS
DECORAÇÕES DE FINO GOSTO
SORTIDO INCOMPARÁVEL
ANTES DE COMPRAR VISITE O
NOVOLAR
R. FERREIRA BORGES, 143
LISBOA
Telefones 686816 - 687928

Gravadores de som
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

MEDIATOR
RÁDIO TV
PARA OS ENTENDIDOS

BAB BAB

A CONQUISTA DO ESPAÇO CÓSMICO
K. Guilzine

J. K. Goethe — AS AFINIDADES ELECTIVAS

A CASA DE MATRIONA
Aleksander Solkhenitzin

Alberto Morávia — UMA VISÃO DA INDIA

Colecção ARCÁDIA — Série Especial

RÁDIO

PRODUÇÃO - REALIZAÇÃO - ESTÉTICA
por FERNANDO CURADO RIBEIRO

arcádia
Editora ARCÁDIA Limitada
Trav. de S. Paulo, 7-3.º — LISBOA - 2

O Templo de Ramses II

(18 800 toneladas de peso)

será elevado 68 metros

NOS fins do Verão, o grande dique do formidável conjunto da famosa barragem de Assuan, construído sob a direcção de engenheiros rossos, será fechado; e isso representará um novo ciclo na his-

A estátua do célebre Ramsés II, o «Construtor», que se encontra no Museu de Turim

tória do Egipto, com a mais ampla repercussão, no aspecto político-económico-social, e, também, um dos formidáveis empreendimentos dos tempos modernos, para, com auxílios do Mundo inteiro e o recurso a todas as possibilidades da técnica actual, salvar obras de arte que remontam aos tempos esplendorosos da mais antiga e opulenta civilização e são património da Humanidade.

A barragem de Assuan destina-se, como se sabe, ao aproveitamento das águas do Nilo, desviado do seu curso com o objectivo de uma proveitosa regularização, para se irrigarem grandes extensões de terras sujeitas aos efeitos das cheias ou das secas do rio fabuloso, considerado, na antiguidade, de origem celeste. Segundo a lenda, nas suas águas vogavam os barcos de oiro do Sol e as naves dos deuses; e as inundações fecundantes, que condicionavam a prosperidade e toda a vida do Egipto, eram originadas pelas lágrimas da deusa Isis no eterno pranto pelo marido, Osiris.

A gigantesca barragem de Assuan submeterá os caprichos do rio lendário a uma normalizadora e fertilizante distribuição das águas recolhidas em imensos reservatórios; e assim o Nilo, celebrado por um poeta árabe nas suas fases sucessivas, alternando desalentos e júbilos, como «um campo de poeira, um mar de água doce e um canteiro de flores» será um «permanente caudal de energias produtoras de abundancia e impulsionadoras do progresso na terra de eternos esplendores e mistérios». Algumas das obras mais expressivas e mais belas dessa milenária civilização ficariam sepultadas sob as águas da barragem, se não tivesse surgido um movimento á escala mundial, segundado pelos organismos específicos da O. N. U. e ao qual deram, desde logo, decidida e positiva colaboração inumeros países. Parte desses monumentos está já, por assim dizer, a salvo, mas desenvolvem-se agora obras grandiosas e definitivas sobre planos que se consideram dos mais ousados da engenharia.

Os ídolos que o Sol ilumina

Durante o reinado de Ramsés II, que se prolongou por sessenta anos, o Egipto atingiu um período fulgurante e opulento, e foram construídos edifícios e monumentos de extraordinário valor, que, a mais de três mil anos de distancia, atestam a grandeza e o brilho da civilização egípcia no tempo daquele soberano. O próprio Ramsés II (1292-1255 antes de Cristo) mandou edificar, para ele e para a esposa, Nefertari (filha do chefe dos Hititas, que o faraó desposou após as largas guerras com aquele povo), o majestoso templo de Abu Simbel na margem ocidental do Nilo, cerca de duzentos e cinquenta quilómetros, rio acima, de Assuan, hoje uma célebre cidade do Alto Egipto. Quatro grandiosas estátuas de Ramsés, medindo cada uma vinte e dois metros de altura e pesando mil e duzentas toneladas, guardam a entrada da gigantesca e imponente construção, coberta pelos arenitos da Núbia.

No interior do templo há oito ídolos, em proporção que excedem a da estatura humana, os quais, á excepção de dois dias no ano, permanecem envoltos na mais densa penumbra. Anualmente, nos dias 21 de Março e 21 de Setembro, a luz dos raios causticantes prejectados pelo Sol que chameja nas terras areentas da Núbia penetra até bem no interior do templo e ilumina copiosamente os ídolos, deixando-os a escorrer oiro.

Outro templo famoso, o de Calabcha, situado nas proximidades de Assuan, cujo peso não era muito inferior ao de Abu Simbel, fora já desmontado e reconstituído, em todos os pormenores e particularidades, a uma distancia de cento e cinquenta quilómetros, no breve espaço de cento e dezoito dias. Executou esse notável empreendimento uma importante firma construtora de Essen e a Republica Federal Alemã financiou inteiramente a obra no desenvolvimento do seu programa de colaboração na campanha para defesa dos monumentos do velho Egipto.

Um consórcio internacional executa a tarefa ciclópica

Sob a direcção da mesma firma alemã, para isso incumbida pelo Governo do Cairo, um consócio de empresas italianas, francesas, suecas e egípcias empreendeu a «empresa tècnicamente ciclópica» de fazer subir sessenta e oito metros o templo de Ramsés II, que pesa, com todas as suas instalações, dezasseis mil e oitocentas toneladas, para evitar que fosse submergido pelas águas do lago de Assuan, originado pela oclusão do dique em construção, que se estende além de Abu Simbel, na direcção sul. A obra formidável, na qual trabalharão três mil técnicos e operários, deverá estar concluida dentro de seis anos. Mas, daqui a pouco, a instalação do templo estará já protegida por uma muralha de pedra e areia, com estrutura em aço e na forma semicircular, antes de fechado o dique, pelos engenheiros russos, como dizemos, no fim do Verão.

Além de outras tarefas que se incluem no plano para salvamento deste notável monumento da arquitectura egípcia, o templo será inteiramente colocado sob uma cúpula gigantesca. E os visitantes poderão alcançar essa **atracção subaquática** por meio de um elevador.

O sistema aplicado pela técnica alemã, já experimentado com o maior êxito, prevê a desagregação de todas as partes componentes do templo em blocos de trinta toneladas cada uma — enquanto que no caso de Calabcha os blocos pesavam quinze toneladas.

A majestosa construção faraónica terá de ser antes desprendida da rocha maciça onde foi instalada. Tornam-se esses trabalhos mais difíceis pela impossibilidade do emprego de explosivos, visto que as paredes e a cobertura do templo apresenta fendas, que, na maioria dos casos, foram reparadas com a aplicação de cimento ou por meio de armações de aço.

Peça por peça, os blocos de trinta mil quilos são colocados por meio de uma série de guindastes de trinta e cinco toneladas sobre vagões-plataformas. Daí são erguidos para outra plataforma situada sessenta e oito metros mais acima, com a ajuda de um monta-cargas inclinado.

Desprendido da sua base original e uma vez reinstalado no previsto plano mais elevado, o templo de Ramsés II será, de novo, circundado por blocos de pedra e rochas — e continuará, pelos tempos fora, a perpetuar o génio do homem através de um dos mais notáveis monumentos de uma radiosa civilização.

Para não ficar submerso sob as águas da barragem de Assuan, o gigantesco templo de Ramsés II, desagregado em blocos de trinta toneladas cada um, será elevado sessenta e oito metros acima da sua base

A «estrela vermelha» detesta ficar muito tempo fora de Moscovo. Para matar saudades escrevia diàriamente ao marido, do qual se vê uma fotografia na sua mesa de trabalho

No mundo elevado da dança

(Continuação da 3.ª página)

nitivamente marcar a escolha da sua carreira.

Foi no Grande Teatro que ela viveu os seus primeiros anos de vida, ali começando a aprender os primeiros passos de dança.

Aos sete anos, a mãe tentou matriculá-la na Academia de Dança de Moscovo, depois dela ter conseguido dançar num «ballet» para crianças. A mestra de dança, Elizabetha Povlovna, recusou a entrada em vista da pouca idade da pequena: A mãe suplicou:

— Aceite-a, Pavlovna, senão ela acabará por quebrar tudo em casa.

Enquanto a mãe dizia isto, Maia, sem se desconcertar, fez á mestra uma profunda reverência, numa das suas inesquecíveis atitudes. Foi o suficiente para decidir a mestra.

Dois anos depois começa, já como aluna da escola, a fazer pequenos papéis no Grande Teatro, mantendo-se nessa situação até aos 14 anos, com a unica ambição de ser admitida como membro efectivo do Bolchoi.

Nesse mesmo ano, a Russia envolve-se na II Grande Guerra Mundial. O país treme, a vida normal dos cidadãos altera-se e a família Plissetskaya é obrigada a fugir de Moscovo para Sverdlovsk, nos Urais, a mil e quinhentos quilómetros da capital russa.

Foi nessa localidade, que marca a ligação russa entre a Europa e a Asia, que a jovem conheceu os dias mais negros da sua vida.

Rodeada pela paisagem quase lunar das fundições e das minas de diamantes, com temperaturas de cinquenta graus negativos, trabalhou para ganhar o pão de cada dia. Foram dez longos meses de sofrimento, no seio de asiáticos de bonés forrados a pele. Não tardou a tomar uma decisão arrojada. Voltaria a Moscovo sòzinha, ao encontro da tia, que ficou na capital a dirigir a pequena parte do Bolchoi que não tinha sido evacuada devido á guerra.

Timidamente, voltou á vida, começando a participar nos poucos espectáculos dados, enquanto aprendia todos os papéis das grandes peças do repertório. Apenas com vinte anos tornava-se numa estrela de dança graças á sua tenacidade.

A guerra acabou, entretanto, e a companhia do Bolchoi voltou a Mosocovo. Foi nomeado um novo «maître de ballett» e Galina Oulanova foi chamada á companhia, para o lugar de estrela. Durante muitos anos, graças á intriga e perfídia próprias da vida de bastidores, a Plissetskaya viu-se confinada a pequenos papéis.

Batalhando sempre, conseguiu manter-se em estupenda forma, de tal modo que, quando a Oulanova se afastou, todos os olhares se voltaram para ela.

Vinte contos por mês

E' invejável a sua situação. Nomeada «artista do povo» a bailarina é uma das mais disputadas figuras da vida social moscovita. O Governo soviético paga-lhe um pouco mais de vinte contos por mês, cumulando-a de outras honras. A juntar a este dinheiro vem o do marido, Rodiou Chchédrine, jovem professor de musica do Conservatório.

O casal pode assim manter um belo apartamento de três divisões num prédio de luxo da capital, ter uma estupenda casa de campo e manter um luxuoso automóvel, além de possuir uma criada e um motorista.

Quando sai da Russia em «tournée», por exemplo, a Paris ou a Nova York, a grande artista ganha cem contos por espectáculo, não contando com outras despesas pagas. A Televisão nesses países paga-lhe sete contos por cada minuto de emissão, até um total de 20 minutos, ou seja, para cada espectáculo televisionado, cento e quarenta contos.

Quer dizer, esta «artista do povo», estrela vermelha e bailarina de todas as Russias é uma das mulheres mais bem pagas no mundo do espectáculo de todo o Mundo.

Isso não a impede de trabalhar duramente, prestiginado uma arte que tem conseguido, melhor que qualquer outra, derrubar barreiras e unir as nações na mesma admiração por um extraordinário talento.

Um [illegible] para [illegible]

O Monte Kalbe, com 720 metros de altura no maciço montanhoso de Hober Meissner, que é um dos pontos turísticos de panorâmica surpreendente e dos mais belos do Norte do Hesse está na iminência de desabar. O Governo estadual de Wiesbaden e uma empresa mineira juntaram-se, contudo, para salvá-lo da derrocada que se prevê de um momento para o outro. Será feita uma arrojada experiência, a qual constará de um *espartilho* de cabos de aço para estabilizar as terras do planalto com 1200 metros quadrados, cuja aba do lado sudoeste começou a resvalar.

O Estado de Hesse aplicará 250 mil marcos nesse ousado empreendimento, cujo êxito se afigura, no entanto, muito problemático — e nem todos os cientistas e técnicos, principalmente engenheiros, concordam com a iniciativa.

*

Enganaram-se os geólogos, como é sabido, nos primeiros anos após a guerra, com a experiência da extracção de liguite, a céu aberto, no maciço do Kalbe. Nessa altura, já havia quem, duvidando dos bons resultados da tentativa, se interrogasse sobre até que ponto poderia ser feita a extracção sem perigo para a estabilidade do monte. E os pessimistas tinham razão.

No Inverno chuvoso de 1961 ocorreu um movimento de terras com o qual os geólogos não contavam, começando a resvalar, aliás muito longe da marcação estabelecida para o desmonte, a encosta panorâmica que atraía milhares de turistas. O movimento de terras abriu brechas profundas nos blocos de linguite, o que, de resto, deu mais canseiras aos peritos do que a conservação do monte.

*

O combustível depositado no maciço montanhoso tem tendência para se inflamar com facilidade, dado o seu teor em pirites sulfúreas; e a catástrofe só pode ser evitada por uma rápida extracção da lignite. Foi nessa situação melindrosa que o Governo de Hesse tomou a decisão de mandar colocar um *espartilho metálico*, feito de cabos que aguentam uma carga de várias centenas de toneladas cada um e cujas extremidades serão fixadas em fundações do tipo de gravidade.

Pondera-se, no entante, que este processo foi utilizado com frequência, e bons resultados, para segurança nas tarefas de extracção subterrânea de minério.

TERREMOTO

O sismo que há dias tão justificadamente encheu de terror grande parte da população do nosso país também me trouxe por diversas vias esta pergunta: *terramoto* ou *terremoto*?

Se o curioso procurar informar-se sobre tal assunto no *Vocabulário Ortográfico Resumido*, publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1947 verificará esta coisa estranha: estão lá as duas formas, cada qual no seu devido lugar da ordem alfabética, mas sem qualquer anotação indicativa de preferência ou justificativa das duas presenças, o que, afinal, não está de acordo com um dos pontos do Acordo; isto é, com a determinação de não haver grafias duplas.

Já a obra congénere publicada em 1940 pela mesma instituição é mais esclarecedora: embora registando igualmente as duas formas, elucida o consulente que *terramoto* é «mais usual», mas o facto de parecer considerar *terremoto* o vocábulo-base diz-nos que este será o preferível, o mais correcto. Isso mesmo se verifica no *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, organizado por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, já que o *Vocabulário Ortográfico* da responsabilidade do prof. António Soares Amora coloca as duas formas em situações idênticas, sem qualquer comentário ou indicação de preferência.

Deste modo, a maioria dos votos parece inclinar-se para *terremoto*.

Vejamos agora, com base no estudo da palavra, qual das duas formas devemos realmente preferir.

Para começar, assinalo a mais antiga documentação que para ela conheço do nosso idioma. É um passo de documento redigido no ano de 1457: «E com condiçam quaindo ou denaficando se as ditas acenhas per fogo ou agoa ou per *terremotos*, ou per outro qualquer caso fortuito...», na colectânea *Descobrimentos Portugueses*, vol. I, suplemento, p. 258.

Verifica-se, portanto, que na mais antiga abonação que eu actualmente conheço para tal vocábulo é a mesma forma *terremoto* que nos aparece.

Por outro lado verifico que em castelhano *terremoto* é mais corrente do que *terramote*.

Se se desejar saber a origem do vocabulário comum português-castelhano, verificar-se-á que ela está no italiano *terremoto* que, por sua vez, provém do latim *terraemotus*, «movimento da terra», denominação que não foi forjada, pois já se encontra em Cícero (posso até precisar que ela se pode ler em *De Divinatione*, I, 35). Anote-se ainda que a mesma denominação latina teve tanto uso que foi possível transformar-se em *terrimotium*, documentável, pelo menos em Probo (ver, a propósito, *A Glossary of Later Latin to 600 a. D.*, compilado por Alexander Souter, Oxford, 1949).

Não passe despercebido o facto de mesmo nessa forma errónea do latim a vogal presente no local em dúvida ser — *i* —, de valor fonético muito próximo do — *e* —, sobretudo quando átono.

Nada encontramos, portanto, que justifique preferência por *terramoto*, salvo a circunstância moderna, como se verifica no que antes escrevi, de se tratar de evolução da outra: o — *e* — átono passou a — *a* — por imposição do som — *r* — forte que o acompanha e até da expressividade que levou a articular a sílaba de modo tão especial que permitiu a tal alteração para — *rra* —.

Terramoto será talvez (e «talvez» porque nesse ponto tenho algumas duvidas a respeito do que afirma o *Vocabulário Ortográfico* de 1940 e para as confirmar bastam as perguntas que me dirigiram e que justificam esta nótula) «a forma mais usual», mas ninguém hesitará em considerar terremoto como preferível, em prejuízo da outra.

JOSÉ PEDRO MACHADO

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL

PARA OS MAIS PEQUENOS

O meu nome é Azão

Eu sou um cão e o meu nome é Azão.

Eu corro muito e o meu dono tem perninhas curtas e não corre nada.

Eu tenho uma carrapeta preta, o meu dono tem cor-de-rosa.

À hora de comer eu vou para debaixo da mesa e o meu dono nem me vê, quando estou a roer uma chinela.

Eu percebo palavras e o meu dono não me percebe. Uma vez fugi com o meu amigo Bobi e comi uma espinha de peixe.

À tarde vou para o quintal.

O meu dono dizia de longe:

— Não comas, Azão!

Eu não liguei importância e comi-a. À noite voltei doente, deitei-me à porta e disse para o meu dono:

— Queres-me ou fico vadio?

O meu dono abriu-me a porta e tratou-me, e quando ele me abraçou eu fiquei muito contente.

ANA SEQUEIRA

(9 anos)

NOTA: — Esta história não é original. Ana Sequeira leu-a e depois contou-a

CAIXA DO CORREIO

Queridos sobrinhos: — Já acabou a história do Pintainho Amarelinho. Eu gostaria de publicar todos os desenhos bonitos que recebi, mas são tantos, que não será possível. No entanto, nas próximas semanas ainda serão publicados os mais bonitos e originais.

Entretanto, vocês continuem a desenhar, a escrever histórias e poemas, para o nosso cantinho, sim? Já sabem que os desenhos têm de ser feitos com esferográfica preta ou tinta-da-china.

*

MARIA DE JESUS F. P. S. CAIO — Os teus desenhos são lindos. Como são muito parecidos, será publicado só um. Manda outros diferentes. Valeu?

*

MARIA MANUELA e CARLOS MANUEL C. FILHÓ SILVA — Obrigada pelas vossas cartinhas. Também eu gosto muito de vocês.

*

Para todos os sobrinhos um xi-coração da muito amiga

TIA MARIA LUCIA

— Você é um mentiroso?

— Se você diz isso outra vez, esborracho-o!

— Considere que repeti!

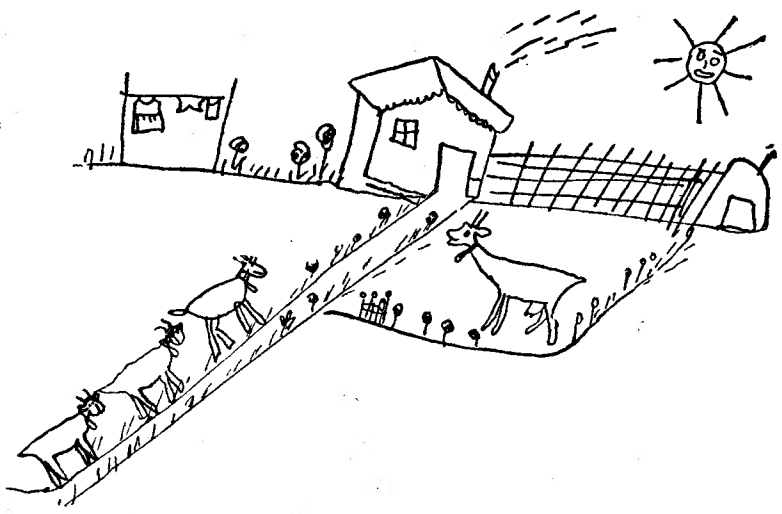
— Pois, então, considere-se esborrachado!

●

A tia examina as notas da sobrinha e fica desolada.

— Oh! Minha querida! Só tens noves! Nunca passas daí. Porque não tens, ao menos, um dez?

— Porque será? — responde a sobrinha, pensativa. — Se calhar a professora não os sabe dar!...



A cabrinha D. Fifi chama os seus três filhos para saber qual deles foi ao açucar

NO bairro das Camélias viviam muitas famílias de bicharada.

Era o senhor Lanzudo com a esposa D. Burra Catraia, muito airosa e sempre pronta a tocar a sua sinfonia que contrariava todos.

Havia também no mesmo bairro a D. Pardoca, a D. Cotovia, a D. Andorinha, a D. Vaquinha, e a D. Fifi, uma cabrinha com três pimpolhos tão branquinhos como ela, muito lindos com os seus mé-més; eram o enlevo do bairro. Branquinha era a mais velhinha: muito bonita, parecia de algodão. Ajudava a mamã na lida da casa, costurava, bordava e tocava piano, o que era o grande encanto dos manos, Chinoca e Norbites, que eram gémeos, e verdadeiros diabinhos.

Como os meninos sabem, as mamãs gostam muito dos filhos; pois a D. Fifi também gostava muito dos seus meninos cabritinhos; por isso, no dia em que os meninos gémeos completavam oito anos, a mamã deu uma festa de arromba. Convidou todo o bairro. Dias antes foi lá para casa a D. Pardoca, a D. Cotovia e a D. Vaquinha, fazer bolos e pudins de toda a qualidade, em que eram mestras. Para este fim a D. Fifi comprou uma arroba de açúcar, mas notou que este desaparecia aos poucos. Foi um aborrecimento. Mas a D. Fifi viu logo que algum dos filhos tinha ido ao açúcar. Chamou-os:

— «Norbites, Branquinha e Chinoca, venham cá. Qual de vocês meteu a patinha no saco do açúcar?»

— «Eu não fui, mamã» — respondeu logo Branquinha.

— «Nem eu, mamã» — acudiu Norbites.

— «Pois eu é que não fui» — exclamou Chinoca.

A mamã lembrou-lhes que era muito feio mentir, e que, quem confessa uma culpa, merece perdão.

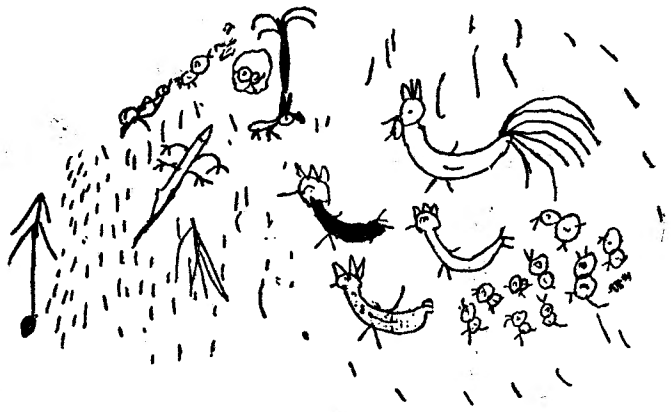
Contudo, nem assim o rambareiro se acusava

— «Bem! Como nenhum de vocês foi ao açúcar, estou satisfeita. Eu tinha-lhe posto um remédio para matar os ratos. Se vocês comessem um pouquinho morriam, se eu não o levasse ao médico».

Já a D. Fifi ia para a cozinha, quando Chinoca, chorando e apertando a barriguita, disse muito aflita:

— «Mamã, leve-me ao médico, porque fui eu que comi o açúcar».

História e desenho de
MARIA DA GRAÇA CERRO BATALIM
10 anos — Monchique



Este desenho, de José Manuel Cabrita, de 6 anos, de Lisboa, ainda se refere á história do Pintainho Amarelinho: «Todos os bichinhos amigos do Amarelinho escutam a Lagartixa Rabicha, e estão á volta dele para o auxiliarem

Ó alta serra das neves
Onde o penedo caiu!
— Ninguém diga o que não sabe
Nem afirme o que não viu.

(Popular)

PANORAMA INTERNACIONAL

O diferendo sino-russo

O secretário da Defesa dos Estados Unidos da América, Robert McNamara, falando na National Security Industrial Association, afirmou ser a guerra no Vietnam do Sul «um teste de primeira importância» da estratégia da China continental com vista a «reforçar a sua posição na luta com a União Soviética pela direcção do comunismo mundial». McNamara expunha as conclusões da sua última viagem ao Vietnam para estudo da situação ali existente. Disse ainda que os E. U. A. se recusaram a retirar ts suas forças daquele país e rejeitavam a ideia da neutralização.

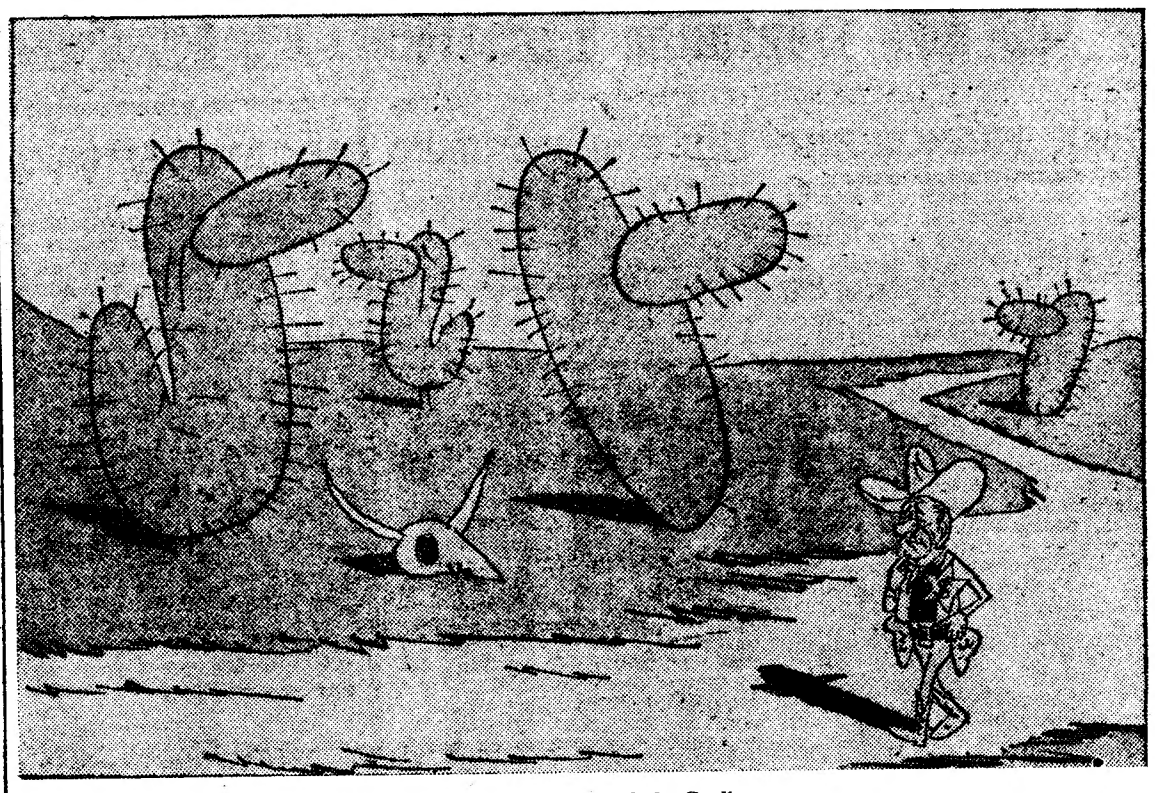
Ora as declarações do secretário norte-americano da Defesa foram feitas quando ainda não se tinha extinguido o eco do ataque chinês à U. R. S. S., no congresso de solidariedade afro-asiática, reunido na capital da Argélia. Os comunistas chineses acusaram, nomeadamente, a União Soviética de fazer o jogo dos «imperialistas» e de pretender o desarmamento em condições que paralisariam os esforços dos povos que lutam por se libertarem.

A definição dada por McNamara da guerra do Vietnam é de molde a fazer aumentar os receios demonstrados pela China continental perante a aproximação entre Moscovo e Washington. E, de certo modo, o quadro parece pouco tranquilizador para Pequim, na medida em que a União Soviética procura estreitar as suas relações com os E. U. A. antes destes reverem a sua política em relação à China. Para já não falar na oposição de Washington à entrada de Pequim na O. N. U., são os norte-americanos que impedem o desembarque dos comunistas chineses na Formosa e ali mantêm bases. São ainda os norte-americanos que, no Vietnam do Sul, ajudam, com homens, material e dinheiro, o Governo de Saigão, contra as guerrilhas, e, no Laos, a facção das direitas.

Por seu lado, a U. R. S. S., além de enveredar pelo caminho do entendimento com os Estados Unidos, torna-se, aparentemente, mais interessada no bem-estar económico imediato dos seus cidadãos do que na revolução mundial. O comunismo russo liberaliza-se e Kruchtchev interpreta essa tendência proclamando a necessidade de adaptação da doutrina às novas condições.

Também por necessidade, os chineses mantêm-se agarrados à forma ortodoxa do comunismo, mais correspondente à fase em que se encontram. Enquanto a União Soviética é, hoje, um país altamente industrializado, a China constitui ainda — pode dizer-se — uma nação subdesenvolvida. Os russos fazem figura de «ricos» e os chineses de «pobres».

Assim, o fosso entre os dois países alarga-se. Contudo, daí até ao drástico corte de relações que tem sido previsto vai uma grande distância.



Johnson e o México após a visita do general de Gaulle
(Desenho de Vicky, em «The Evening Standard», de Londres)

A conferência do comércio uma esperança do Terceiro Mundo

A conferência mundial do comércio e desenvolvimento que na passada segunda-feira começou, em Genebra, é sem dúvida, a maior conferência económica jamais efectuada. A sua organização deve-se às Nações Unidas e sem a existência e funcionamento eficaz desta organização não se via bem como seria possível promover uma reunião de tão grande amplitude e de esperanças tão promissoras.

Entre outros objectivos, a iniciativa teve em vista ajudar a resolver os problemas económicos do Terceiro Mundo. O desenvolvimento dos países pobres da Ásia, da África e da América Latina tem sido uma preocupação dominante da Organização mundial, a cuja actividade essas nações devem já consideráveis serviços.

A reunião de Genebra assume particular actualidade na medida em que se acentua a tendência para os países industrializados se organizarem em pequenos grupos fechados e defensores de posições já conseguidas: no campo ocidental há, como se sabe, a E. F. T. A. e o Euromercado, e, no bloco de Leste, o C. O. M. E. C. O. N.

Os países subdesenvolvidos consideram estes agrupamentos económicos como susceptíveis de prejudicar as relações entre as nações industrializadas e o Terceiro Mundo, dada a dependência em que este se encontra como fornecedor das matérias-primas que, no actual regime de concorrência, estão longe de ser pagas em bases justas. A França dispõe-se a defender uma remuneração mais equitativa das matérias-primas — a maior riqueza dos países subdesenvolvidos.

Pretende-se, em resumo, definir os termos em que se devem processar os mecanismos das trocas de bens e valores entre todos os povos, de maneira a que o progresso técnico de uns não suponha o sacrifício e a pobreza indefinida de outros. A conferência não tem poderes deliberativos, mas as conclusões a que chegar poderão ser decisivas na renovação da mentalidade actual e na criação de novos processos nas relações económicas entre todos os países do Globo

A FIGURA DA SEMANA

Sakari Tuomioja

A nomeação do finlandês Sakari Tuomioja como medianeiro em Chipre foi aceite por todas as partes em causa, desde o arcebispo Makários e o dr. Kutchuk, representantes, respectivamente, da comunidade grega da ilha e da comunidade turca, até aos Governos da Grã-Bretanha, da Grécia e da Turquia.

Tuomioja, embaixador da Finlandia em Estocolmo desde 1961, tem já uma extensa folha de serviços.

No campo internacional, foi representante do seu país no Fundo Monetário Internacional, secretário executivo da Comissão Económica da O. N. U. para a Europa e, por duas vezes, enviado especial do secretário-geral das Nações Unidas ao Laos.

Na sua pátria, desempenhou as funções de governador do Banco da Finlandia, de ministro do Comércio e da Industria, de ministro dos Negócios Estrangeiros e de primeiro-ministro.

É considerado essencialmente um economista de tendência liberal.

Visitou já a Grécia e a Turquia.

A sua presente nomeação torna-o a figura central de uma crise que se arrasta há três meses e é de supor que constitua mais uma disposição cuidadosamente estudada por U Thant não apenas para ajudar a resolver o problema cipriota mas ainda para fortalecer o prestígio da O. N. U., tarefa a que o diplomata birmanês se tem entregado desde que foi escolhido para o cargo de secretário-geral da Organização.

Tuomioja é esperado na próxima semana em Chipre, onde terá de enfrentar questões como a dos contingentes militares da Grécia e da Turquia ali estacionados e outras não menos delicadas.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Entre a aurora e o crepusculo do próximo dia 3 de Novembro, o povo dos Estados Unidos outorgará um mandato áqueles que hão-de guiar o barco do Estado nos próximos quatro anos.

O dia 3 de Novembro assinala a data da 45.ª eleição presidencial norte-americana, data que se tem mantido desde que as primeiras 13 colónias americanas ganharam a independência há quase dois séculos.

Nas eleições deste ano, mais de 70 milhões de eleitores escolherão:

— Um presidente e um vice-presidente (mandatos quadrienais).

— Trinta e cinco dos 100 membros do Senado dos Estados Unidos (período de seis anos).

— Todos os 435 membros da Camara dos Representantes dos Estados Unidos (período de dois anos).

— Vinte e cinco dos 50 governadores estaduais (períodos de quatro e dois anos).

— Mais de meio milhão de funcionários e vereadores municipais, distritais e estaduais.

O presidente Goulart, acompanhado de sua esposa, quando discursava, no comício do dia 13, no Rio de Janeiro

A DÍVIDA ÀS NAÇÕES UNIDAS PODE MOTIVAR UMA GRAVE CRISE ENTRE MOSCOVO E WASHINGTON

Voltou de novo a ser posta a questão difícil e complexa das dívidas á O. N. U. e desta vez em termos peremptórios. No discurso que pronunciou, na passada segunda-feira, na Universidade de Princeton, Adlai Stevenson, representante norte-americano nas Nações Unidas, declarou, em termos inequívocos, que a União Soviética perderá o direito a voto na Assembleia Geral desde que não liquide até á próxima sessão, a sua divida, no montante de nove milhões de dólares.

Stevenson baseou a sua afirmação no artigo 19 da Carta das Nações Unidas que, a ser válida, atingiria não só a U. R. S. S. como diversos países em igualdade de circunstancias. Está em causa, portanto, o direito que obriga os países-membros da Organização mundial independentemente dos seus conceitos e posições relativamente á actividade da O. N. U.

A dívida em questão refere-se á participação soviética nas despesas com a manutenção das forças de polícia em Gaza e no Congo. Moscovo recusa-se a subvencionar tais actividades por as considerar «ilegais» e só se considera obrigada quando a intervenção militar das Nações Unidas seja decidida no Conselho de Segurança, onde tem direito a veto. No caso da antiga

ADLAI STEVENSON

colónia belga, a União Soviética pensa mesmo que os Estados Unidos foram os grandes beneficiários da entrada ali dos «capacetes azuis», sendo por isso natural, do seu ponto de vista que seja Washington a suportar o peso dessa acção onerosa.

Trata-se, em síntese, do grave problema financeiro das Nações Unidas, resolvido, em parte, com os adiantamentos norte-americanos. Os esforços de Washington para cobrir o «déficit» da O. N U. começam a ser mal vistos tanto no Congresso como pela opinião publica dos Estados Unidos. É natural, por isso, que a Administração Johnson preocupada em reduzir as despesas, pretenda arrancar esse espinho doloroso sem que a sua atitude prejudique a vida e o funcionamento da Organização.

A posição de força assumida por Adlai Stevenson (que antes a repetira, particularmente, á delegação russa) é susceptível de abrir uma grave crise entre os dois membros mais poderosos das Nações Unidas. A divergência toma aspectos mais carregados numa altura em que a questão cipriota avivou de novo a necessidade de uma força permanente de polícia.

A conjuntura é, portanto, propícia a um amplo acordo entre os dois supergrandes. E apesar das dificuldades que tenham de enfrentar, não se descortina outro caminho.